



III IDSR

INQUÉRITO DEMOGRÁFICO E  
DE SAÚDE REPRODUTIVA

MANUAL DE RECOLHA DE  
SANGUE E MEDIDAS  
ANTROPOMÉTRICAS



## **FICHA TÉCNICA**

### **COORDENAÇÃO NACIONAL**

#### **Presidente**

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

#### **Vice-presidente**

Celso Soares

#### **Diretora DEDS**

Noemi Ramos

#### **Diretora Nacional de Saúde**

Maria da Luz Lima Mendonça

### **GABINETE DO IDSR-III**

#### **Coordenação Técnica**

Orlando Santos Monteiro – Coordenador Técnico

Jorge Noel Barreto – Coordenador Técnico-adjunto

#### **EDIÇÃO:**

Instituto Nacional de Estatística  
Rua Caixa Económica C.P. 116  
Praia Cabo Verde  
Tel: (+238) 261 38 27/261 81 33  
E-mail: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)  
Site: [www.ine.cv](http://www.ine.cv)

Ministério da Saúde e da Segurança Social  
Palácio do Governo C.P. 47  
Praia Cabo Verde  
Tel: (+238) 261 01 99  
Site: [www.minsaude.gov.cv](http://www.minsaude.gov.cv)

#### **COMPOSIÇÃO**

Gabinete IDSR

#### **DATA IMPRESSÃO**

ABRIL, 2018

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

- BCG – Bacillus de Calmette Guérin  
CEPS – Comité de Ética para Pesquisa em Saúde  
DBS – Amostras de Sangue Seco  
DIU – Dispositivo Intra-Uterino  
DR – Distrito de Recenseamento  
DTCoq-Heb B-Hib – Vacina da Pentavalente  
F – Fecundidade  
FAI – Ficha de Afetação do Inquiridor  
G – Gestação  
Hb – Hemoglobina  
Hep B – Hepatite B  
Hep C – Hepatite C  
IDSR – Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva  
INE – Instituto Nacional de Estatística  
IRA – Infecções Respiratórias Agudas  
IST – Infecções Sexualmente Transmissíveis  
MSSS – Ministério da Saúde e da Segurança Social  
N – Nascimento  
OMS – Organização Mundial da Saúde  
ONG – Organização Não Governamental  
P.– Pergunta  
PAV – Programa Alargado de Vacinação  
PNN – Programa Nacional de Nutrição  
PRS – Sarampo, Rubéola e Parotidite  
PVVIH – Pessoas que vivem com VIH  
SIDA – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida  
VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana  
VPI – Vacina da Pólio Inactivada  
VPO – Vacina da Pólio Oral

## INDICE

<b>I – GENERALIDADE</b> .....	<b>2</b>
A – OBJECTIVOS DO IDSR III .....	2
B – ORGANIZAÇÃO DO INQUÉRITO.....	4
C – CONFIDENCIALIDADE DAS INFORMAÇÕES E ATRIBUIÇÕES DOS AGENTES INQUIRIDORES.....	5
D – METODOLOGIA .....	7
<b>II. PROCEDIMENTO DOS TRABALHOS NO TERRENO</b> .....	<b>10</b>
A - RECONHECIMENTO DO DR.....	14
B – LOCALIZAÇÃO DO ALOJAMENTO .....	14
<b>III. COMO CONDUZIR UMA ENTREVISTA</b> .....	<b>19</b>
A – COMO ESTABELECEER UMA BOA RELAÇÃO COM A PESSOA INQUIRIDA.....	19
B - ALGUNS CONSELHOS ÚTEIS PARA UMA BOA ENTREVISTA .....	21
<b>IV. INSTRUÇÕES GERAIS PARA O PREENCHIMENTO DOS QUESTIONÁRIOS COM SUCESSO</b> .....	<b>24</b>
<b>V. PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR</b> .....	<b>28</b>
SECÇÃO A: CARACTERÍSTICAS DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR .....	30
SECÇÃO B – CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO .....	39
<b>VII- PREENCHIMENTO QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL DA MULHER</b> .....	<b>52</b>
SECÇÃO 1 - CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS DA INQUIRIDA .....	53
SECÇÃO 2 - REPRODUÇÃO.....	61
SECÇÃO 3 - CONTRACEPÇÃO.....	73
SECÇÃO 4 – GRAVIDEZ E CUIDADOS PÓS-NATAIS .....	85
SECÇÃO 5. VACINAÇÃO DAS CRIANÇAS .....	99
<b>SUBSECÇÃO 5A: VACINAÇÃO DA CRIANÇA (ÚLTIMO NASCIDO VIVO)</b> .....	<b>99</b>
<b>SUBSECÇÃO 5B: VACINAÇÃO DA CRIANÇA (PENÚLTIMO NASCIMENTO)</b> .....	<b>104</b>
SECÇÃO 6. SAÚDE DA CRIANÇA E NUTRIÇÃO.....	105
SECÇÃO 7. CASAMENTO/UNIÃO E ACTIVIDADE SEXUAL.....	116
SECÇÃO 8 – PREFERÊNCIAS EM MATÉRIA DE FECUNDIDADE .....	124
SECÇÃO 9 – EMPREGO E RELAÇÕES DE GÉNERO .....	130
SECÇÃO 10 – VIH/SIDA .....	136
SECÇÃO 11 – OUTROS PROBLEMAS DE SAÚDE .....	143
SECÇÃO 12 – RELAÇÕES NO AGREGADO FAMILIAR.....	149
<b>VIII- PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL DO HOMEM</b> .....	<b>155</b>
SECÇÃO 1 - CARACTERÍSTICAS SOCIO-DEMOGRÁFICAS DO HOMEM .....	155
SECÇÃO 2 - REPRODUÇÃO.....	156
SECÇÃO 3 - CONTRACEPÇÃO.....	157
SECÇÃO 4 - CASAMENTO E ACTIVIDADE SEXUAL.....	158
SECÇÃO 5 - PREFERÊNCIA EM MATÉRIA DE FECUNDIDADE .....	160
SECÇÃO 6 – EMPREGO E RELAÇÕES DE GÉNERO .....	160
SECÇÃO 7 – VIH/SIDA E OUTRAS IST.....	160
SECÇÃO 8 - OUTROS PROBLEMAS DE SAÚDE (CONSUMO TABACO/ ALCOOL).....	160
<b>ANEXOS</b> .....	<b>161</b>
ANEXO A: CALENDÁRIO HISTÓRICO.....	162

## **INTRODUÇÃO**

O Terceiro Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (IDSR III) é um projecto do Governo de Cabo Verde, executado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e o Ministério da Saúde e da Segurança Social (MSSS), através duma pesquisa por amostragem, para fornecer informações sobre a população em vários domínios, como: planeamento familiar, saúde materna e infantil, sobrevivência da criança, VIH/SIDA, infeções sexualmente transmissíveis (IST), saúde reprodutiva, estado nutricional das crianças de menos de seis anos, entre outros.

Este inquérito tem como público-alvo as mulheres dos 15-49 anos e homens dos 15-59 anos, seleccionados aleatoriamente, visando a obtenção de informações relacionadas com as suas características sócio-demográficas, sobre os filhos que tiveram em toda a sua vida, bem como os comportamentos em matéria de saúde reprodutiva e sexual, entre outras, que podem ser úteis para a planificação do setor da saúde e do planeamento familiar.

Esta formação visa capacitar as equipas de recolha (inquiridores, controladores e supervisores) para melhor cumprir as suas tarefas no terreno. Para além de sessões teóricas em plenária, serão realizadas simulações de entrevistas em grupos, que permitirão ver as dificuldades encontradas pelos agentes, no sentido de mitigar tais dificuldades. No final, cada formando realizará uma entrevista com outros colegas, como uma atividade prática, cujo resultado será verificado e corrigido pela equipa técnica.

Após a formação que terá uma duração de três semanas, os inquiridores seleccionados trabalharão em equipas, no domínio de estudo onde foram recrutados, com a finalidade de entrevistar mulheres e homens. Em função das zonas consignadas à cada equipa e do desenrolar dos trabalhos que lhes serão atribuídos, irão trabalhar na recolha de informações durante cerca de 3 meses. As zonas/lugares, que fazem parte do domínio de estudo e que estão cobertas pelo inquérito encontram-se devidamente delimitadas (Distritos de Recenseamento).

*É importante a leitura deste manual durante a formação para uma boa compreensão do seu conteúdo, sendo muito útil para o trabalho de terreno. Por isso faça dele o seu guia.*

## **I – GENERALIDADE**

### **A – OBJECTIVOS DO IDSR III**

O IDSR III é um inquérito típico que se realiza em vários países do mundo, sendo o terceiro que se realiza em Cabo Verde. O mesmo tem os seguintes objectivos:

#### **Objetivo Geral**

O terceiro Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (IDSR III) será realizado em 2018, a fim de fornecer dados estatísticos atualizados e de qualidade, desagregados a nível nacional e infra-nacional, sobre a situação sócio-demográficas e de saúde dos cabo-verdianos, especialmente das crianças e mulheres, para informar sobre os progressos alcançados em relação aos compromissos nacionais e internacionais para o desenvolvimento social.

#### **Objetivos específicos**

O IDSR III irá recolher dados a nível nacional e das ilhas. Para o efeito, vários objetivos são fixados a diferentes níveis:

#### **Demográfico**

1. Medir o nível da fecundidade;
2. Conhecer os níveis de mortalidade das crianças de menos de 1 ano e as de menos de 6 anos;
3. Identificar os fatores diretos e indiretos que determinam o nível e a tendência da fecundidade;
4. Identificar os fatores diretos e indiretos que determinam o nível da mortalidade das crianças;
5. Estimar o nível da mortalidade materna;

#### **Saúde Reprodutiva**

6. Avaliar o comportamento em saúde reprodutiva dos adolescentes (contraceção, sexualidade, uso dos serviços);
7. Avaliar os níveis de conhecimento contraceptivo e o uso dos métodos pelas mulheres;
8. Avaliar o estado de saúde familiar: imunização, visitas do pré-natal e assistência ao parto; conhecimentos e práticas familiares em matéria de cuidados integrados às doenças da infância;

### **Saúde da criança**

9. Avaliar a cobertura da vacinação de crianças menores de cinco anos para as vacinas do Programa Alargado de Vacinação (PAV);
10. Medir a prevalência e tratamento da diarreia em crianças menores de cinco anos;
11. Medir a prevalência e tratamento das Infecções Respiratórias Agudas (IRA) em crianças menores de cinco anos;
12. Medir a frequência da febre, o tratamento de crianças com febre e/ou convulsões;

### **Nutrição, Alimentação**

13. Avaliar o estado nutricional das crianças e mulheres;
14. Avaliar as práticas alimentares das crianças, incluindo a amamentação;
15. Avaliar a prevalência da anemia em crianças menores de cinco anos, mulheres de 15-49 anos e homens com idade entre 15-59 anos;
16. Medir o nível de consumo de sal iodado pelos agregados familiares;

### **Educação**

17. Avaliar o grau de frequência escolar e de conclusão no ensino primário e secundário (Taxa Bruta e Líquida de escolarização); determinar o nível de analfabetismo entre a população adulta e jovem;

### **Qualidade de vida e do meio ambiente**

18. Avaliar o nível de acesso da população à água potável e ao saneamento adequado;

### **Proteção da criança**

19. Avaliar o nível de registo de crianças, e a vulnerabilidade infantil;

### **Proteção da mulher**

20. Avaliar o grau de violência doméstica: abuso/exploração física ou sexual contra as mulheres;

### **Infecções sexualmente transmissíveis, VIH/Sida**

21. Avaliar os conhecimentos, atitudes e práticas de mulheres e homens sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e VIH/Sida;
22. Estimar a prevalência do VIH/Sida na população adulta em idade reprodutiva, por meio de amostras de sangue para teste anónimo do VIH/Sida, entre as mulheres com idade compreendidas entre os 15-49 anos e homens com idade entre 15-59 anos;

## **Comunicação para o desenvolvimento**

23. Avaliar o acesso das famílias a vários meios de informação e comunicação;
24. Ter informações sobre os conhecimentos, atitudes e práticas em relação à saúde, saúde reprodutiva e VIH/Sida entre os adolescentes.

## **B – ORGANIZAÇÃO DO INQUÉRITO**

Para responder as necessidades deste projecto, o Governo de Cabo Verde criou, por Decreto-lei nº 04/2017 de 07 de fevereiro de 2017, o Gabinete do Inquérito enquanto estrutura técnica de execução do projecto, que funciona integrado no Instituto Nacional de Estatística. Nos termos do mesmo Decreto-lei, o Gabinete do Inquérito integra técnicos do Instituto Nacional de Estatística e do Ministério da Saúde e da Segurança Social. O Gabinete do Inquérito compreende as seguintes unidades: a) Unidade de Metodologia, Operações e Análise; b) Unidade de Informática e tratamento de dados; c) Unidade de Sensibilização; d) Unidade Administrativa e Financeira.

Pelo Decreto-Lei nº 04/2017 de 07 de fevereiro de 2017 aprovou-se no Art. 17º a composição do Comité de Pilotagem. O Comité de Pilotagem é composta pelos altos responsáveis dos serviços centrais de saúde, estatística, planeamento e juventude. Integram ainda ao Comité de Pilotagem os representantes das ONG's ligadas à problemática do género, bem como das organizações internacionais, ou estrangeiras de cooperação, nomeadamente o UNFPA, OMS, UNICEF e BAD.

Incumbe ao Comité de Pilotagem, de entre outras atribuições, a fixação dos objetivos do projeto, a validação da metodologia, o controlo da execução, assim como a validação dos resultados do inquérito.

O Decreto-Lei nº 04/2017 de 07 de fevereiro de 2017 incumbiu ao *Comité de Ética em Pesquisa para Saúde (CEPS)*, a missão de, no quadro institucional do IDSR III, assegurar e salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar de todos os potenciais participantes nesta pesquisa.

O IDSR III será realizado pelo INE e o Ministério da Saúde e da Segurança Social (Gabinete do IDSR III). A título consultivo, o Comité de Ética e a assistência técnica fazem parte integrantes da implementação do inquérito. A planificação, execução, operações de terreno, processo de recolha de dados, bem como a organização da análise e difusão dos dados são da inteira responsabilidade do Gabinete do IDSR III. A equipa

técnica assegurará o controlo técnico das operações, incluindo o recrutamento, a formação do pessoal de terreno e a supervisão.

No âmbito do IDSR-III, O Gabinete de Inquérito contará com a assistência técnica de Utica Internacional<sup>1</sup> sediada em Columbia, Maryland, Estados Unidos da América.

## **C – CONFIDENCIALIDADE DAS INFORMAÇÕES E ATRIBUIÇÕES DOS AGENTES INQUIRIDORES**

### **1 – CONFIDENCIALIDADE DAS INFORMAÇÕES**

Todas as informações estatísticas facultadas pelos entrevistados são estritamente confidenciais.

#### **O QUE SIGNIFICA ISTO?**

Ø Significa que as informações estatísticas **declaradas** pelos inquiridos são secretas; **NÃO** devem ser comunicadas a ninguém.

Ø Significa também que o questionário **NÃO** deve ser visto por ninguém, excepto pelo seu Controlador e estruturas superiores do inquérito.

Ø Significa também que **NEM** as autoridades locais, judiciais, policias ou outras poderão ter acesso aos questionários preenchidos.



O carácter confidencial dos dados decorre do princípio do segredo estatístico do que trata a Lei do Sistema Estatístico Nacional (Lei nº 15/V/96 de 11 de novembro).

O segredo estatístico visa salvaguardar a privacidade dos cidadãos, preservar a concorrência entre os agentes económicos e garantir a confiança dos informadores no sistema estatístico.

Toda a equipe de terreno deve observar rigorosamente o princípio da confidencialidade em todas as fases do seu trabalho, sob pena de vir a ser penalizado nos termos da Lei.

<sup>1</sup> A Utica International é especializada no desenvolvimento de grandes investigações em população e saúde a nível internacional, e na recolha e análise de dados representativos da qualidade.

Assim, nunca deve mencionar ou mostrar os dados de outras entrevistas a outros inquiridores, aos controladores na presença de outros inquiridores ou outras pessoas.

## **2 – ATRIBUIÇÕES DOS AGENTES INQUIRIDORES**

São as seguintes as atribuições do agente inquiridor:

- ✓ **Localizar** os edifícios e os alojamentos/agregados da amostra, com a ajuda do controlador;
- ✓ **Executar** o trabalho tal como explicado na formação e no presente manual;
- ✓ **Estudar** cuidadosamente o presente manual;
- ✓ **Acatar** e seguir as instruções dos superiores hierárquicos, na base de um entendimento mútuo, e solicitar conselhos dos mesmos em caso de dificuldades;
- ✓ **Assegurar** a exactidão das informações recolhidas - antes de deixar o agregado, assegurar-se que o questionário foi correctamente preenchido e que foram incluídas todas as pessoas do agregado (residentes e não residentes que passaram ali a última noite antes da passagem da equipa);
- ✓ **Verificar** no fim de cada dia de trabalho os questionários preenchidos antes de os entregar ao agente controlador para verificação;
- ✓ **Preencher** a ficha de afetação do inquiridor (FAI) logo que terminar uma entrevista em cada agregado familiar ou uma entrevista individual;
- ✓ **Usar sempre** a indumentária do IDSR III;
- ✓ **Colocar em lugar visível** o cartão de identificação;
  
- ✓ **Voltar** ao local da entrevista para completar o questionário, sempre que a entrevista não for concluída ou que tenha havido preenchimento de forma incorreta.

### **É EXPRESSAMENTE PROIBIDO**

- ✓ Comentar sobre informações recolhidas durante o Inquérito e/ou mostrar os documentos a outras pessoas (salvo aos superiores hierárquicos);
- ✓ Colocar às pessoas inquiridas questões que não constam do questionário;
- ✓ Delegar a função de Agente Inquiridor à outra pessoa;
- ✓ Fazer acompanhar-se durante os trabalhos por outras pessoas estranhas ao inquérito;
- ✓ Abordar questões de ordem política ou religiosa;
- ✓ Prometer algo à população;

- ✓ Apresentar embriagado no horário de trabalho;
- ✓ Ingerir álcool antes e durante o horário de trabalho;
- ✓ Interferir nos conflitos da população.

## **D – METODOLOGIA**

### **1 – POPULAÇÃO ALVO**

O IDSR III abrangerá todas as ilhas de Cabo Verde, e cada uma das ilhas constituem um domínio de estudo, excepto a ilha de Santiago que foi dividida em dois domínios de estudo (Santiago Norte e Santiago Sul).

A população-alvo deste inquérito é constituída por todas as mulheres com idade entre 15 e 49 anos que vivem habitualmente nos alojamentos/agregados selecionados e as que não vivem no agregado, mas que lá passaram a noite precedente ao inquérito; todos os homens com idade entre 15 e 59 anos de idade, dos 50% dos alojamentos/agregados selecionados. Nestes agregados selecionados para a entrevista dos homens será feito a colheita de sangue em todas as mulheres e em todos os homens elegíveis, para o teste de VIH. Da mesma forma, nesta sub-amostra de alojamentos/agregados, todas as mulheres e homens elegíveis, e todas as crianças de 6 a 71 meses são sujeitos ao teste de anemia e medidas antropométricas.

A secção 12 ‘RELAÇÕES NO AGREGADO FAMILIAR VS VIOLÊNCIA DOMÉSTICA’ será igualmente realizada apenas na sub-amostra selecionada para a entrevista ‘HOMENS’. Em cada agregado dessa sub-amostra será selecionada uma mulher (15-49 anos) que responderá esta secção. A seleção desta mulher será feita utilizando o método de KISH.

### **2 – QUESTIONÁRIOS DO INQUÉRITO**

Para a recolha de dados adotou-se a metodologia de entrevistas domiciliares (direta), com aplicação de três principais tipos de questionários, aos quais se acrescenta o de recolha de dados antropométricos de mulheres e homens elegíveis e crianças de 6 a 71 meses:

- ✓ *Questionário do Agregado familiar*
- ✓ *Questionário Individual da Mulher*
- ✓ *Questionário Individual do Homem.*

O questionário agregado permite identificar as mulheres elegíveis (15-49 anos) e os

homens elegíveis (15-59 anos) para a entrevista individual, com base num questionário apropriado. Trata-se de todas as mulheres e todos os homens destas idade, que vivem habitualmente no agregado ou os visitantes que passaram a noite precedente (ao dia do inquérito) no agregado.

Permite igualmente de identificar as mulheres, os homens e as crianças elegíveis para a recolha de medidas antropométricas e o teste de anemia (e da recolha de sangue para o teste de VIH). As mulheres, os homens e as crianças elegíveis serão pesados e medidos (de pé ou deitado), para a avaliação do estado nutricional dos mesmos. Neste mesmo grupo, as mulheres, os homens e as crianças de mais de 6 meses são elegíveis para o teste da anemia.

Finalmente, permite também recolher dados sobre as características do alojamento, tais como: a origem da água para beber pelos membros do agregado, tipo de toilettes, revestimento do solo, bem como certos bens duráveis que possuem os agregados.

O questionário individual mulher compreende as seguintes secções:

- Características sociodemográficas
- Reprodução
- Planificação familiar
- Gravidez e cuidados pós-natais
- Vacinação das crianças
- Saúde da criança e nutrição
- Casamento e atividade sexual
- Preferência em matéria de fecundidade
- Emprego e relação de género
- VIH/Sida
- Outros problemas de saúde
- Relações no agregado familiar

O questionário individual homem compreende as seguintes secções:

- Características sociodemográficas
- Reprodução
- Planificação familiar
- Casamento e atividade sexual
- Preferência em matéria de fecundidade
- Emprego e relação de género

VIH/Sida

Outros problemas de saúde

Os questionários tiveram por base o modelo utilizado pelos inquéritos Demográficos e de Saúde da ORC-MACRO e UTICA INTERNACIONAL, contextualizados e acrescidos de outras questões em atendimento às necessidades específicas de Cabo Verde.

### **3 – RECOLHA DE DADOS**

A atividade de recolha de dados será realizada por 18 equipas sendo, uma em cada uma das ilhas do Sal, Maio, Boavista e Brava, e mais do que uma nas restantes ilhas.

Cada equipa será constituída basicamente por 2 inquiridoras, 1 inquiridor, 1 agente de recolha de sangue e 1 controladora. Para além das entrevistas com os representantes dos agregados familiares, as inquiridoras serão responsáveis pela realização das entrevistas individuais com mulheres, os inquiridores pela realização das entrevistas individuais com os homens, e os agentes de recolha de sangue procederão a recolha de dados antropométricos e colheita de sangue para os testes de anemia e VIH.

### **4 – CONTROLO DE QUALIDADE**

Para assegurar a qualidade dos dados recolhidos durante o processo de recolha no terreno, cada equipa contará com a presença de uma controladora, que com a ajuda de um supervisor fará toda a verificação e correção dos dados nos questionários antes de abandonar o DR. A controladora terá entre outras, as seguintes responsabilidades :

- ✓ **Ajudar os inquiridores a identificar** os edifícios/alojamentos (e endereço) seleccionados;
- ✓ **Assistir** as entrevistas que achar necessário;
- ✓ **Verificar** todos os dados recolhidos, assegurando que estão completos e que os conteúdos são coerentes;
- ✓ **Reunir** com os membros da equipa sempre que achar necessário afim de discutir e resolver todos os problemas de ordem técnica e logística.

A nível central os dados serão igualmente verificados e todos os problemas encontrados serão encaminhados ao Gabinete Técnico para resolução. Para além disso, durante o processo de recolha, uma equipa constituída pelos técnicos do Gabinete realizará visitas periódicas no terreno afim de inteirar-se dos problemas e apresentação de soluções.

## **II. PROCEDIMENTO DOS TRABALHOS NO TERRENO**

O trabalho de terreno decorrerá segundo um calendário estabelecido, e o sucesso do inquérito dependerá do respeito dos procedimentos de terreno por parte de cada membro das equipas. Nesta secção debruçamos de forma detalhada sobre os métodos e os procedimentos corretos de afetação do trabalho.

### **Atividade preparatórias e folhas de afetação**

#### **Afetação dos trabalhos e preenchimento da folha de afetação da(o) inquiridora(o)**

Todos os dias, no início do trabalho, a(o) controladora(o) disponibilizará aos agentes inquiridores um plano de trabalho do dia e explica como encontrar os agregados/alojamentos a serem entrevistados. A controladora entregará aos agentes inquiridores a folha de afetação (FAI), já com as quatro primeiras colunas preenchidas (ver tabela 1, coluna 1 a 3) com as informações de identificação dos agregados.

As colunas (4) a (16) da folha de afetação servem para resumir os resultados do trabalho que fez, para cada agregado familiar. No fim de cada dia deve registar nas colunas todos os resultados finais de todas as visitas dos agregados e entrevistas individuais que realizou.

Quando receber o trabalho de cada dia, a inquiridora deve examina-lo rapidamente e colocar todas as perguntas que podem surgir: tenha em mente que a controladora não estará disponível cada vez que precisar dela, uma vez o trabalho começado. Logo, assegure que:

- as colunas (1) a (3) da sua FAI estão completamente preenchidas e que elas contêm todas as informações necessárias para identificar os alojamentos/agregados do dia;
- conhece a localização dos agregados a serem inquiridos no dia, e que tenha contigo todo material necessário (mapas, tabletes, fichas, etc.);
- tenha compreendido todas as instruções para contactar os agregados.

Depois de ter completado o questionário agregado, registe as seguintes informações do questionário nas colunas apropriadas da FAI:

- Coluna (4): resultado final do inquérito agregado;
- Colunas (8) (9): Número de mulheres elegíveis e respectivos números de linha;

- Colunas (12) (13): Número de homens elegíveis e respectivos números de linha.
- As colunas (7), (11) e (15) devem ser preenchidas pelo agente de recolha de sangue, depois de ter feito a recolha de sangue e realizado o teste de anemia.

Se o agregado for selecionado apenas para o inquérito mulher sem colheita de sangue, as colunas (5) - (7), a coluna (11) e as colunas (12) - (15) devem ficar em branco (sem preencher).

As colunas (5) - (7), (13) e (18) dizem respeito a colheita de sangue. As folhas de afetação dos agentes inquiridores devem ser adaptadas ao conjunto dos dados de biomarcadores a serem recolhidos. Anote que as colunas (5) - (7) são utilizadas para as crianças elegíveis para **o teste de anemia**, quer dizer crianças com a idade compreendida entre 6 e 71 meses.

TABELA 1: [ANO, PAÍS] FOLHA DE AFETAÇÃO DE INQUIRIDORAS PARA O IDSR

Página \_\_\_\_ de \_\_\_\_ paginas

NÚMERO DE DR <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	NOME DA INQUIRIDORA _____	CÓDIGO DA INQUIRIDORA <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	Nº DE INQUIRIDOS ÉLEGÍVEIS PARA O TESTE DO VIH <input type="text"/> <input type="text"/>	TOTAL DE AMOSTRA DE SANGUE <input type="text"/> <input type="text"/>
--------------------------------------------------------------------------------	------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------

AGREGADOS				CRIANÇAS				MULHERES					HOMENS				OBSERVAÇÕES (19)	
Nº AGREGADO (1)	NOME DO CHEFE DO AGREGADO (2)	AGREGADO SELECIONADO PARA O INQUÉRITO HOMEM (3)	RESULTADO FINAL DA ENTREVISTA (4) *	NOME DA CRIANÇA ELEGÍVEL (5)	Nº DE LINHA DA CRIANÇA ÉLEGÍVEL (6)	IDADE DA CRIANÇA (7)	TESTA DA PARA ANEMIA (8)	NOME DA MULHER ELEGÍVEL (9)	Nº DE LINHA DA MULHER (10)	IDADE DA MULHER (11)	RESULTADO FINAL DA ENTREVISTA (12) **	COLHEITA DE SANGUE PARA O TESTE VIH (13)	NOME DO HOME ELEGÍVEL (14)	Nº DE LINHA DO HOME ELEGÍVEL (15)	IDADE DO HOME (16)	RESULTADO FINAL DA ENTREVISTA (17) **		COLHEITA DE SANGUE PARA O TESTE VIH (18)
							S					S					S	
							S					S					S	
							S					S					S	
							S					S					S	
							S					S					S	
							S					S					S	
							S					S					S	
							S					S					S	
							S					S					S	
							S					S					S	
							S					S					S	
							S					S					S	
							S					S					S	
							S					S					S	

\*CÓDIGOS PARA COLUNA (4)

- 1 COMPLETA
- 2 MORADORES AUSENTES
- 3 MORADORES TOTALMENTE AUSENTES POR UM LONGO PERÍODO
- 4 ADIADA
- 5 RECUSA

- 6 CASA VAZIA
- 7 RUINA
- 8 PONTO NÃO ENCONTRADO
- 9 OUTRO

\*\*CÓDIGOS PARA AS COLUNAS (12) E (17)

- 1 COMPLETA
- 2 INDIVÍDUO AUSENTE
- 3 ADIADA
- 4 RECUSA

- 5 INCOMPLETA
- 6 INCAPACITADO
- 7 OUTRO

NÚMERO DE CRIANÇAS ÉLEGÍVEIS PARA O TESTE DE ANEMIA <input type="text"/> <input type="text"/>	NÚMERO DE CRIANÇAS TESTADAS PARA ANEMIA <input type="text"/> <input type="text"/>
--------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------

### **Planeamento das visitas e repassagem (nos agregados)**

O processo de seleção foi feito por forma a garantir um certo número de mulheres e homens que possam responder as entrevistas. Neste sentido, é de extrema importância que todos os membros elegíveis de um agregado sejam contactados e entrevistados. Pode acontecer que um membro de um agregado não esteja disponível na primeira visita que fez ao agregado. Neste caso, deve sempre fazer três visitas (se necessário) em diversos momentos do dia ou de dias diferentes, para realizar a entrevista (com sucesso).

No início de cada dia de trabalho, deve sempre verificar se não tem visitas pendentes junto de agregados ou indivíduos elegíveis. Se não tiver nenhum encontro marcado, revisita os agregados ou indivíduos com entrevistas pendentes, numa hora diferente da visita precedente, por exemplo, se a(s) visita(s) precedente(s) foi/foram feita(s) de manhã, faça tudo para ir numa hora diferente (a tarde). Isto permitirá diminuir a taxa de não-resposta.

Uma vez todas as entrevistas de um agregado terminadas (com o agregado e os indivíduos), deve informar a controladora/chefe de equipa, para que ele/a certifique se tudo está completo. Igualmente, certifique todas as informações recolhidas e preenche a folha de afetação, nas colunas que lhe compete.

**- Colunas (4), (5), (6), (8), (9), (10), (12), (13) e (14), e fazer alguma observação na coluna 16, caso houver.**

Depois de ter terminado os trabalhos de um DR, preenche o resto do cabeçalho da ficha de afetação relativo aos totais de: Nº de inquiridos elegíveis para o teste de VIH e o Total de amostras de sangue, apenas na primeira página, ficando todas as outras anexadas (agrafadas).

O preenchimento desta ficha (folha de afetação) é importante, visto que nos dá o resumo de todos os inquiridos elegíveis da amostra. Elas serão enviadas ao Gabinete do IDSR III para os controlos necessários (por exemplo, se todos os indivíduos elegíveis foram contactados e entrevistados).

### **Contactar os agregados familiares e as pessoas elegíveis**

A identificação dos agregados far-se-á, antes de tudo, pela identificação dos alojamentos seleccionados e por conseguinte o reconhecimento dos distritos de recenseamento (DR).

## **A - RECONHECIMENTO DO DR**

Para o reconhecimento do DR, a equipa terá ao seu dispor um mapa/croquis do DR proveniente da Atualização Cartográfica de 2012.

➤ **Reconhecimento do DR:** consiste em identificar os seus limites, que podem ser estradas, ruas, ribeiras, montanhas, etc. É muito importante observar a forma do DR e poder se orientar, para o seu melhor reconhecimento.

## **B – LOCALIZAÇÃO DO ALOJAMENTO**

Dado que o alojamento está incluído no edifício que pode ter um ou mais alojamentos, a identificação do alojamento passa antes de tudo pela identificação do edifício.

➤ **Localização do edifício:** consiste em localizar o ponto (edifício) onde se encontra o alojamento selecionado com a ajuda do mapa/croquis.

➤ **Identificação do alojamento selecionado:** Em princípio, a maior parte dos alojamentos selecionados encontra-se em edifícios com um único alojamento. Neste caso, uma vez localizado o edifício, o alojamento selecionado ficará automaticamente identificado. No entanto, existem casos em que os alojamentos selecionados estejam em edifícios com dois ou mais alojamentos.

### *Como identificar o alojamento selecionado?*

➤ Em princípio cada alojamento tem referências claras (nº de piso, nº de porta, lado esquerdo, frente ou direito etc.). Deste modo, uma vez que teve acesso ao edifício (ter entrado no edifício), pode-se localizar o alojamento selecionado **referenciando-se às suas características** por exemplo nº de piso.

✓ **Caso 1:** se no piso/andar tiver um único alojamento, trata-se do alojamento selecionado

**1.1:** Caso haja dois ou mais agregados neste alojamento, deve-se inquirir todos os agregados desse alojamento.

✓ **Caso 2:** se no piso existirem mais de um alojamento, deve-se enumerá-los de 1 a N, em que N é o total de alojamentos do piso. Por exemplo, se no piso tiver 4 alojamentos, esses alojamentos devem ser enumerados de 1 a 4 (1,2,3,4) de esquerda para a direita.

Uma vez os alojamentos enumerados, deve-se contactar, de seguida, o controlador/supervisor para fazer a escolha do alojamento a seleccionar. Se houver mais do que um alojamento seleccionado neste piso, contacte o seu controlador/supervisor.

➤ **OBS:** quando o controlador/supervisor indicar o alojamento a seleccionar deve-se acatar a seleção feita e prosseguir com os trabalhos.

Exemplos de algumas situações de dificuldades que poderão ser encontradas no terreno e alternativas de resolução:

SITUAÇÕES	ALTERNATIVAS DE RESOLUÇÃO
O agregado seleccionado mudou-se de casa e no momento da entrevista o alojamento se encontra vazio.	<b>Deve escolher</b> o código 6 (casa vazia)
O nome do chefe do agregado não é o mesmo que o chefe do agregado que ali residia. Quer dizer que o alojamento está ocupado por outro agregado.	<b>Deve</b> inquirir este novo agregado.
O número de casa corresponde ao número da lista mas o nome de chefe de agregado não corresponde.	<b>Deve</b> inquirir o agregado ali residente, apesar da mudança do nome do chefe.
As portas da casa estão fechadas e os vizinhos informaram que os moradores estão ausentes e que só vão regressar após alguns dias ou semanas.	<b>Deve</b> anotar o código “3” (moradores ausentes). <b>Entretanto</b> , o agregado deverá ser revisitado pelo menos três vezes antes da equipa abandonar o DR.

**Observação importante:** Esta atividade deve ser feita em colaboração com a controladora

- **Distribuição de tarefas**

No terreno, os trabalhos serão coordenados pelos controladores, de acordo com as regras que lhes serão atribuídas no âmbito de uma formação específica. Cada equipa irá trabalhar por DR ou grupos de agregados, de acordo com um calendário elaborado e pré-estabelecido pelo Gabinete. Após o reconhecimento dos agregados familiares deverão proceder da seguinte forma:

a) Afectar à cada uma das inquiridoras e ao inquiridor um agregado familiar para realização da entrevista com o representante do mesmo;

b) Cada inquiridora deverá realizar todas as entrevistas individuais correspondentes a cada agregado que lhe for afetado;

c) A entrevista com os homens deverá ser realizada **apenas pelo inquiridor**, *salvo casos excepcionais em que os inquiridos exigirem o contrário, por várias razões*;

d) Caso for um agregado selecionado para entrevista homens, os enfermeiros, com a ajuda da controladora poderão certificar o número de pessoas elegíveis e proceder a colheita de sangue para os testes de VIH e anemia, mesmo antes do término das entrevistas individuais;

e) À medida que as entrevistas individuais forem terminando num DR deve-se passar ao DR seguinte, seguindo o mesmo procedimento descrito anteriormente;

f) Se as **pessoas elegíveis** estiverem ausentes deve-se prosseguir os trabalhos com as que estiverem presentes e perguntar a que horas poderão estar em casa, para fazer nova visita;

g) Dois ou três dias antes da visita do supervisor, todos deverão se esforçar para terminar com todos os casos pendentes, como por exemplo, realização de entrevistas adiadas, entrevistas com pessoas ausentes, esclarecimento de incoerências nos questionários etc.

### **Observação Importante:**

Caso o número de mulheres/homens ou crianças elegíveis num determinado agregado ultrapassar o nº de linhas da ficha proceda da seguinte forma:

→ Na linha seguinte repete as mesmas informações de localização do referido agregado, e inscreva o número da linha das mulheres/homens ou crianças elegíveis que faltam e completa de acordo com as instruções acima.

Deve aproveitar para colocar ao seu controlador todas as questões pendentes, acertar todas as instruções particulares, verificar se a “**Folha de afetação**” está bem preenchida, porque o seu controlador pode estar ocupado com outros inquiridores quando os trabalhos começarem e, por conseguinte, não vai estar sempre disponível para você.

- **Planeamento das visitas**

Deve fazer de tudo para conseguir todas as entrevistas com os representantes dos agregados familiares e com todas as mulheres e homens elegíveis residentes e visitas nos agregados

selecionados para o efeito. Pode ser que algum membro do agregado não esteja disponível no momento da sua primeira visita. Assim, deve combinar uma data para a próxima visita. Recomenda-se pelo menos três visitas para tentar obter uma entrevista completa. Faça a visita seguinte, numa hora diferente da precedente.

### **Verificação dos questionários preenchidos**

O inquiridor deve rever todos os questionários logo após o término de cada entrevista. Esta verificação deve ser feita de preferência, antes de deixar um agregado familiar. Deve anotar detalhadamente tudo o que lhe parecer sair do âmbito do questionário no seu bloco de trabalho. Estes comentários poderão ser úteis para explicar alguns problemas que eventualmente poderão surgir no terreno. Serão úteis para o Gabinete do IDSR III na resolução de alguns casos de incoerência.

### **Observações importantes:**

1. Cuidado em fazer alterações no questionário, pois pode aumentar o risco de erro;
2. Não utilize folhas de rascunho para anotar as respostas. Anote-as diretamente na tablete.

#### **• Controlo das tarefas diárias**

No fim de cada dia de trabalho, certifique-se que todo o trabalho realizado nesse dia foi feito de forma correta quer a entrevista esteja completa ou não. De igual modo, deve verificar a coerência das respostas e, em caso de dúvidas, voltar ao agregado familiar para efetuar as correções necessárias.

**OBS:** Deve informar ao controlador(a) de todos os problemas encontrados durante a entrevista.

#### **• Documentos necessários para o trabalho**

Antes de partir para o terreno, deve verificar que tem tudo o que é necessário para o trabalho de terreno desse dia. E este *dossier* é composto por:

- ✓ Materiais de localização (mapas/croquis,...);
- ✓ Tablet carregado e o carregador;
- ✓ Uma quantidade suficiente de questionários de biomarcadores;
- ✓ Ficha de afetação da(o) inquiridora/inquiridor ;

- ✓ Manual de Inquiridor;
- ✓ Fichas de transmissão;
- ✓ Documento de identificação (crachats);
- ✓ KITS de controlo rápido de sal iodado;
- ✓ Balança;
- ✓ Antropómetro;
- ✓ Todo o material para a colheita de sangue para os testes de anemia e VIH;
- ✓ Caneta azul;
- ✓ Uma capa ou uma bolça para introduzir os questionários biomarcadores.

### III. COMO CONDUZIR UMA ENTREVISTA

Para conduzir uma entrevista com sucesso, não se deve adotar um processo mecânico. Cada entrevista é uma nova fonte de informação e tem as suas especificidades. Trata-se de uma arte que se desenvolve com a prática, embora existe certos princípios de base que devem ser respeitados, para o seu êxito. Nesta secção você encontra várias instruções destinadas a “como estabelecer boas relações com os(as) inquiridos(as) e como conduzir uma entrevista.

#### A – COMO ESTABELEECER UMA BOA RELAÇÃO COM A PESSOA INQUIRIDA

O seu primeiro contacto com os agregados familiares seleccionados deverá ser com um membro idóneo do agregado (15 anos ou mais). Se após o preenchimento do questionário agregado for identificado pelo menos uma pessoa elegível, a(o) inquiridora(o) continuará com a(s) entrevista(s) individuais ou passará a mão ao seu colega, caso o(s) indivíduo(s) for(em) de sexo oposto.

Como inquiridora(o), a sua primeira responsabilidade consiste em estabelecer um bom contacto com a(o) inquirida(o). A primeira impressão que a(o) inquirida(o) terá de você influenciará a sua vontade de colaborar no inquérito, logo:

- **Tente deixar uma boa impressão à partida**

Deve se sentir à vontade e fazer de tudo para que a(o) inquirida(a) se sinta também à vontade. Comece a entrevista com um sorriso dizendo *bom dia, ou boa tarde*. De seguida apresente-se.

Uma boa apresentação pode ser assim:

Bom dia. Meu nome é \_\_\_\_\_ e trabalho para o INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA e o MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estamos a realizar um inquérito nacional sobre a saúde das mulheres, das crianças e dos homens. O seu agregado foi um dos escolhidos para participar neste inquérito. Por isso, gostaria de colocar-lhe algumas questões sobre a sua saúde, a saúde de seus filhos e dos outros membros do agregado, que serão úteis para melhorar a saúde da população. As informações que nos dará serão estritamente confidenciais e por isso somente o INE poderá usa-las para fins estatísticos e, não serão transmitidas a outras pessoas.

**Obtenha o consentimento da(o) inquirida(o).**

- **Tenha sempre uma abordagem positiva**

Nunca utilizar expressões tais como “Está ocupada(o)?”. Este tipo de perguntas abre uma porta de “*escapadela*” ao interlocutor, logo pode ser motivo de recusas. Diga simplesmente “Gostaria de fazer-lhe algumas perguntas” ou “Gostaria de falar consigo um momento”.

- **Garantir o carácter confidencial das respostas**

Se a pessoa inquirida hesitar em responder às perguntas, ou perguntar para que servirão as informações, deve explicar-lhe que os dados serão confidenciais, utilizados apenas para fins estatísticos. Os nomes não serão associados aos dados.

Nunca falar ao inquirido de outras entrevistas já realizadas ou mostrar aos seus colegas (inquiridores, controladores ou supervisores) as informações recolhidas, na frente de um entrevistado.

- **Responde com clareza as questões colocadas pela(o) inquirida(o)**

Antes de dar o seu consentimento, a(o) inquirida(o) pode fazer algumas perguntas sobre o inquérito ou porque a sua e não outra casa. Responde com clareza e sinceridade todas as perguntas colocadas. Por exemplo:

- “*Porque eu e não a vizinha*”?
- “*Para que serve este trabalho*”?

Tente explicar que a seleção foi feita ao acaso e por isso as pessoas foram escolhidas sem nenhum pressuposto de base, e que o trabalho servirá para um melhor conhecimento da saúde da população.

Ela pode igualmente perguntar sobre a duração da entrevista. Diga às mulheres que a entrevista pode durar entre 30 e 60 minutos e aos homens, cerca de 20 minutos (entrevistas individuais). Refira sempre que está disposta(o) a regressar num outro momento, se ela/ele não estiver disponível naquele presente momento.

***Atenção no seu tempo.***

- **A entrevista deve ser feita em privado**

A presença de estranhos durante a entrevista pode induzir o inquirido a dar respostas falaciosas. Por isso, todas as entrevistas, quer sejam individuais ou não, devem ser realizadas em privado, e que as respostas sejam dadas pela(o) própria(o) inquirida(o), sem ser influenciada(o) pela presença de outra pessoa. Em circunstância alguma pode conduzir uma entrevista na presença de terceiros, mesmo sendo marido, esposa, mãe, pai ou filho (que já compreende). Se houver alguém presente no início da entrevista, diga-lhe que as perguntas são de natureza privada, e se pudessem encontrar um local onde podiam estar a sós. **Mas atenção**, porque o facto de pedir para estarem a sós pode despertar a curiosidade dos presentes, e estes farão de tudo para escutar a entrevista. Faça tudo para convencer os presentes que não devem assistir/escutar a entrevista.

Caso for impossível estar em privado, é importante saber que:

- se houver mais de uma/um inquirida(o) elegíveis no agregado, nunca se deve inquirir uma/um na presença da(o) outra(o);
- a privacidade deve ser reforçada se a outra pessoa for de sexo oposto, particularmente se for o marido/companheiro ou a esposa/companheira. Quando possível, é melhor entrevistar os dois ao mesmo tempo, separadamente.

## **B - ALGUNS CONSELHOS ÚTEIS PARA UMA BOA ENTREVISTA**

- **Seja neutro durante toda a entrevista**

Muita gente tem a tendência em dar uma resposta que pensa que você deseja escutar. Por conseguinte é muito importante que fique “absolutamente” neutro durante a entrevista. Nem por expressão ou olhar, nem por tom da voz, pode deixar transparecer que a inquirida deu uma resposta correta, errada ou descabida.

Nunca deve emitir uma opinião a favor ou contra a resposta declarada, salvo se a sua intervenção for para facilitar a compreensão da pergunta. As perguntas devem ser feitas cuidadosamente, lentamente e na sua totalidade. Se não as fizer completamente, cai por terra todo o carácter neutro das mesmas, e por vezes o seu sentido. Como exemplo de pergunta neutra: “Querida ter um outro filho ou não preferiria ter mais filhos?”. Entretanto, se for feita apenas a primeira parte da pergunta “Querida ter um outro filho?”, a resposta poderá ser tendenciosa.

Se a inquirida der uma resposta confusa, tente aprofundar sem induzi-la a uma determinada resposta colocando outras perguntas tais como:

*"Podia explicar um pouco mais, por favor?" ou "Não percebi bem, podia repetir por favor?"*

- **Nunca sugere respostas à pessoa inquirida.**

Se a resposta dada por uma/um inquirida(o) não for “boa” ou pertinente, **não lhe ajude** dizendo por exemplo, "eu suponho que você queira dizer que... não é?", pois, na maioria dos casos ela/ele estaria de acordo com a sua interpretação da resposta. O teu papel como inquiridora/inquiridor é de aprofundar o problema por modo a permitir-lhe a dar uma resposta pertinente vinda dela/dele mesmo. Nunca ler as opções de respostas, salvo quando indicado.

- **Não altere a formulação ou a sequência das perguntas.**

A formulação das perguntas e sua sequência no questionário devem ser respeitadas (*neste segundo aspeto, a tablete ajudará grandemente*). Se a pessoa inquirida não perceber uma determinada pergunta, deve repeti-la lentamente e bem clara. Se continuar a não compreender, pode reformular a pergunta, tomando sempre o cuidado de não modificar o sentido da pergunta original. Limite-se a dar somente o mínimo de informações necessárias para obter uma resposta pertinente da parte da(o) respondente.

- **Trate com habilidade as pessoas que hesitem em responder**

Às vezes, a pessoa inquirida poderá responder simplesmente “*eu não sei*”, dar uma resposta não adequada, mostrar desinteressada ou aborrecida, contradizer qualquer coisa que tinha dito anteriormente, ou ainda recusar a responder. Nestes casos deverá tentar motivar o seu interesse para a entrevista. *Por exemplo, se constatar que ela/ele está constrangida(o), tente mantê-la à vontade antes de prosseguir a entrevista*. Tome, se necessário, alguns instantes para falar do assunto sem relação direta com o inquérito, (por exemplo, sua cidade/vila/ Zona, o tempo, suas atividades quotidianas etc.). Para melhor acabar com a sua hesitação deve explicar **mais uma vez que** as questões são **confidenciais** e que muitas outras mulheres e/ou homens de todo Cabo Verde foram também selecionados para responder às mesmas perguntas.

**Atenção:** Não esqueça que para fazer uma entrevista com sucesso, as condições de privacidade têm que estar garantidas.

Se ela continuar a recusar, escreva simplesmente “**RECUSA**” (na pergunta) e prossiga com as próximas perguntas como se nada tivesse acontecido.

- **Evite ideias pré-concebidas**

Evite ter ideias pré-concebidas sobre as capacidades e os conhecimentos da pessoa inquirida. Não pense, por exemplo, que as mulheres e os homens do meio rural ou com um nível de instrução mais baixo não conhecem a planeamento familiar ou métodos contraceptivos.

- **Não precipite/apresse a entrevista**

Coloque as perguntas lentamente para que a/o inquirida(o) possa compreendê-las da melhor forma possível. Após ter feito uma pergunta, aguarde e dê-lhe o tempo para refletir. Se a pessoa inquirida se sentir chocada ou se não permitir que ela(e) formule a sua própria opinião, ela(e) pode responder “*eu não sei*” ou dar uma resposta incorreta. Se reparar que a pessoa inquirida está a dar uma resposta sem refletir, só para “despachar a entrevista” diga-lhe: “Não temos pressa. A sua opinião é muito importante, por isso reflita e responda com tranquilidade”.

### **Língua de realização da entrevista**

Por forma a melhor fazer compreender o conteúdo das perguntas à maioria das(os) inquiridas(os), as entrevistas serão realizadas na língua crioula. Durante a formação, serão realizadas sessões práticas nas diferentes vertentes do crioulo, para que cada um tenha a ideia de como serão traduzidas as perguntas, de acordo com a ilha onde vai trabalhar ou com a/o inquirida(o) que terá à sua frente.

Entretanto, em alguns casos, pode-se deparar com situações em que a entrevista deverá ser realizada numa outra língua. Nestes casos, se for uma língua que não é falada por nenhum membro da equipa, transmite a informação ao controlador, que por sua vez contactará o supervisor/equipa técnica para ver como resolver o problema.

## IV. INSTRUÇÕES GERAIS PARA O PREENCHIMENTO DOS QUESTIONÁRIOS COM SUCESSO

Para uma boa recolha de dados no âmbito do IDSR, o agente inquiridor deve compreender como fazer cada pergunta, que informações queremos obter ao fazer uma pergunta e como resolver os problemas que podem surgir durante a entrevista. O inquiridor deve estar atento no momento de selecionar/registar as respostas. Esta secção do manual tem por finalidade facilitar ao agente na familiarização com o questionário.

- **Formulação das perguntas**

É extremamente importante que você coloque cada pergunta exatamente como ela está no questionário. Fale claro e lentamente para que a pessoa inquirida não tenha dificuldades em entender e compreender o que lhe é perguntado. Às vezes, deve repetir a pergunta, para estar seguro que foi compreendida.

Se a pessoa inquirida não entender a pergunta depois de repetida, o inquiridor pode tentar fazer a perguntar noutras palavras. Neste caso, deve ter muita **atenção**:

**ATENÇÃO:** Tenha cuidado ao explicar as perguntas por outras palavras para não alterar o sentido das mesmas.

Em certos casos pode ter necessidade de fazer perguntas suplementares (insistir), para se poder obter respostas completas. Faça tudo para que tais intervenções sejam “neutras” e que não influenciem as respostas da(o) inquirida(o).

Como você pode constatar, certas perguntas contêm uma ou várias palavras entre parenteses. A presença de parenteses indica que uma frase deve ser adaptada e, que se aplicará à situação particular da(o) inquirida/inquirido.

**EXEMPLOS: parenteses que indicam que uma substituição deve ser feita:**

427	(NOME) foi pesado ao nascer?	SIM.....1
		NÃO.....2
		IR À 429 ←
		NÃO SABE.....8

A palavra entre parênteses está escrita em maiúscula. Neste exemplo, trata-se de substituir a palavra “NOME” pelo nome da pessoa sobre quem incidem as perguntas. Se está entrevistando uma inquirida e pretende conhecer o peso do seu filho que se se chama Jacinto, pergunte primeiro “*Jacinto foi pesado ao nascer*”?

**Parenteses que indicam que é necessário utilizar uma palavra suplementar:**

804	Agora gostaria de lhe colocar algumas questões sobre o futuro. Quer ter (um/outro) filho, ou preferiria não ter (outros) filhos?	TER (UM/UM OUTRO) FILHO.....1
		NÃO OUTRO/NENHUM.....2 → 807
		DIZ QUE NÃO PODE ENGRAVIDAR.....3 → 813
		INDECISA/NÃO SABE.....8 → 811

A resposta de uma inquirida pode afetar a maneira como será colocada as próximas perguntas. Se souber que a inquirida não tem filho (secção II – Reprodução), pergunta-lhe então na P.804: “Agora gostaria de lhe colocar algumas questões sobre o futuro. *Quer ter um filho, ou preferiria não ter filho*”? por outro lado, se souber que a inquirida tem pelo menos um filho (secção II – Reprodução), pergunta-lhe então na P.804: agora gostaria de lhe colocar algumas questões sobre o futuro. *Quer ter um outro filho, ou preferiria não ter mais filhos*?

- **Registro de respostas**

A grande maioria das respostas às perguntas é **pré-codificadas**, nos diferentes questionários. Existem igualmente perguntas com respostas não codificadas e, filtros que servirão de controle para as questões seguintes. Para as perguntas pré-codificadas, basta **selecionar** o código correspondente à resposta correta, em conformidade à resposta do entrevistado.

**Exemplo de variável pré-codificada:**

109A	Conclui com êxito o último ano frequentado?	SIM..... <input type="radio"/> 1
		NÃO..... 2

Nas perguntas onde existir uma categoria “OUTRO”, ela deverá ser selecionada quando a resposta declarada não coincidir com nenhuma das modalidades de respostas propostas no questionário. Assim, deve **sempre** especificar a resposta no espaço reservado para o efeito.

**Exemplo:**

Qual é a religião de (NOME)?	ADVENTISTA.....	01
	ASSEMBLEIA DE DEUS.....	02
	CATÓLICA.....	03
	EVANGELISTA.....	04
	IGREJA DO NAZARENO.....	05
	ISLÃO.....	06
	NOVA APOSTÓLICA.....	07
	RACIONALISMO CRISTÃO.....	08
	TESTEMUNHA DE JEOVÁ.....	09
	UNIVERSAL DO REINO DE DEUS.....	10
	SEM RELIGIÃO.....	11
	NÃO RESPONDEU.....	99
	OUTRA _____ ( <i>Reino de Deus</i> ) _____	96
	(ESPECIFIQUE)	

• **Preenchimento das respostas às perguntas não pré-codificadas**

As respostas à certas perguntas não são previamente atribuídas um código. Assim, para anota-las deve escrever a resposta declarada no espaço previsto e reservado para o efeito. Para estas perguntas existem três maneiras de proceder:

- (a) **Casos em que as respostas devem ser registadas em caselas reservadas para o efeito .**

207	Quantos rapazes faleceram ?	FILHOSS FALECIDOS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Quantas raparigas faleceram? SE NENHUM, MARQUE '00'.	FILHOS FALECIDAS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

- (b) **Casos precedidos de códigos:** permitem preencher apenas uma linha. Escolhe-se primeiramente o código e de seguida escrever a resposta.

715	Quando teve relações sexuais com esta pessoa pela última vez?	Dias.....	①	0	2
		Semanas.....	2		
		Meses.....	3		

- c) **Casos em que se deve escrever a resposta declarada, ou seja, casos de perguntas abertas.** Neste caso, escreva a resposta exatamente como ela é declarada. Se precisar de fazer resumo, em função do espaço previsto, tome cuidado para conservar o sentido exato da

resposta, e se necessário, escreva no seu bloco de terreno para depois discutir com o seu controlador.

**Exemplo:**

908	Descreva <u>detalhadamente</u> o que seu marido/ companheiro fez como trabalho na sua <u>ocupação principal</u> .	<u>Venda de carne no mercado (local fixo)</u> <hr/> <div style="display: flex; justify-content: center; gap: 10px;"> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> </div>
-----	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Instruções de passagens e filtros**

É muito importante que não coloque a um inquirido questões que não lhe concerne. No caso em que uma resposta anterior dá lugar a uma resposta seguinte incoerente, o aplicativo informático já contém todas as instruções de passagens e de filtros, à traves da elaboração de um programa de controlo de coerencias.

**Exemplo:**

110	VERIFIQUE 108:	CÓDIGO 1 (ALFABETIZAÇÃO) <input type="checkbox"/>	SECUNDÁRIO <input type="checkbox"/>
		OU 2 (EBI) CIRCULADO <input type="checkbox"/>	OU MAIS <input type="checkbox"/>
		↓	→
			114

## V. PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO AGREGADO

### FAMILIAR

O objetivo do Questionário Agregado é de recolher informações sobre as características gerais do agregado/alojamento. Permite identificar as mulheres e os homens que serão entrevistados individualmente. Permite igualmente identificar as crianças que serão submetidas ao teste de anemia e peso/medição.

#### Alguns conceitos importantes

Para bem preencher o questionário agregado, é importante que conheça alguns conceitos importantes.

**AGREGADO FAMILIAR** – Entende-se por agregado familiar, um grupo de pessoas, aparentadas ou não, que vivem habitualmente sob o mesmo teto e autoridade de um chefe/representante, tendo em comum a satisfação das necessidades essenciais, ou seja, as despesas de habitação, alimentação e vestuário. Não é a mesma coisa que uma família ligada apenas por laço de parentesco (sangue, ...).

Quatro critérios fundamentais que permitem determinarem se um indivíduo é ou não membro do agregado:

- ✓ Critério de **residência** comum (casa, apartamento, etc.);
- ✓ Critério de tomar geralmente as refeições em comum;
- ✓ Critério de despesas parcialmente ou totalmente comuns;
- ✓ Critério de reconhecimento de um dos membros como representante do agregado.

Um agregado familiar pode ser composto por:

- uma só pessoa;
- um homem com a sua esposa e filhos;
- um homem ou uma mulher com os filhos e/ou avós;
- um homem ou uma mulher com o(s) seu(s) filho(s).

### *Casos particulares*

- ⇒ Filhos casados que vivem com os pais na mesma casa, mas que suportam as suas despesas de alimentação, vestuário, lazer de forma independente dos pais - formam um agregado separado dos pais, embora vivem na mesma casa.
- ⇒ Um grupo de pessoas solteiras com ou sem relação de parentesco que vivem na mesma casa constitui um agregado se tomarem em comum as refeições. No caso contrário, constituem agregados diferentes.
- ⇒ Uma empregada que come e dorme em casa do patrão, faz parte deste agregado.

**OBS:** Conventos, seminários e casas paroquiais não são agregados ordinários e, portanto, não serão inquiridos.

### **Residência**

Uma pessoa é residente num agregado se ela residir ali habitualmente, quer dizer há seis meses ou mais. Todavia, uma pessoa que vive num agregado há menos de seis meses, tendo a intenção de aí permanecer por seis meses ou mais é também considerada como residente (é o caso de um estudante/aluno que chega num agregado no mês de setembro para aí ficar todo o ano letivo).

### ***QUEM DEVE RESPONDER Á ENTREVISTA?***

A entrevista com o boletim do agregado familiar é feita com o chefe/representante do agregado familiar e em caso de ausência, doença ou outra impossibilidade deste, com um membro do agregado que seja responsável e suficientemente idóneo para responder de forma completa e correta as perguntas do questionário.

Os questionários individuais de Mulheres e de Homens devem ser respondidos por todas as mulheres de 15 a 49 anos e todos os homens de 15 a 59 anos residentes nos alojamentos selecionados para o efeito.

**CHEFE/REPRESENTANTE DO AGREGADO FAMILIAR** – É a pessoa responsável pelo agregado familiar, considerado como tal pelos restantes membros. Em cada agregado familiar deverá haver sempre um chefe/representante e deve ser uma pessoa aí residente, podendo estar presente ou não no momento do inquérito, desde que a ausência seja inferior a 6 meses.

## **SECÇÃO A: CARACTERÍSTICAS DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR**

Neste bloco do questionário agregado, o inquiridor irá recolher informações sobre cada membro do agregado familiar. Leia sempre em primeiro lugar a frase introdutória para informar ao entrevistado que pretende obter informações sobre todos os membros que vivem habitualmente no agregado e sobre as pessoas que aí passaram a noite precedente à data da entrevista.

Antes de iniciar o preenchimento tenha presente o seguinte:

- Neste questionário, o chefe/representante do agregado responde pelos outros membros, devendo ele ser o primeiro a ser inscrito (primeira linha);
- Os adultos presentes podem ajudar o chefe/representante em algumas respostas, em caso de dificuldade;
- Existem blocos de perguntas com indicação de idade das pessoas que devem responde-las (exemplo: (P.10) a (P.13)).

### **QUEM DEVE SER INQUIRIDO?**

#### **CIDADÃOS NACIONAIS OU ESTRANGEIROS**

<b>RESIDENTES NO AGREGADO FAMILIAR</b>		<b>NÃO RESIDENTES NO AGREGADO</b>	
Moradores presentes no momento do inquérito (inclui as empregadas domésticas que <u>dormem</u> no agregado)	Moradores temporariamente ausentes (por menos de seis meses) no momento do inquérito	VISITAS (todas as pessoas presentes no momento do inquérito e que não passaram a noite precedente no agregado)	PERNOITES (todas as pessoas não residentes e que <u>passaram a noite</u> precedente ao dia da entrevista)
<b>SIM</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>SIM</b>

### **COLUNA 1: Nº DE LINHA DOS LISTADOS DO AGREGADO FAMILIAR**

Será gerado automaticamente pela tablete, que atribuirá um número único a cada indivíduo. Serve para fazer a ligação entre as informações deste questionário e as do questionário

individual.

## **COLUNA 2: NOME (RESIDENTE HABITUAIS DO AGREGADO E VISITAS)**

Nesta coluna registre os nomes dos residentes e visitantes, na seguinte ordem:

1. Chefe/representante do agregado;
2. Cônjuge do chefe/representante do agregado,
3. Cada um dos filhos solteiros começando pelo filho mais velho,
4. Filhos casados que vivem com os pais ;
5. Outras pessoas que vivem habitualmente no agregado (sobrinhos, netos, primos enteados etc);
6. Empregadas domésticas que vivem no agregado;
7. *Visitantes*.

**Visitante** – pessoa que não é membro do agregado mas que aí passou a noite precedente à entrevista.

### Alguns casos de dúvidas que poderão surgir:

- Uma mulher declara o seu marido que não vive ali, como chefe de agregado. Neste caso, como não vive habitualmente no agregado e não passou a noite precedente ali, não deve ser listado. Entretanto se ali passou a noite precedente, será registado como visitante;
- As vezes as pessoas comem num agregado e dormem num outro. Neste caso, considera-as no agregado onde dormem;
- Se um homem tiver duas residências. Pergunte onde ele passa a maior parte do seu tempo, tomando como referência, uma semana. Se for nesse agregado, então registre-o como sendo membro desse agregado familiar. Se não, então não se deve registá-lo como sendo membro desse mesmo agregado. Será registado como visitante se ali passou a noite precedente;

O individuo que foi listado neste agregado deve ser: ou um residente habitual do agregado - “SIM” na (P5) – ou deve ter passado a noite precedente no agregado – “SIM” na (P6).

### **Observação importante:**

- *Escreva apenas o primeiro nome e último apelido;*
- *Cuidado se tem pessoas com nomes iguais. Neste caso, faça de tudo para as diferenciar;*
- *Tratando-se de uma criança sem nome (recém-nascido), escreva “BEBE” no espaço reservado para o nome (cuidado se há mais do que um caso deste no mesmo agregado, e diferencia-los utilizando o nome da mãe). Exemplo: “BEBE DA JOANA”;*
- *Não se esqueça de perguntar ao chefe/representante, se há outras pessoas, como por exemplo, bebês, empregadas que vivem habitualmente no agregado, e que não estão na lista.*

### **COLUNA 3: RELAÇÃO DE PARENTESCO COM O REPRESENTANTE DO AGREGADO**

Escolhe o laço de parentesco da pessoa com o representante do agregado, entre os códigos propostos, correspondente à resposta que lhe for dada. Se o respondente não for o “representante do agregado”, esteja sempre seguro que a informação registada diz respeito a relação com o chefe, e **não** com o entrevistado.

*Exemplo:* se a inquirida for a mulher do representante do agregado e que disser que João é seu irmão, o código a escolher deve ser 10 (OUTRO PARENTESCO), e **não** código 05 (IRMÃO/IRMÃ).

A modalidade “**outro**” compreende tios, primos, avós, sogro/sogra, cunhado, madrasta, etc.

**Atenção:** *Interessa a relação de parentesco com o chefe/representante do agregado familiar e não com a pessoa respondente que, pode muitas vezes, não ser o chefe/representante do agregado familiar.*

### **COLUNA 4: SEXO**

Considerando que muitos nomes podem ser iguais para os dois sexos (ao menos na pronúncia), é de extrema importância confirmar sempre o sexo da pessoa antes de regista-lo.

Selecione o código “1” para masculino e “2” para feminino.

- Se o nome suscitar alguma dúvida quanto ao sexo da pessoa, pergunte ao chefe/representante do agregado.

### **(P5. a P6A): RESIDÊNCIA E LOCAL DE NASCIMENTO**

A (P5) faz referência as informações sobre a residência habitual da pessoa. Um membro habitual do agregado pode ter ou não passado a noite precedente no agregado. Pelo contrário, um visitante deve ter sempre passado a noite precedente no agregado.

A (P6) é destinada a todas as pessoas, residentes ou não no agregado (quer dizer, os que passaram a noite anterior à data da entrevista no agregado familiar). Deve-se registar também todas as pessoas que vivem ali e não passaram a noite anterior, qualquer que for o motivo.

Se depois de ter feito estas perguntas sobre a residência, e que lhe for dito que a pessoa não vive habitualmente no agregado – **NÃO** na (P5) – e não passou ali a noite precedente – **Não** na (P6) – deve eliminá-la do agregado (não é membro nem visitante).

Esta coluna tem uma grande importância porque permite controlar a composição da lista dos agregados familiares. Ao fazer a pergunta deve chamar a pessoa a que se refere pelo seu nome.

#### **Deve-se considerar como residente:**

- Pessoa que vive habitualmente 6 meses ou mais no agregado familiar ou;
- Pessoa que ainda não tem 6 meses vivendo no agregado familiar, mas que têm a intenção de aí permanecer durante 6 meses ou mais;
- Pessoa que vive habitualmente no agregado familiar, mas que não tenha passado a noite do inquérito na residência habitual, por se encontrar temporariamente fora do país ou do local de residência, por um período inferior a 6 meses e haja intenção de retorno.

É o caso de:

- ✓ um trabalhador que acaba de ser transferido;
- ✓ um bebé que acaba de nascer;

- ✓ uma mulher que acaba de se casar e foi viver com o marido noutra lugar;
- ✓ um estudante que veio viver com uma família e que tem intenção de ficar durante o ano escolar;
- ✓ pessoa que na noite de referência não dormiu na sua casa por motivo de serviço;
- ✓ pessoa que na noite de referência não dormiu na sua casa por se encontrar numa festa ou boîte;
- ✓ Guardas noturnos.

### **NÃO DEVEM ser inscritos**

- Os indivíduos a cumprirem serviço militar obrigatório;
- Os bolseiros que se encontram no estrangeiro ou noutras ilhas por mais de seis meses;
- Doentes internados nos hospitais por mais de seis meses e presos em estabelecimentos prisionais.

**VISITA** – Pessoa que passou a noite do inquérito no agregado familiar, mas que não reside habitualmente aí e nem têm intenção de permanecer por 6 meses ou mais.

Na **P6A** pretende-se saber em que concelho ou país (se no estrangeiro) nasceu a pessoa.

Se a pessoa nasceu em Cabo Verde, pergunte o concelho de residência da sua mãe no momento de nascimento e escolha o código correspondente a resposta.

### **P7: IDADE**

Esta é uma das questões mais importantes do inquérito, pois boa parte da análise dos dados é feita na base da idade. Por isso é fundamental saber que:

- A idade deve ser indicada em números de anos completos no último aniversário e, deve ser anotada sempre em dois dígitos;
- Por exemplo se a pessoa ainda não completar um ano de idade, **escreva 00**. Se tiver cinco anos completos, quer dizer já celebrou o quinto aniversário, **escreva 05**.

Em caso de dificuldade na obtenção da resposta proceda da seguinte forma:

- ⇒ Peça **Bilhete de Identidade, cédula ou outro documento de identificação**, onde possa estar registada a idade ou o ano de nascimento da pessoa;
- ⇒ Pergunte aos outros membros da família;
- ⇒ Use datas de acontecimentos históricos locais ou nacionais constantes do calendário histórico em anexo. O calendário histórico traz diversos factos que possam ajudar o entrevistado a recordar-se da idade ou da data de nascimento (erupção vulcânica, arrombamento da assistência, Independência de Cabo Verde etc.).

Calcula o número de anos completos decorridos desde esse acontecimento e adicionar à idade da pessoa aquando desse acontecimento.

**Exemplo:** Maria é natural de Patim a ali reside. Aquando da erupção vulcânica de 1951, tinha 10 anos. A idade de Maria no momento do inquérito calcula-se da seguinte forma:

- Número de anos decorridos desde o acontecimento é 66 anos;
  - Idade atual =  $10+66 = 76$  anos
- ⇒ Atenção ao caso das crianças. Se elas já andam não devem ter menos de 1 ano e se já falam não devem ter menos de 2 anos. Se a mãe tiver mais filhos proceda da seguinte forma:
- ⇒ Procure saber a idade de um dos filhos;
  - ⇒ Procure saber a ordem de nascimento da criança cuja idade se desconhece, e o espaçamento do seu nascimento em relação à criança de idade conhecida;
  - ⇒ Estime então a idade da criança.

## **P7A. SITUAÇÃO MATRIMONIAL**

Esta pergunta é feita para todos os indivíduos de 15 anos ou mais. A tablete já tem as restrições para o efeito.

As modalidades “1” e “2” dizem respeito às(aos) inquiridas(os) legalmente casadas(os) (no registo ou na igreja) e às(aos) que vivem em união livre, respetivamente. Se um inquirido declarar que o membro do agregado é “solteiro(a)”, insista para certificar se realmente nunca esteve casado ou em união. Se no momento não vive com alguém, pode ser

divorciado(a)/separado(a), viúvo(a). Esta pergunta é importante para as entrevistas individuais mulheres e homens:

### **COLUNAS (8), (8A) e (9) - ELEGIBILIDADE**

Estas colunas restringem-se às mulheres de 15-49 anos (coluna (8)), aos homens de 15-59 anos (coluna (8A)), e às crianças de menos de 6 anos de idade (coluna (9)). Trata-se de pessoas consideradas como “*elegíveis*” para a realização das entrevistas individuais e/ou recolha de dados antropométricos e colheita de sangue para os testes de anemia e do VIH.

**Atenção** - Nos agregados que não foram selecionados para inquérito individual homem, não é preciso preencher as colunas (8A) e (9).

### **COLUNAS 10, 11, 12, 13: SOBREVIVÊNCIA E RESIDÊNCIA DOS PAIS**

Estas perguntas são feitas apenas as pessoas com menos de 18 anos de idade. As perguntas permitirão fazer a análise da orfandade, das crianças confiadas, assim como para a estimação de indicadores da mortalidade infantil.

- *Tenha atenção na seleção do código certo, segundo a resposta do inquirido;*

### **COLUNAS 14, 15, 16: EDUCAÇÃO**

Essas três perguntas serão feitas a todos os indivíduos com mais de 6 anos de idade.

### **COLUNA 14 - (NOME) JÁ FOI ALGUMA VEZ À ESCOLA**

Com esta pergunta pretende-se saber se a pessoa frequentou alguma vez um estabelecimento de ensino em qualquer escola reconhecida pelo Estado ou no estrangeiro (frequentou alguma vez ou está a frequentar). Tenha presente que:

- Não se considera como frequência escolar a participação em cursos de corte e costura, computação, línguas (exceto se conferirem nível académico com equivalência reconhecida) etc.;
- A frequência escolar inclui frequência do nível da alfabetização de adultos.

Faça a pergunta, chamando o **nome** da pessoa a que se refere. Selecione o código 1 para os casos das pessoas que já foram alguma vez à escola (frequência passada ou atual) e código 2 para as pessoas que nunca foram à escola.

## **COLUNA 15 – (NOME) ESTÁ A ESTUDAR ATUALMENTE**

O modo de preenchimento é idêntico à da “P14”. Trata-se da frequência atual.

### **P16: NÍVEL MAIS ELEVADO QUE (NOME) FREQUENTOU OU ANDA A FREQUENTAR**

#### **Entende-se como:**

Nível de instrução o grau máximo concluído ou que tenha frequentado (sem concluir), no sistema educativo do país em que se tenha estudado. Para as pessoas que estudaram no estrangeiro deve-se fazer em colaboração com o respondente, a correspondência com o nosso sistema.

#### **Assim deve:**

- ⇒ Incluir na alfabetização todas as pessoas que frequentam ou frequentaram o curso da alfabetização de adultos ministrados pela DGEA;
- ⇒ Os cursos de ISECMAR (ex-escola Náutica) e os do Instituto Superior de Educação-ISE (ex-escola de Formação de professores do Ensino Secundário), são de nível superior;
- ⇒ Incluir no nível superior (5+) as pessoas que frequentam uma formação pós-universitária;
- ⇒ Incluir no ensino secundário as pessoas que frequentam os cursos do CENFA, Instituto Amilcar Cabral e Centro de Formação do INIDA;
- ⇒ Os cursos do Magistério Primário equivalem ao nível secundário.

**Observação importante:** Esta questão deve ser preenchida de acordo com os códigos existentes, para nível e ano/classe/fase.

### **P16A. REGISTO DE NASCIMENTO**

Destinada às crianças de 0-4 anos. Pretende-se saber se a criança já foi ou não registada.

**Observação importante:** Tente sempre certificar, solicitando a cédula ou um certidão ou outro documento comprovativo.

**P17, P18 e P19. SISTEMA DE CUIDADOS PARA CRIANÇAS DE 3-5 ANOS**

Pretende-se com estas três perguntas saber se a criança beneficia(ou) de cuidados fora de casa, tal como num jardim, numa creche, num local de cuidado ou outro, bem como o número de anos que frequenta este tipo de estabelecimentos de cuidados.

**P17. FREQUENTAÇÃO DE UM ESTABELECIMENTO DE CUIDADOS**

**P18. TIPO DE ESTABELECIMENTO FREQUENTADO**

**P19. DURAÇÃO DE FREQUENTAÇÃO DO ESTABELECIMENTO**

Escolhe os códigos correspondentes as respostas dadas pelos inquiridos.

## **SECÇÃO B – CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO**

### **P. 101: PRINCIPAL FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA BEBER**

Esta questão tem por objetivo avaliar a qualidade da água utilizada para beber (*fonte de água melhorada ou não*). Ela visa registar a origem da água que o agregado utiliza para beber. Se a água para beber provem de várias fontes, insista para saber qual é a principal fonte. Se a fonte varia por período (às águas e estação seca), registre a fonte utilizada no momento do inquérito.

### **P102: PRINCIPAL FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA CONSUMIDA NO AGREGADO**

Aos agregados que declararam na **P101** que bebem água engarrafada, pergunta-se qual é a principal fonte da água utilizada para a higiene pessoal, a lavagem da roupa, a lavagem da louça e outros utensílios domésticos, bem com na preparação dos alimentos. Isto para avaliar a qualidade da origem da água que o agregado utiliza a esses fins.

Faça a pergunta citando cada uma das alternativas. Aguarde a resposta e selecione o código que mais corresponde à resposta dada.

**OBS:** Por ser a principal fonte, deve ter uma única resposta.

<b>Definições e modalidade para as perguntas 101 e 102 (origem da água)</b>	
<b><u>Modalidade</u></b>	<b><u>Definição</u></b>
<b>Água canalizada no interior do alojamento.</b>	Abastecimento de água pela rede pública, cuja ligação domiciliária encontra-se no interior do alojamento (casa de banho, cozinha,...).
<b>Água canalizada, no exterior do alojamento.</b>	Abastecimento de água pela rede pública, com ligação domiciliária no exterior do alojamento (torneira,...).
<b>Casa de vizinho</b>	Abastecimento de água da rede pública, cujo aprovisionamento é feito na casa dos vizinhos.
<b>Chafariz</b>	Quando a água provém dos chafarizes ou cisterna municipal
<b>Furos com bombas / motores</b>	Grandes buracos feitos no solo/subsolo, com o objetivo de obter água subterrânea. A água pode ser tirada com bombas ou motores.
<b>Poço coberto</b>	Perfuração de terreno para captação de água, coberto
<b>Poço não coberto</b>	Perfuração de terreno para captação de água, não coberto
<b>Nascente protegida</b>	Quando a água brota naturalmente para a superfície, estando protegido
<b>Nascente não protegida</b>	Quando a água brota naturalmente para a superfície, não estando protegido
<b>Cisterna (água de chuva)</b>	<b>CISTERNA (água de chuva)</b> , quando se trata de água das chuvas armazenadas em reservatório domiciliário.
<b>Auto-tanque</b>	Camiões de transporte de água que podem ser do município ou privado.
<b>Levada/ribeira/barragem</b>	Condutas ou reservatórios de água.
<b>Água engarrafada</b>	Água engarrafada comprada pelos agregados. Verifique que esta modalidade consta na P101, mas não na P102.
<b>Outro</b>	Toda resposta que não pode ser incluída em nenhuma das modalidades acima.

### **P. 103: PROCEDÊNCIA DA FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Se o agregado é abastecido por AUTO-TANQUE (Código 61), escolhe NOUTRO LUGAR (Código 3) na **P.103**, tendo em conta que o auto-tanque não se encontra permanentemente no alojamento.

### **P. 104: TEMPO QUE LEVA HABITUALMENTE NA APANHA DE ÁGUA**

Esta pergunta não é feita aos agregados que têm água canalizada no alojamento ou se aprovisionam em ÁGUAS DAS CHUVAS/CISTERNA.

A duração inclui o tempo total de percurso, da casa ao local, o tempo de espera e o tempo de regresso a casa. Portanto, em caso de dificuldade, insista para saber um tempo aproximado.

Registe o tempo, qualquer que for o meio de transporte habitual utilizado no percurso (a pé, bicicleta carro...). Se lhe for respondido que a água é levada em casa (caso dos auto-tanques), registe “000”.

Converte sempre as respostas em minutos. Se necessário, coloca zeros antes dos minutos; *por exemplo*: “30 minutos” será “**030**”, e 1h30 será “**090**”.

Sempre que o agregado familiar se abastece em água a partir de mais de uma fonte, determine o tempo gasto em relação à principal fonte.

### **P. 105: FILTRO PARA CHAFARIZ E FUROS COM BOMBAS/MOTORES**

#### **P.106: FALTA DE ÁGUA DURANTE UM DIA INTEIRO (últimas duas semanas)**

Esta pergunta é colocada aos agregados cuja água consumida provem de CHAFARIZES ou FUROS COM BOMBAS/MOTORES, considerando que são fontes de água melhoradas. Se os agregados encontram frequentes dificuldades em se aprovisionarem em água, são obrigados a consumir água proveniente de fontes não melhoradas.

#### **P.107 e P.108: TRATAMENTO DE ÁGUA PARA BEBER**

Estas duas perguntas têm por objetivo saber se a água consumida/bebida nos agregados é ou não tratada, e se sim, como é tratada. O tipo de tratamento dá-nos uma indicação da qualidade de água que o agregado consome.

**OBS:** Para os agregados que utilizam água engarrafada para beber, deve-se seleccionar a modalidade 9 “*Não aplicável*”, na **P.107**.

<b>Definições das modalidade para o tratamento da água (P.108)</b>	
<b>Fervida</b>	Ferver num recipiente utilizando um combustível
<b>Desinfetada com lixívia</b>	Acrescentar umas gotas de lixívia na água
<b>Filtrada com pano</b>	Passar a água a traves de um pano para retirar as impurezas(poeiras)
<b>Filtro (cerâmica)</b>	A água passa por um filtro para retirar certas partículas e certos micróbios. Feitos de cerâmica, areia ou misto.
<b>Deixar repousar</b>	Deixar a água se repousar para que certas impurezas se concentrem no fundo do recipiente.
<b>Outro</b>	Tudo que não enquadra nas modalidade precedentes.
<b>São sabe</b>	Para quando as pessoas dizem que não sabem ou não responderam

**P.108A a P.108D: POSSE DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS/LATRINAS E LOCAL ONDE SE FAZ AS NECESSIDADE FISIOLÓGICAS (DEFECAÇÃO)**

Com estas variáveis pretende-se obter uma avaliação do nível de acesso dos agregados às instalações sanitárias; trata-se de um aspeto importante para o controlo de certas doenças e a melhoria geral da saúde. Se lhe for respondido SANITA COM/SEM AUTOCLIMO na **P.108A** ou LATRINA na **P.108B** insiste para saber como são evacuadas (as águas) para fora na **P.108D**. De igual modo, se responder LATRINA, insiste para saber que tipo de latrina.

A **P.108C** é uma pergunta que tem por objetivo medir o aspeto comportamental dos indivíduos, vivendo nos agregados familiares que possuem sanita com/sem autoclismo.

<b>Definições das modalidades para as instalações sanitárias (P.109)</b>	
<b>Sanita com/sem autoclismo</b>	Trata-se de alojamentos que tenham uma sanita ligada ou não a um autoclismo. Pode-se usar um balde para deitar a água na sanita.
- Ligada à rede de esgoto	Inclui nesta modalidade todos os alojamentos com sanita, ligada a um rede de esgoto.
- Ligada à fossa séptica	Inclui nesta modalidade todos os alojamentos com sanita, ligada a uma fossa séptica.
- Ligada à fossa rudimentar	Inclui nesta modalidade todos os alojamentos com sanita, ligada a uma fossa rudimentar.
- Ligada à outra coisa	Inclui nesta modalidade todos os alojamentos com sanita, e com outro tipo de ligação (natureza, por exemplo).
<b>Latrinas</b>	Trata-se de alojamentos que tenham uma latrina (qualquer que for o tipo) como local de defecação.
- Melhoradas/ventiladas	As latrinas melhoradas/ventiladas são as que contêm uma fossa com um tubo de ventilação que sai acima do teto. A extremidade (ponta) deste tudo deve conter uma rede para impedir a entrada de insectos. Se não tiver a rede na extremidade do tubo de ventilação, será considerada como “Latrina com soalho/laje”. Igualmente, se não tem porta, deve ser classificada nesta mesma categoria.
- Com soalho/laje	São latrinas secas nas quais a fossa é completamente coberta por um soalho/laje ou de um buraco acima do qual pode-se ficar de cocas ou de um assento. O soalho/laje pode ser feito de betão armado, de madeira, metal,... Deve cobrir convenientemente a fossa, por forma que o interior desta seja visto apenas do buraco.
- Sem soalho/laje	Trata-se de um simples buraco no chão para a defecação. Um buraco aberto, rudimentar, sem nada para o cobrir.
<b>Balde/lata</b>	Muitos agregados utilizam balde/lata para defecação (e as vezes urinam e deitam papel higiénico). São esvaziadas todos os dias, a noite ou de manhã cedo.
<b>Sem instalação/na natureza</b>	Casos em que os membros do agregado vão defecar diretamente na natureza.

## Exemplos de Latrinas

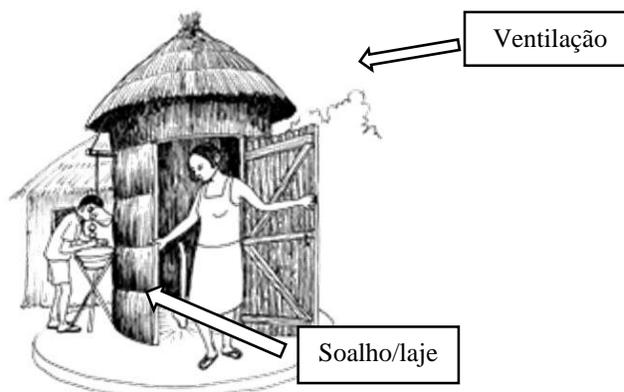


Figura 1: Latrinas melhoradas com ventilação e laje

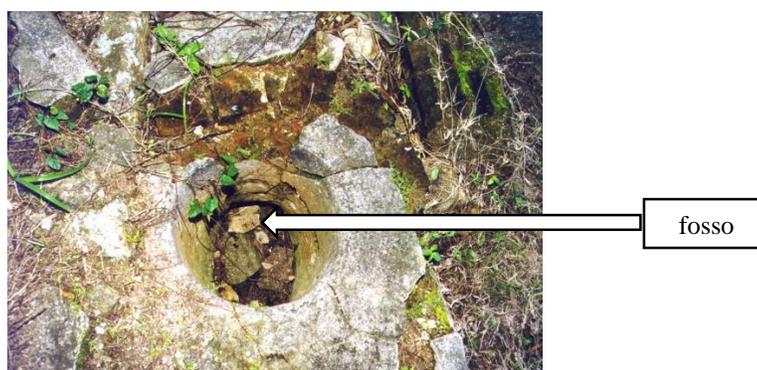


Figura 2: Latrina sem soalho/laje rudimentar

### **P.110 a P.112: INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

Na **P.110** pretende-se saber se a casa de banho é compartilhada com outro ou vários agregados. A **P.111**, é para saber quantos agregados utilizam as mesmas instalações sanitárias. Por exemplo, se o agregado inquirido partilha as instalações sanitária com um outro agregado, registre “02” na **P.111**; se com dois outros agregados, registre “03” na **P.111**. A **P.112** pretende saber onde se situa as instalações sanitárias.

**IMPORTANTE:** o número de agregados que compartilham as instalações sanitárias é um indicador importante do nível de higiene no agregado.

### **P.112A: LOCAL ONDE SE COSTUMA DEITAR AS ÁGUAS SUJAS**

Pretende-se saber onde os agregados costumam deitar as águas sujas da lavagem da roupa, da limpeza e do banho.

### **P.113: FONTE DE ENERGIA PARA PREPARAÇÃO DOS ALIMENTOS**

Na P.113 pretende saber qual é a principal fonte de energia utilizado pelo agregado na preparação dos alimentos.

### **P.114 e P.115: LOCALIZAÇÃO DA COZINHA**

Na P.114 pretende saber onde se situa a cozinha (se no interior ou exterior do alojamento ou num outro local separado). O mesmo permite saber sobre a posse ou não de cozinha. A P.115 permite saber se o agregado possui um espaço exclusivo que utiliza para cozinhar.

### **P.116: DIVISÕES UTILIZADAS PARA DORMIR**

Esta pergunta (P.116) permite dar a conhecer o número de divisões, habitualmente, utilizado para dormir.

### **P.121 e P.122: POSSE DE BENS E SERVIÇOS E ACESSO A INFORMAÇÃO**

As respostas às questões relativas a posse de certos bens e serviços nos permitem obter uma medida aproximada do estatuto socio-económico do agregado familiar. Para cada bem e serviço citado, selecione a opção “**SIM**” ou “**NÃO**”, de acordo com a resposta dada.

As questões relativamente a posse de rádio, televisão e computador nos permite obter o grau de acesso a informação que o inquirido possui em relação ao que se passa no país ou no resto do mundo e ainda no que tange às influencias que os meios de comunicação social.

Pergunte se algum membro do agregado tem um relógio de pulso, um telemóvel ou algum meio de transporte, como bicicleta, motorizada ou scooter, automóvel ou outro meio de transporte, (...).

**Atenção**, uma bicicleta de criança e um brinquedo não deve ser levado em conta aqui.

Se a/o inquirida/o declarar que um dos bens citados não está a funcionar, tente saber desde quando e se pretende concertá-lo. Se for temporário selecione “1” para “**SIM**”, caso contrário selecione “2” para “**NÃO**”.

### **P.138A A P.141: LAVAGEM DAS MÃOS**

O objetivo destas perguntas é avaliar um aspeto importante relativas as práticas de higiene pessoal que tem implicações para saúde em todos os membros do agregado familiar,

particularmente das crianças. Na “**P.138A**” a “**P.138C**” pretende-se saber onde habitualmente os membros do agregado lavam as mãos. Na “**P.139**”, pergunte ao entrevistado se podia lhe mostrar onde os membros do agregado lavam as mãos, com mais frequência. Se o entrevistado indicar que há um lugar especial para se lavar as mãos, mas usam uma bacia de água ou recipiente ou outro tipo de local que não é fixo, diga-lhe que gostaria de o ver.

Se você ver o lugar onde lavam as mãos ou recipiente ou um local não fixo, observe se há ou não água no local (**P.140**), e se tem sabão/detergente ou cinza/lama/areia (**P.141**), para se lavar as mãos.

#### **P.142: PRINCIPAL MATERIAL DO PAVIMENTO DO ALOJAMENTO**

Trata-se aqui de uma informação a ser recolhida por uma observação do que uma questão a ser feita. No entanto, tendo em conta que o pavimento de um alojamento pode ser feito por vários materiais, relança a pergunta para certificar. Não esqueça de que se trata do principal material, logo é a resposta única (o mais utilizado).

#### **P.143: PRINCIPAL MATERIAL DO TETO DO ALOJAMENTO**

Como para o pavimento, observe qual o tipo de material utilizado no seu revestimento exterior do alojamento. No entanto, é mais fácil observar o pavimento do que o teto; além disso, pode-se observar apenas uma parte do teto, e não todo. Caso não tiver a certeza ou não conseguir visualizar o teto por completo, pergunte ao entrevistado qual é o material mais utilizado. Se for um prédio observe o teto de distância razoável e, caso necessário, pergunte ao entrevistado.

#### **P.144: PRINCIPAL MATERIAL DAS PAREDES EXTERIORES DO ALOJAMENTO**

Geralmente consegue-se ver qual é o material utilizado no revestimento exterior das paredes do alojamento. No entanto, se não tiver a certeza, faça a pergunta.

Se houver mais de um tipo de material, registre o material mais utilizado (maior parte das paredes).

### **P.144A: CONTA BANCÁRIA**

Pergunte se algum membro do agregado possui uma conta bancária, onde ele pode retirar e depositar dinheiro. Por favor, note que o programa de poupança a nível comunitário não deve ser considerado aqui.

### **P.144B: FUMANTE NO AGREGADO**

O objetivo desta pergunta é avaliar o nível de exposição passiva ao fumo do tabaco, no agregado. Será seguida por perguntas ainda sobre o consumo de tabaco, que são feitas às Mulheres e aos Homens, nos questionários individuais.

Entende-se por exposição passiva ao fumo do tabaco, a inalação involuntária do fumo, libertada pela combustão de cigarros ou outros produtos combinados, provenientes por um ou mais fumantes. A exposição passiva ao fumo aumenta o risco de câncer do pulmão e aumenta o risco de asma e doenças cardíaco-vasculares nos não fumantes. Em crianças, essa exposição pode causar ataques graves de asma e, associada a constipações frequentes e infeções pulmonares.

### **P.145: TESTE DE SAL PARA PRESENÇA DE IODO<sup>2</sup>**

O objetivo desta pergunta é saber se os agregados usam o sal que foi enriquecido com o iodo, na preparação dos alimentos e o sal de mesa. O sal enriquecido com o iodo previne a carência em iodo. O iodo é um importante micronutriente e, sua falta no organismo causa um aumento no volume de glândula tiroide do pescoço, chamado bócio ou o surgimento de outros problemas de saúde associados ao mau funcionamento da tiroide.

Para fazer o teste no sal, existem dois kits rápidos de controlo, um para testar o iodato de potássio (embalagem escrita em preto e azul) e outro para testar o iodeto de potássio (embalagem escrita em rosa e roxo). Esses dois kits contêm 2 ampolas com reagente (a solução de tampa branca) e uma ampola com recheck (a solução de tampa vermelha).

Se você estiver usando um kit pela primeira vez (novo), deve-se furar as ampolas de reagente e de recheck.

---

<sup>2</sup> Geralmente, o sal é iodado com iodato de potássio ou iodeto de potássio. No entanto, os kits de testes contêm aditivos específicos. Um kit de teste para sal enriquecido com iodato de potássio não será eficaz em sal enriquecido com iodeto de potássio e vice versa. Portanto, inclua as instruções apropriadas para cada kit que serão usados durante o inquérito.

Antes de realizar o teste, peça para ver a embalagem do sal, para saber qual dos kits utilizar. Caso o agregado não dispore da embalagem, o teste deve ser realizado primeiro com o kit de Iodato de Potássio, e caso o resultado for negativo, ou seja, o sal não mudar de cor (violeta/azul), deve-se efetuar o teste com o outro kit, ou seja, de Iodeto de Potássio.

#### **[TESTE PARA PRESENÇA DE IODATO DE POTÁSSIO]**

Solicita ao entrevistado um pouco de sal utilizado na preparação dos alimentos (cerca de meia colher de chá). Se o agregado utiliza mais de um tipo de sal, certifique-se que o sal que lhe foi dado é o sal utilizado na preparação dos alimentos (cozinhar ou temperar). Encha o pequeno copo branco (fornecido com o kit de teste - embalagem escrita em preto e azul) com sal e espalha o conteúdo sobre uma placa limpa (folha de papel ou uma outra superfície plana). Para testar a presença do iodo no sal, primeiro agite o frasco contendo o reagente para o teste, e aperte ligeiramente para deixar cair uma ou duas gotas do líquido no sal. Se o sal for iodado, o sal molhado pelo líquido mudará de cor e tomará a cor violeta/azul, num minuto. Selecione “1” para “PRESENÇA DO IODO” na “P.145”, e prossiga com a entrevista.

Se o sal não mudar de cor, você deve continuar com o teste. Agite o frasco contendo o recheck e aperte ligeiramente para deixar cair algumas gotas do líquido sobre uma nova porção de sal. Adicione imediatamente duas gotas do reagente nesta porção de sal molhado com recheck. Se o sal tomar a cor violeta/azul selecione “1” para “PRESENÇA DO IODO”. Se a cor não mudar selecione “2” para “NÃO TEM IODO”. Se a iluminação no interior da casa não for suficiente para detetar uma pequena mudança na cor do sal, pode ser necessário fazer o teste fora do alojamento.

#### **[TESTE PARA PRESENÇA DE IODETO DE POTÁSSIO]**

Solicita ao entrevistado um pouco de sal utilizado na preparação dos alimentos (cerca de meia colher de chá). Se o agregado utiliza mais de um tipo de sal, certifique-se que o sal que lhe foi dado é o sal utilizado na preparação dos alimentos (cozinhar ou temperar). Encha o pequeno copo branco (fornecido com o kit de teste - embalagem escrita em rosa e roxo) com sal e espalha o conteúdo sobre uma placa limpa (folha de papel ou uma outra superfície plana). Para testar a presença do iodo no sal, primeiro agite o frasco contendo o reagente para o teste, e aperte ligeiramente para deixar cair uma ou duas gotas do líquido no sal que lhe foi

dado. Se o sal for iodado, o sal molhado pelo líquido mudará de cor e tomará a cor violeta/azul, num minuto. Selecione “1” para “PRESENÇA DO IODO” na “P.145”, e continua com a entrevista. Se o sal não mudar de cor, você deve continuar com o teste. Agite o frasco contendo o recheck, a solução na ampola vermelha (para reatestar) e aperte ligeiramente para deixar cair algumas gotas do líquido sobre uma nova porção de sal. Adicione imediatamente duas gotas do reagente nesta porção de sal molhado com recheck. Se o sal tomar a cor violeta/azul selecione “1” para “PRESENÇA DO IODO”. Se a cor não mudar selecione “2” para “NÃO TEM IODO”. Se a iluminação no interior da casa não for suficiente para detetar uma pequena mudança na cor do sal, pode ser necessário fazer o teste fora do alojamento

Se o agregado não tem sal em casa, selecione “3” “AUSENCIA DE SAL NO AGREGADO”. Se o agregado recusar de lhe dar um pouco de sal para o teste, selecione “6” “SAL NÃO TESTADO”. Escreve o motivo pelo qual o sal não foi testado.

### **FIM DA ENTREVISTA**

Depois de ter visitado/contactado o agregado, deve-se registar o resultado da entrevista. Para cada visita deve-se registar o resultado, e caso possível marcar a data e a hora da próxima visita. Lembra-se que deve visitar o agregado pelos menos 3 vezes, para obter uma entrevista.

Se houver uma longa pausa na entrevista, por exemplo, se o entrevistado se desculpou para cuidar de uma criança doente e voltou 45 minutos depois para terminar a entrevista, escreva uma nota explicando a duração da interrupção. Pode ser que uma entrevista seja terminada no dia seguinte.

Agradeça ao entrevistado por sua colaboração. Neste momento da entrevista verifique cuidadosamente o seu questionário. Antes de sair do alojamento certifique-se de que todas as questões foram preenchidas e informar também ao inquirido(a) de que um outro inquiridor(a) irá a sua casa para entrevistar mulheres/homens elegíveis.

### **CÓDIGOS RESULTADO**

O resultado da visita com o agregado será registado em dois momentos: no espaço reservado para o efeito no seu principal instrumento de trabalho (tablete) e na **Coluna (5)** da folha de afetação do(a) inquiridor(a) (FAI). Pode acontecer que depois das três visitas realizadas, não

conseguiu realizar a sua entrevista. Neste caso, registre o resultado da terceira visita.

Exemplos de códigos de resultado:

Código 1 – **Completa**: quando terminou a entrevista com sucesso no agregado.

Código 2 – **Incompleta**: quando se iniciou a entrevista, mas não chegou ao fim.

Código 3 – **Moradores ausentes**: nenhum membro do agregado em casa ou ninguém que possa responder a entrevista. Caso não encontrar ninguém em casa, deve certificar se o alojamento está ocupado ou não. Igualmente, certifique junto dos vizinhos se os ocupantes do alojamento estão ausentes por uma longa duração. Em todos os casos, escolhe o código “3” e faça a observação.

Código 4 – **Adiada**: se o agregado foi contactado e que por algum motivo, não pode responder no momento. Neste caso, entendem-se para uma próxima visita, e selecione o código “4” como resultado da visita. Por algum motivo a entrevista nunca se realizar, selecione o mesmo código “4” como resultado final.

Código 5 – **Recusa**: como já foi referido acima, o seu primeiro contacto com os membros do agregado é muito importante para captar o interesse dos mesmos. Se a primeira pessoa contactada não for o chefe e mostrar alguma resistência, pede para falar com o chefe. Também, se o momento não for oportuno, pede para voltar num outro momento. Se continuarem a recusar, selecione o código “5” (RECUSA) e informa a sua controladora.

Código 6 – **Casa vazia**: pode acontecer que o edifício/alojamento esteja completamente vazio, quer dizer sem mobiliário e que ninguém ali vive. Neste caso, selecione o código “6” (CASA VAZIA).

Código 7 – **Incapacitado/doente**: são casos em que o(s) membro(s) do agregado não sejam ou estejam capazes de responder a entrevista (*exemplo: surdo(s), mudo(s), doente(s) mental(ais), doentes...*).

Código 8 – **Outro**: inclui todos os casos não abrangidos nas modalidades precedentes. *Por exemplo: edifício não é um alojamento (loja, igreja, escola, oficina, etc., certificando bem que ninguém vive ali); alojamento destruído; alojamento não encontrado. Nos casos em que o edifício não é um alojamento, e depois de certificar que ninguém mora ali, selecione o código “8”, mantendo sempre informado a sua controladora sobre tais casos.*

## **TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÃO PARA O AGENTE DE RECOLHA DE SANGUE**

Uma vez terminada a entrevista agregado, deve proceder à transmissão das informações sobre as pessoas elegíveis, para o inquiridor(a) e/ou o agente de recolha de sangue, para a continuação das entrevistas individuais, recolha de dados antropométricos e colheita de sangue. Logo, preenche a *folha de afetação do inquiridor (FAI)* com todas as informações necessárias e devolve-a à um outro membro da equipa para realizar os seus trabalhos (inquiridor(a) ou agente de recolha de sangue). Sempre que possível e necessário a controladora servirá de ponte.

Considerando que a recolha de dados antropométricos, acompanhado dos consentimentos para a colheita de sangue para os testes de anemia e VIH far-se-á em papel, antes dos mesmos serem passados para a tablete, o agente de recolha de sangue fará a transcrição das informações de IDENTIFICAÇÃO na página de cobertura do Questionário Biomarcador, destinado para o efeito. De seguida procederá ao preenchimento dos cabeçalhos das colunas do referido questionário, tanto para as crianças como para as mulheres e os homens (respetivamente **P.102**; **P.202 a P.204** e **P.302 a P.304**).

*Para as crianças:* Em P.102, escreva o número de linha e os nomes de todas as crianças elegíveis inscritas nas colunas (5) e (6) da folha de afetação do inquiridor (FAI). Faça-o na mesma ordem que a da folha de afetação do inquirido (FAI).

P.101	VERIFIQUE AS COLUNAS 6 E 7 DA FOLHA DE AFETAÇÃO DO INQUIRIDOR (FAI) E ESCREVA NA PERGUNTA 102 O NÚMERO DE LINHA E O NOME DA CRIANÇA ELEGÍVEL DE 0-5 ANOS; <b><u>SE HOUVER MAIS DE 6 CRIANÇAS UTILIZA UM QUESTIONÁRIO SUPLEMENTAR</u></b>			
		<b>CRIANÇA 1</b>	<b>CRIANÇA 2</b>	<b>CRIANÇA 3</b>
P.102	VERIFIQUE O NÚMERO DE LINHA DA COL. 7 DA FOLHA DE AFETAÇÃO DO INQUIRIDOR (FAI) E O NOME DA CRIANÇA NA COL.6	NÚMERO DE LINHA <input type="text"/> <input type="text"/> NOME_____	NÚMERO DE LINHA <input type="text"/> <input type="text"/> NOME_____	NÚMERO DE LINHA <input type="text"/> <input type="text"/> NOME_____

*Para as mulheres:* Em P.202, escreva o número de linha e o nome de todas as mulheres elegíveis, inscritas nas colunas (9) e (10) da folha de afetação do inquiridor (FAI). Faça-o na mesma ordem que a da folha de afetação do inquiridor (FAI). Na P.203 e P.204, registe a idade e o estado matrimonial.

P.201	VERIFIQUE AS COLUNAS 10 E 11 DA FOLHA DE AFETAÇÃO DO INQUIRIDOR (FAI) E ESCREVA NA PERGUNTA 202 O NÚMERO DE LINHA E O NOME DA MULHER ELEGIVÉL., DE SEGUIDA, COM AS INFORMAÇÕES QUE LHE SERÃO COMUNICADAS PELO(A) INQUIRIDOR(A), PREENCHE AS P.203 E P.204; <b><u>SE HOUVER MAIS DE 3 MULHERES, UTILIZA QUESTIONÁRIO(S) SUPLEMENTAR(ES)</u></b>			
		<b>MULHER 1</b>	<b>MULHER 2</b>	<b>MULHER 3</b>
P.202	VERIFIQUE O NÚMERO DE LINHA DA COL. 11 DA FOLHA DE AFETAÇÃO DO INQUIRIDOR (FAI) E O NOME DA MULHER NA COL.10	NÚMERO DE LINHA <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____	NÚMERO DE LINHA <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____	NÚMERO DE LINHA <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____
P.203	VERIFIQUE A FOLHA DE AFETAÇÃO DO INQUIRIDOR, COLUNA 12 (IDADE)	15-17 ANOS.....1 18-49 ANOS.....2	15-17 ANOS.....1 18-49 ANO.....2	15-17 ANOS.....1 18-49 ANOS.....2
P.204	PERGUNTE A(O) INQUIRIDA(O) QUAL A SITUAÇÃO MATRIMONIAL DA MULHER	Nunca esteve em união..... 1 OUTRO.....2	Nunca estev em união..... 1 OUTRO.....2	Nunca esteve em união..... 1 OUTRO.....2

Para os homens: Idem que para as mulheres (mudam apenas a idade)

P.301	VERIFIQUE AS COLUNAS 15 E 16 DA FOLHA DE AFETAÇÃO DO INQUIRIDOR (FAI) E ESCREVA NA PERGUNTA 302 O NÚMERO DE LINHA E O NOME DO HOMEM ELEGIVÉL., DE SEGUIDA, COM AS INFORMAÇÕES QUE LHE SERÃO COMUNICADAS PELO(A) INQUIRIDOR(A), PREENCHE AS P.303 E P.304; <b><u>SE HOUVER MAIS DE 3 HOMENS, UTILIZA QUESTIONÁRIO(S) SUPLEMENTAR(ES)</u></b>			
		<b>HOMEM 1</b>	<b>HOMEM 2</b>	<b>HOMEM 3</b>
P.302	VERIFIQUE O NÚMERO DE LINHA DA COL. 16 DA FOLHA DE AFETAÇÃO DO INQUIRIDOR (FAI) E O NOME DO HOMEM NA COL.15	NÚMERO DE LINHA <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____	NÚMERO DE LINHA <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____	NÚMERO DE LINHA <input type="text"/> <input type="text"/> NOME _____
P.303	VERIFIQUE A FOLHA DE AFETAÇÃO DO INQUIRIDOR, COLUNA 17 (IDADE)	15-17 ANOS.....1 18-59 ANOS.....2	15-17 ANOS.....1 18-59 ANOS.....2	15-17 ANOS.....1 18-59 ANOS.....2
P.304	PERGUNTE A(O) INQUIRIDA(O) QUAL A SITUAÇÃO MATRIMONIAL DO HOMEM	Nunca esteve em união... 1 OUTRO.....2	Nunca esteve em união..... 1 OUTRO.....2	Nunca esteve em união..... 1 2

## **VII- PREENCHIMENTO QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL DA MULHER**

O questionário individual de mulheres compreende 12 secções:

Seção 1: Caraterística sociodemográficas da inquirida

Seção 2: Reprodução

Seção 3: Contraceção

Seção 4: Gravidez e Cuidados pós-natais

Seção 5: Vacinação das crianças

Seção 6: Saúde da Criança e Nutrição

Seção 7: Casamento e atividade sexual

Seção 8: Preferências em matéria de fecundidade

Seção 9: Emprego e Relação de género

Seção 10: VIH/SIDA

Seção 11: Outros problemas de saúde

Seção 12: Relações no agregado familiar

Para além dessas 12 secções, há ainda um calendário onde serão registadas todas as informações sobre as gravidezes (nascimentos ou abortos), as uniões e os períodos de utilização da contraceção. Pode-se também fazer observações sobre o desenrolar das entrevistas.

## **SECÇÃO 1 - CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS DA INQUIRIDA**

Antes de iniciar a entrevista com a pessoa, deve, em primeiro lugar, obter o consentimento da inquirida para a entrevista.

### **TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO**

Deve-se obter o “consentimento informado” do inquirido para realizar a entrevista, explicando à inquirida os objetivos do inquérito e informando que a participação no inquérito é voluntária, e importante para a saúde dos membros do seu agregado e para a população em geral.

Leia a declaração de consentimento exatamente como ela está escrito. Ela afirma que a participação da pessoa a inquirir é completamente voluntária e pode recusar-se a responder a qualquer pergunta ou parar a entrevista quando ela quiser.

Depois de ler a declaração, a inquirida deve assinar no espaço reservado para o efeito, provando que leu a declaração de consentimento para a inquirida.

Se a mulher não concordar em ser entrevistada, selecione '2', agradece-a e dá por findo entrevista. Registe '4' (recusa) no resultado da entrevista.

### **SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS**

Antes de iniciar a entrevista com a mulher, pergunta a inquirida se podia ter consigo todos os documentos necessários para a entrevista (cédulas de nascimento, bilhetes de identidade e caderno de saúde da criança ou outros documentos onde figuram as suas vacinas e as vacinas dos seus filhos). Estes documentos são importantes para completar algumas secções do questionário, permitindo assim ganhar tempo. Diga-lhe que podes esperar enquanto ela procura os documentos.

#### **P.101: HORA**

A hora de inicio da entrevista é registada automaticamente pela tablete.

#### **P. 102: DURACÃO NA ZONA/LUGAR DE RESIDÊNCIA ATUAL**

Ao fazer esta pergunta, queremos saber desde quando a inquirida reside no concelho de residência atual. "Sempre viveu" significa viver no concelho sem ter mudado (**Atenção:** o inquirido(a) pode ter saído do concelho atual, sem ter passado mais de 6 meses). Por exemplo, se uma inquirida ausentar de sua casa apenas para visitas, não é considerada como mudança de residência. Se ela mudou de uma casa para outra no mesmo bairro/localidade ou entre localidades do mesmo concelho, não é considerada como sendo mudança de residência.

Com esta pergunta, pretende-se saber se a inquirida vive **no concelho onde está sendo realizado o inquérito** de forma contínua, e não na sua casa actual. Assim, para uma mulher que sempre viveu num concelho a resposta será “SEMPRE VIVEU”( código 95), mesmo que ela tenha mudado de freguesia, ou zona. Aqui “vive de forma contínua” significa sem ter mudado de concelho de residência.

Entretanto, se ela residia noutra concelho ou no estrangeiro, pergunte-lhe há quantos anos vive de forma contínua no Concelho de residência actual. Registre as respostas em anos completos.

*Exemplo:* Se a inquirida responder “tres anos e meio”, registre “03”; se ela responder menos de um ano, registre “00”.

### **P.103 E P.104: RESIDENCIA ANTERIOR (ZONA/LUGAR)**

Estas duas perguntas dizem respeito ao local onde a inquirida vivia antes de vir residir no seu atual local de residência. Se ela viveu em mais de uma localidade antes da sua residência atual, queremos saber o tipo de lugar, ou seja, se foi numa cidade, vila ou no meio rural (da sua última residência – antes da atual). Por isso que na P.103 pergunta-se “antes de viver aqui...”.

Com a P.104, pretende-se saber em que ilha vivia a inquirida antes da sua residencia atual. Se vivia no estrangeiro, selecione “96” – “Fora de Cabo Verde”.

### **P.105: MÊS E ANO DE NASCIMENTO**

A pergunta **P.105**, assim como **P.106**, deve ser colocada independentemente das respostas dadas no questionário agregado. Mesmo que tenha respondido durante o preenchimento do questionário agregado, esta pergunta deve ser colocada.

Uma vez obtida as informações sobre a data de nascimento, registre-as nas caselas previstas para o MÊS e ANO, na **P.105**. os meses devem ser convertidos em números, como por exemplo: **janeiro “01”; fevereiro “02” ... dezembro “12”**. Se não conhece a data de nascimento, registre “98” – “NÃO SABE O MÊS” e pergunte para o ano de nascimento. Se conhece o ano, registre-o no espaço reservado para o ANO. Faça de tudo para obter o ano de nascimento da inquirida. Se ela estiver com dúvidas, pergunte-lhe se não tem bilhete de identidade ou outro documento que contenha a sua data de nascimento. O “9998” para “NÃO SABE O ANO” só deve ser registado depois de esgotado todas as possibilidades para conseguir o ano de nascimento.

### **P.106: IDADE**

Trata-se de uma das perguntas mais importantes da entrevista, na qual se baseia a maior parte da análise a ser feita. Deve fazer a pergunta, mesmo se a inquirida respondeu à pergunta anterior (**P.105**) relativa a data de nascimento, visto que permite verificar a coerência entre as duas perguntas, assim como a resposta dada no questionário agregado familiar. Lembra-se que a idade é a variável chave para a elegibilidade das mulheres, crianças e homens. Caso houver incoerência e que a pessoa não seja elegível, deve-se voltar para o questionário agregado e fazer a correção necessária. Logo, com a devida cortesia, agradeça o inquirido pela sua colaboração.

Se a inquirida declarar a sua idade, registre-a no espaço previsto. A idade deve ser marcada em anos completos, ou seja, idade aquando do último aniversário. Se a inquirida não conhece a sua idade, utilize um dos seguintes métodos para estimar a sua idade:

- a) **Se o ano de nascimento foi registado** na P.105, tente saber se:
  - já festejou o seu aniversário neste ano;
  - não se lembra em que momento do ano faz anos.
  
- b) **Não conhece a sua idade e o ano de nascimento não foi registado** na P.105, tente estimar a sua idade, pelas seguintes técnicas:
  - pergunte a inquirida que idade tinha quando se casou ou que teve o seu primeiro filho, e estime a partir dessas duas informações;

*Exemplo:* respondeu que tinha 19 anos quando teve o seu primeiro filho e que a criança já tem 12 anos. Provavelmente ela pode ter 31 anos.

- pode comparar a sua idade com alguém do agregado cuja idade é bem conhecida;
- tente determinar que idade tinha quando aconteceu um evento importante como a independência de Cabo Verde, quando o vulcão entrou em erupção em 1995, quando houve mudança de regime político em Cabo Verde, etc.

c) **Não conhece** a sua idade e insistir, não dá em nada

Se a insistência não der fruto e se a data de nascimento não estiver registada na P.105, é necessário estimar a idade da inquirida. Lembra-se que esta estimativa só deve ser feita depois de ter tentado todas as possibilidades para obter as informações relativas a idade.

### **VERIFICAÇÃO DA COERÊNCIA ENTRE A DATA DE NASCIMENTO E IDADE**

A verificação da coerência entre as duas informações é importante. Em princípio, o aplicativo desenvolvido para a tablete já contém todas as especificações de controlo para certificar essas coerências, caso a mulher responder as duas perguntas com informações fiáveis.

### **106A: LOCAL DE NASCIMENTO**

Pretende-se saber em que concelho nasceu o(a) inquirido(a). Se a inquirida nasceu em Cabo Verde seleccione o código do respetivo concelho. Se não nasceu em Cabo Verde, seleccione o código 96 (FORA DE CABO VERDE).

**Atenção:** não esqueça que o local de nascimento corresponde ao local de residência da mãe quando nasceu

### **P.106B: LOCAL DE RESIDÊNCIA HÁ 5 ANOS ATRÁS**

Esta questão tem as mesmas modalidades que a **questão 106 A**. Por isso, não deve ser colocada aos inquiridos que declararem sempre ter vivido no local de nascimento. A sua forma de preenchimento é idêntica à questão anterior, mas referente à residência há 5 anos atrás.

**Atenção:** Não confundir a mudança de um bairro ou de uma zona para outra, dentro do mesmo concelho, como mudança de residência. Se o indivíduo se mudou de uma zona ou bairro para outro terá de saber se é do mesmo concelho. Se não for, pergunta-lhe se em 2013/2014 viveu seis meses ou mais no bairro ou zona em questão antes de se mudar para onde está agora. Se for sim, então a sua residência há 5 anos é exatamente no antigo concelho.

### **P.107: FREQUENCIA ESCOLAR**

O termo “escola” corresponde aqui a toda categoria de escola convencional que inclui os ciclos primários, secundário e superior, bem como outros níveis intermédios do sistema escolar formal. Deve-se igualmente incluir as formações técnicas ou profissionais depois do ciclo primário, tais como formações em mecânica, secretariado.... Por outro lado, não inclui o jardim infantil, as formações bíblicas ou corânica, bem como formações de curta duração (datilografia, corte e costura...).

Tais dados sobre a educação são muito importantes. Trata-se de uma variável de referência para a análise dos resultados. Esta questão permite saber se o inquirido frequentou alguma vez algum estabelecimento de ensino.

### **P.107A: FREQUÊNCIA ESCOLAR ATUAL**

Com esta pergunta quere-se saber se a inquirida frequenta atualmente algum estabelecimento do ensino.

### **P.107B: PRINCIPAL RAZÃO DE NÃO FREQUÊNCIA ATUAL**

Esta pergunta deve ser feita apenas para as pessoas que não frequentam atualmente um estabelecimento de ensino. Se a pessoa apontar mais de um motivo, procure determinar o principal, e selecione o código correspondente à resposta.

### **P.108/109: NÍVEL E ANO/CLASSE DE INSTRUÇÃO MAIS ELEVADO FREQUENTADO**

Faça a pergunta e selecione o código correspondente à resposta.

*Exemplo 1:* Se o indivíduo responder que frequentou ou anda a frequentar o 3º ano do ensino primário, selecione o código 2 correspondente ao nível 2 (EB) e o código 3 correspondente a ano/classe.

	NÍVEL	ANO/CLASSE
PRÉ-ESCOLAR	0	1 2
ALFABETIZAÇÃO	1	1 2 3 4 5 6
EB	2	1 2 3 4 5 6
SECUNDÁRIO	③	1 2 ③ 4 5 6
CURSO MÉDIO	4	1 2 3
CURSO SUPERIOR	5	1 2 3 4 5+

**Exemplo 2:** Se o inquirido responder que é formado em Economia, selecione o código 5 correspondente ao nível 5 (CURSO SUPERIOR) e o código 5+ para o ANO/CLASSE

### **P.109A: CONCLUSÃO COM ÊXITO OU NÃO DO ÚLTIMO ANO FREQUENTADO**

Pretende-se saber se a inquirida concluiu o último ano frequentado.

### **QUESTÃO 110: FILTRO PARA O NÍVEL DE INSTRUÇÃO**

Para certificar se o(a) inquirido(a) tem um nível de instrução que lhe permite ler facilmente, e proceder assim ao salto da P.111.

### **P.111: ALFABETIZAÇÃO**

Esta questão restringe-se aos inquiridos(as) que não atingiram o nível secundário e permitirá verificar se a inquirida é ou *não analfabeto*. Vai permitir medir o grau de dificuldade para ler, compreender um jornal, e/ou escrever uma carta. Por isso, deve-se pedir à inquirida que leia uma frase que lhe será entregue pelo Gabinete do Inquérito. Não vale a pena precipitá-lo. Escute atentamente e selecione o código apropriado.

A inquirida pode pedir que lhe seja apresentado uma frase numa outra língua. Se não tiver, seleciona o código “4” e especifique a língua.

**Atenção:** Cuidado para que outros elegíveis do agregado não entendem a leitura feita. Pode-se ter um efeito de repetição para a(s) próximas entrevistadas.

### **P.112: FILTRO PARA A ALFABETIZAÇÃO e ACESSO À INFORMAÇÃO**

### **P.113: LEITURA DE JORNAIS/REVISTAS**

O objetivo desta pergunta é saber se a inquirida está exposta, através de jornais e revistas, a influências de outras comunidades que não seja a sua. Qualquer que for o tipo de artigo e a língua. O que se quer saber é se ela lê sempre, mesmo que seja na internet, para se conhecer o seu grau de exposição. Faça a pergunta na sua totalidade, escute bem a resposta e selecione o código adequado a resposta.

### **P.114: OUVIR RÁDIO**

O objetivo desta pergunta é saber se a inquirida está exposta aos programas de rádio, qualquer que seja o aparelho utilizado, mesmo via internet. Se não está confiante que a inquirida ouve rádio, pelo menos uma vez por semana, insista. Por exemplo, se ela disser que “ouve rádio todos os dias, mas que durante o período das águas não estou em casa e, por conseguinte, não ouve”, selecione “Pelo menos uma vez por semana”, visto que em tempo normal, ela ouve rádio praticamente todos os dias. Não importa saber quem é o dono da rádio e qual é o programa que ouve. **LÊ TODA A PERGUNTA.**

### **P.115: ASSISTIR TELEVISÃO**

À imagem das P.113 e P.114, pretende-se saber o grau de exposição à influências externas à comunidade onde vive. Pouco importa se o agregado assiste a televisão num outro alojamento. Ver televisão via internet, num computador, smart phone ou por outros meios, é válido. O importante é que se tenha acesso a emissões televisivas.

### **P.119 a P.121: USO DA INTERNET**

Estas questões introduzem a abordagem do dia-a-dia, indagando sobre o relativo grau de informação que o inquirido possui em relação ao que se passa no país ou no resto do mundo e ainda no que tange às influências que os meios de comunicação social possam exercer sobre os comportamentos reprodutivos.

A utilização da internet compreende o acesso à página web, email, dialogue em linha (Messenger, Viber, WhatsApp...) e às redes sociais tais como Facebook e Twitter. Pode-se ter acesso à internet através de uma rede fixa ou portátil, utilizando computadores de mesa,

portáteis, tabletes, telemóveis e outros aparelhos como leitores de livros eletrónicos, uma televisão conectada à internet, ...

Através destas perguntas, pretende-se saber se a inquirida utilizou alguma vez a internet (P.119), se fez uso nos últimos 12 meses (P.120) e quantas vezes utilizou a internet no último mês (P.121). temos aqui uma associação de utilização de aparelhos e de internet. Não interessa saber se utilizou internet em casa ou num outro lugar. O essencial é que o tenha utilizado, qualquer que for o local.

#### **P.116: POSSE DE TELEMÓVEL**

Pergunte à inquirida se ela tem um telemóvel. Se responder que tem um telemóvel, mas que não é seu, selecione o código “2” - “NÃO). Se responder que tem um telemóvel que partilha com alguém, seleciona o código “1” – “SIM”.

#### **P.117: USO DE TELEMÓVEL PARA FAZER OPERACÕES FINANCEIRAS**

Entende-se aqui por operações financeiras, a transferência de dinheiro via telemóvel, regularizar as faturas via telemóvel, transferências de saldo via telemóvel (exemplo de pessoas com Netnamon e BCA Direto e que efetuam transações, ou recebem transações...).

#### **P.118: ACESSO A UMA CONTA BANCÁRIA**

Nessa questão pretende-se saber se a inquirida possui uma conta num banco ou numa outra instituição financeira (cooperativas ou outras instituições existentes no país), que ela mesma pode efetuar operações tais como: depósito, levantamento, transferências etc. Se tiver a sua própria conta ou partilhar uma conta com alguém, selecione o código “1” – “SIM”.

#### **P.122: RELIGIÃO**

Pretende-se saber qual é a religião ou a crença espiritual da inquirida. Faça a pergunta, aguarde a resposta e selecione o código correspondente. Se a resposta dada não corresponder à nenhuma das modalidades previstas no questionário, selecione o código correspondente a “OUTRO” e especifique a resposta, no espaço reservado para o efeito.

## **SECÇÃO 2 - REPRODUÇÃO**

Nesta Secção regista-se os dados sobre todos os nascimentos que a mulher teve durante toda a sua vida reprodutiva, os abortos que teve, a gravidez atual caso estiver grávida, sobre os abortos que teve ao longo dos últimos 5 anos e conhecimentos sobre o ciclo menstrual. Trata-se de uma secção muito importante, pelo que deve recolher as informações com todo o rigor. *As perguntas devem ser feitas calmamente e na sua integridade, para que a inquirida possa compreender e dar as respostas corretamente.*

As perguntas desta secção podem ser reagrupadas em 4 subgrupos:

- (a) **P.201 a P.210B** - dados globais sobre o número total de filhos que a mulher deu à luz, mesmo se os filhos já não vivem no agregado, e/ou já faleceram. **Não se deve incluir** os nados mortos, as gravidezes que terminaram em abortos, os filhos adotivos, ou ainda os filhos do marido que não são filhos biológicos da inquirida;
- (b) **P.211 a P.221** - dados específicos sobre cada nascimento que a mulher teve (data de nascimento, tipo de parto, idade, sexo, etc.);
- (c) **P.222 a P.225** – fim (resumo) do quadro “histórico dos nascimentos” e preenchimento do calendário;
- (d) **P.226 a P.242**- questões relacionadas com cada gravidez e o ciclo menstrual.

### **P.201: FILHOS NASCIDOS VIVOS DA INQUIRIDA**

Esta pergunta tem duplo objetivo: introduzir a secção e certificar se a mulher já teve algum filho. Mesmo se a inquirida responder que nunca teve filho (**P.201=NÃO**), a pergunta **P.206** deve ser feita, porque pode omitir um filho que nasceu vivo e que faleceu nos primeiros tempos (minutos/horas/dias/meses) de vida.

**Atenção:** cada mulher deve indicar os seus próprios filhos. Não deve incluir filhos adotivos e nem filhos que nasceram mortos.

### **P.202: FILHOS/FILHAS DA INQUIRIDA QUE VIVEM COM ELA**

Pergunte à inquirida se tem algum filho ou filha que vive atualmente com ela no agregado, e deixa-lhe saber que o que nos interessa aqui são os seus PRÓPRIOS filhos biológicos. Se a resposta for “**SIM**” selecione o código “**1**”; caso contrário, selecione o código “**2**” – “**NÃO**”.

**P.203: NÚMERO DE FILHOS/FILHAS VIVENDO COM A INQUIRIDA NO AGREGADO**

Registe o número de filhos e/ou filhas que vivem com a inquirida. Se tiver apenas filho(s) que vive(m) com ela, registe “00” nas caselas reservadas às filhas, e vice-versa. Não esqueça que se trata dos **próprios filhos/filhas da inquirida**, excluindo filhos do marido que ele teve com outra mulher, ou outras crianças dos parentes. Nunca se prescinda de certificar esses aspetos.

**P.204 e P.205: FILHOS VIVOS QUE NÃO VIVEM NO AGREGADO COM A INQUIRIDA**

Estas perguntas referem-se aos filhos e às filhas da inquirida, que estão vivos, mas que não vivem com ela no agregado. Por exemplo, podem viver com o pai, com um parente, numa aldeia, numa residência infantil, adotados por alguém, ou terem já constituído o seu lar/agregado. Na **P.205**, proceda da mesma maneira que em **P.203** para registar as informações.

**P.206 e P.207: FILHOS QUE A INQUIRIDA TEVE, E QUE FALECERAM**

Tratam-se de duas perguntas sensíveis, mas muito importantes. Algumas inquiridas podem omitir filhos/filhas que faleceram logo após o nascimento (minutos/horas/dias/meses). Por isso, se responder “NÃO”, certifique perguntando: *não teve nenhuma criança que deu sinal de vida depois de nascer (gritou, mexeu-se, tentou de respirar...)*. Algumas inquiridas preferem não falar desses casos, porque fiquem tristes. Nestas situações deve mostrar a sua simpatia e sensibilidade com a inquirida. Tem de ter astúcias e mostrar a inquirida que estas informações são importantes. O seu modo de preenchimento é idêntico a **P.202** e **P.203**.

**Observação importante:** Deve colocar a **P.206** mesmo se a inquirida declarar que não teve filho ou que nunca teve filho. Ela pode esquecer-se de declarar os filhos que morreram há muito tempo, ou que morreram minutos após ter nascido.

**P.208 : NÚMERO TOTAL DE NASCIMENTOS.**

O número total de nascimentos é dada pela soma dos registros das **P.203**, **P.205** e **P.207**. Este valor é calculado automaticamente pela aplicação da tablete.

### **P.209: VERIFICAÇÃO DO TOTAL DE FILHOS NASCIDOS VIVOS DA INQUIRIDA**

Pergunte a inquirida se o total de filhos está correto. Se ela responder que “NÃO”, verifique primeiro a soma, e de seguida certifique com ela se os totais declarados nas **P.203**, **P.205** e **P.207** estão corretos.

Exemplo: Começando pela P.203, pergunte:” você disse que tem dois filhos e uma filha que vivem consigo. É bem isso?” Faça a mesma coisa para as **P.205** e **P.207** e corrija a informação onde ela estiver errada.

Depois de certificar com a inquirida que o total está correto, faça as correções e seleciona o código apropriado na **P.209**.

### **P.210 : FILTRO PARA O NÚMERO DE NASCIMENTOS**

#### **P.210A e P.210B: NUMERO DE HOMENS COM QUEM A MULHER TEVE FILHOS**

Pergunte de uma forma simples e delicada se “todos seus filhos têm o mesmo pai” (**P.210A**). Se a inquirida responder “NÃO”, pergunte-lhe o número de pais e registre no espaço reservado para o efeito (**P.210B**). *Diz respeito a todos os filhos biológicos da inquirida: que vivem com ela no agregado ou que não vivem com ela ou que nasceram vivos e faleceram depois.*

### **QUADRO HISTÓRICO DOS NASCIMENTOS: P.211 a P.221**

Neste quadro pretende-se recolher dados referentes a todos os nascimentos vivos que a inquirida teve, por ordem de nascimento (do primeiro ao último filho nascido vivo). Comece esta parte dizendo a inquirida que gostaria de ter o nome de todos os seus filhos que teve até o momento, que estejam vivos ou não, começando pelo primeiro (mais velho), até ao último (mais novo) (**P.211**). Não inclui as gravidezes que não resultaram em nado-vivo. Se quando terminar de citar os nomes, verificares que não foram citados na ordem, apaga as informações e digite novamente na ordem correta dos nascimentos.

**P.212: NOME DA CRIANÇA**

Registe o nome de cada filho/filha declarada pela inquirida, **na P.212**, começando pelo mais velho (primeiro nascido vivo) até o mais novo (último nascido vivo). *Se a mulher declarar que teve gémeos (gémeos, triple...), registe cada um como um nascimento.*

**Exemplo:** preenchimento correcto para dois nascimentos vivos (1º e 2º filho)

212	213	214	215	216	217 Se vivo:	218 Se vivo:	219 Se vivo:	220 Se falecido :	221
Que nome deu ao seu (primeiro/próximo) filho?  Se: não foi atribuído nome: escreva BÉBÉ  (NOME)	O parto de (NOME) é simples ou múltipla?	(NOME) é um rapaz ou rapariga ?	Em que mês e ano nasceu (NOME)?  INSISTA: Qual é a sua data de nascimento ?	(NOME) está vivo?	<i>Quantos anos fez (nome) no seu último aniversário?</i>  Anote idade em anos completos.	(NOME) vive consigo?	Anote o nº de linha da criança na lista do agregado  (Anote '00' se a criança não consta na lista do agregado)	Quantos anos tinha o (NOME) quando faleceu?  se '1 ano', insista para saber se já completou o seu 1º aniversário; <u>se não</u> : <i>Quantos meses tinha (nome)?</i>  <i>Anote em dias se menos de 1 mês ; em meses se menos de 2 anos ; ou em anos se ≥ 2 anos.</i>	Houve outros nascimentos entre (NOME do nascimento precedente) e o (NOME) ?
01 João	Simp...1 Mult....2	M.....1 F.....2	Mes <input type="text" value="0"/> <input type="text" value="6"/>  Ano <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="9"/> <input type="text" value="8"/> <input type="text" value="4"/>	Sim...1 Não...2 ↓ 220	Idade em anos <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="6"/>	Sim.....1 Não.....2	Nº de linha <input type="text" value="0"/> <input type="text" value="0"/> ↓ (próximo nascimento)	Dias...1 Meses...2 Ano...3	
02 Ana	Simp...1 Mult....2	M.....1 F.....2	Mes <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="0"/>  Ano <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="9"/> <input type="text" value="8"/> <input type="text" value="6"/>	Sim...1 Não...2 ↓ 220	Idade em anos <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="4"/>	Sim.....1 Não.....2	Nº de linha <input type="text" value="0"/> <input type="text" value="4"/> ↓ IR à 221	Dias...1 Meses...2 Ano...3	Sim.....1 Não.....2

**P.213: NASCIMENTO SIMPLES OU MÚLTIPLA**

Registe se a criança declarada nasceu de uma gravidez simples ou múltipla.

**P.214: SEXO DA CRIANÇA**

Selecione o código correspondente ao sexo da criança. Mesmo se na maioria dos casos se pode conhecer o sexo da criança, certifique com a inquirida dizendo por exemplo: “Jaqueline é uma menina?”. Nunca supor o sexo da criança a partir do seu nome, pois hoje há muitos nomes que se confundem.

Deve-se fazer a listagem de todas as crianças nascidas vivas (três primeiras perguntas), e de seguida aparece um quadro com as perguntas P.215 até P.221, a serem feitas, criança por criança.

### **P.215: MÊS E ANO DE NASCIMENTO**

Pergunte a inquirida se tem documentos (cédula, certidão, bilhete de identidade ou outro documento) de todos os seus filhos, para certificar a data de nascimento. Caso for apresentado documento de alguma criança, certifique com a inquirida se a data que figura no documento é exata, antes de a registar no questionário. Em muitos casos, a data do documento não corresponde a data real de nascimento.

Se a inquirida conhece o ano de nascimento mas não o mês, deve insistir para estimar o mês de nascimento.

*Exemplo:* se uma inquirida disser que a sua filha nasceu em 2001 mas não se lembra do mês, pergunte-lhe se teve essa filha no período das águas ou na estação seca, se foi no período perto de Páscoa ou Natal ou 5 de julho ou de outro evento importante (antes ou depois) que possa servir de referência. Os meses são marcados de “01” a “12”. Se não conseguir nenhuma informação sobre o mês, registre “98”. *O ano de nascimento é obrigatório, mesmo se for encontrado por estimativa.*

Se a inquirida tiver dificuldades em dar o ano de nascimento, deve fazer tudo para o obter. Pergunte a inquirida se não tem uma criança vizinha que seja do mesmo ano ou se há uma criança no agregado como referência.

### **P.216: SOBREVIVÊNCIA DA CRIANÇA**

Pergunte à inquirida o estado de sobrevivência do (NOME) e selecione o código apropriado, se a criança estiver viva ou não.

### **P.217: IDADE DA CRIANÇA**

A idade de todas as crianças deve ser registada em anos completos, e é exclusiva às crianças vivas.

*Exemplo:* para uma criança que completará 3 anos daqui a dois dias, após a entrevista, deve marcar 2 anos no momento do inquérito. Para uma criança que ainda não completou o seu primeiro ano de vida (não fez 1 ano), deve marcar “00” ano.

Pode acontecer que a inquirida não saiba a idade atual do seu filho. Neste caso, reformule a pergunta, dizendo-lhe: “Há quantos anos que ‘Amadeu’ nasceu?” ou “em que ano ‘Amadeu’ nasceu?”. Pode-se também chegar lá através da idade de outras crianças que a inquirida conhece.

*Exemplo:* uma criança mais jovem que ‘Amadeu’ nasceu há um ano (tem 1 ano) e o ‘Amadeu’ tem dois anos a mais do que ela. Neste caso, ‘Amadeu’ deve ter três anos neste momento.

### **P.218: CRIANÇA VIVE COM A INQUIRIDA NO AGREGADO**

Esta pergunta permite saber se muitas crianças vivem separadas das suas próprias mães. Se uma criança vive num lar de crianças ou é confiada à outras pessoas de forma regular, registre “NÃO”. Se não estiver no agregado da inquirida por um curto tempo, mas vive habitualmente com a inquirida, registre “SIM”.

### **P.219: NÚMERO DE LINHA DA CRIANÇA**

Na P.219, o nº de linha da criança que provêm da listagem dos membros do agregado familiar é registada automaticamente. Se a criança não vive no agregado, registre “00”. Se a criança não está listada na lista do agregado, mas que a inquirida disser que vive habitualmente no agregado ou é um visitante (passou a noite), acrescenta a criança na lista.

### **P.220: IDADE DO FILHO QUANDO FALECEU (ver na tablete como aparece para recolha dos dados)**

Para os filhos que faleceram deve registar a idade da criança na data do falecimento, em dias, ou meses ou anos.

- Se a criança tinha menos de um mês quando faleceu, seleccione o **código “1”** e registre a resposta em DIAS.
- Se a criança tinha pelo menos um mês, mas menos de dois anos (não completou o segundo aniversário) quando faleceu, seleccione o **código “2”** e registre a resposta em MESES.
- Se a criança já tinha feito 2 anos, seleccione o **código “3”** e registre a resposta em ANOS.

**Importante:** Recorda-se que, deve registar a resposta em anos completos, isto é, a idade que fez no seu último aniversário.

Alguns exemplos de registo de idade ao falecimento

Ela tinha 3 anos e 7 meses quando faleceu	DIAS.....1		
	MESES.....2		
	ANOS.....③	0	3
Ele tinha 6 meses e 10 dias	DIAS.....1		
	MESES.....②	0	6
	ANOS.....3		
Quando faleceu ele tinha 10 dias	DIAS.....①	1	0
	MESES.....2		
	ANOS.....3		

### Converter em dias ou meses as respostas dadas em semanas

- Se a resposta for **menos de 4 semanas**, insista para obter a resposta em dias.
- Se a resposta for **4 semanas ou mais**, deve converter a resposta em meses completos.

Por exemplo, se a resposta for “07” semanas, registre “01” mês.

Quando a resposta dada for “01” ano, insista para saber se já completou o seu 1º aniversário. As vezes, quando o falecimento ocorre perto do 1º aniversário, as pessoas têm tendência em arredondar a resposta, quer dizer que respondem “01” ano, mesmo se a criança tinha 10 - 11 meses, ou 13 – 14 meses, por exemplo. Cada vez que a inquirida responder “01” ano ou “12” meses, insista perguntando: o “(NOME) já tinha completado um ano?”, seguido de “Quantos meses exatamente tinha quando faleceu?”.

### Atenção aos casos de falsos nados-mortos

### **P.221: VERIFICAÇÃO DE NASCIMENTO VIVO NO INTERVALO**

O objetivo desta pergunta é de certificar se não foi esquecido nenhum filho nascido vivo. Para cada nascido-vivo da inquirida, salvo o primeiro, deve perguntar à inquirida se houve nado-vivo entre este e o nascimento precedente. Se a resposta for “NÃO”, selecione o código correspondente “2”.

Se a inquirida responder “SIM”, selecione o código “1”, e insere o nascimento no seu respetivo lugar.

### **OBSERVAÇÕES:**

1 - Na P.215, admite que se registe “NÃO SABE” (código 98) para o mês de nascimento, mas para o ano de nascimento, idade das crianças (P.217) e idade ao falecimento (P.220), não se admite “NÃO SABE”.

2 - Se tiver gémeos (múltiplos), registe as informações de cada um em linhas separadas. Se os gémeos são os últimos nascimentos, e se um deles faleceu, registe primeiro o que já faleceu. Desta forma, na secção 4, falarás primeiramente do que está vivo, o que deixará seguramente um ambiente mais agradável.

### **P.222: CONTROLO DOS NASCIMENTOS VIVOS APÓS O “ÚLTIMO NASCIMENTO” DECLARADO**

Trata-se de uma pergunta similar a P.221, mas concebida para certificar se não houve mais nascimento depois do último nascido-vivo declarado.

### **P.223 : VERIFICAÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE NASCIMENTOS**

O número total registado na **P.208** deve ser o mesmo que o número de nascimentos registados no quadro de “histórico de nascimentos”.

Esta verificação é feita automaticamente na tablete.

### **P.224 e P.224A: VERIFICAÇÃO NÚMERO DE NASCIMENTOS VIVOS EM 2013 OU APÓS**

A verificação na **P.224** e **P.224A** é feita automaticamente pela tablete. Trata-se de verificar o número de nascimentos em **P.215**, para as secções 4 e 6 (**P.224**) e secção 5 (**P.224A**).

### **P.225 : PREENCHIMENTO DOS NASCIMENTOS NO CALENDÁRIO**

Todos os nascimentos que a inquirida teve depois de 01 de janeiro de 2013 devem ser registados no calendário. Registe “N” no mês de nascimento e escreve o nome da criança. De seguida, pergunte qual foi a duração da gravidez (em meses), e escreve “G” em cada mês precedentes, segundo a duração da gravidez. O número de “G” deve ser inferior a 1, em relação ao número total de meses da gravidez.

*Exemplo:* A inquirida teve uma filha depois de janeiro de 2013, a quem deu o nome de Maria. Ela disse que a gravidez durou “09” meses até o nascimento de Maria, em novembro de 2016. Registe “N” no calendário, em novembro de 2015 e “G” em cada um dos “08” meses precedentes, quer dizer de março a outubro de 2016. Escreve o nome de Maria à esquerda (espaço reservado para o efeito) do mês de novembro de 2016.

*Mais a frente teremos uma secção detalhada destinada ao preenchimento do calendário.*

### **P.226: GRAVIDEZ ACTUAL**

Pretende saber se a inquirida está atualmente grávida. Faça a pergunta e aguarde a resposta. Selecione o código correspondente a resposta que lhe for dada.

### **P.227: NÚMERO DE MESES DA GRAVIDEZ ATUAL**

Lembra-se que deve marcar o número de meses completos, escrevendo a resposta nas caselas reservadas para o efeito, acrescentando um zero na primeira casela, se ela já está com “09” meses grávida. O valor máximo que você pode inscrever nas caselas é “10” meses, uma vez que a duração normal duma gravidez é de 9 meses. Mas admite-se a resposta “10” meses porque algumas mulheres podem contar em meses lunar.

*Exemplo:* se uma mulher responder que “está grávida de cinco meses”, pergunta-lhe “*está no seu quinto mês de gravidez ou já completou os cinco meses?*”. Registe “04” se responder que está no seu quinto mês e “05” se já completou cinco meses.

Deve-se igualmente registar a gravidez no calendário, procedendo como descrito na P.225.

Se a inquirida declarar que não sabe com quantos meses de gravidez está, insista para ter uma estimativa, baseando na data das últimas menstruações.

### **P.228 e P.229: GRAVIDEZ DESEJADA NO MOMENTO**

Faça a pergunta **P.228**, e se a inquirida responder “SIM”, lança automaticamente a P.229.

A **P.229** é feita segundo o caso: se a inquirida tem um filho ou mais ou se não tem filho.

Selecione segundo o caso e faça a pergunta na sua totalidade.

### **P.230 a P.231: GRAVIDEZ QUE NÃO TERMINOU EM NASCIDO VIVO**

Nesta questão (**P.230**) pretende saber se, para além das gravidezes que resultaram num nado-vivo, a inquirida teve outras gravidezes que não resultaram em nado vivo. Isto é, se ela teve um nado-morto, aborto espontâneo ou um aborto provocado.

Na **P.230A** pretende-se saber onde foi feito o aborto. Se o aborto foi provocado (**P.230**) e não foi diretamente numa estrutura de saúde (hospital ou clínica) (**P.230A**), pergunte o que foi utilizado para provocar o aborto (**P230B**); se foi com medicamentos comprados nas rua, remédios tradicionais (de terra) ou outro (**P230B**).

**Atenção:** mesmo que a inquirida referir que fez o aborto num hospital/clínica pergunte se não fez nenhuma tentativa antes de procurar estas estruturas.

#### **Definição:**

**NADO-MORTO**- quando a gravidez for interrompida **com 22 ou mais semanas**, independentemente da interrupção tenha sido provocada ou não.

**ABORTO**- quando a gravidez for interrompida **com menos de 22 semanas**, independentemente da interrupção tenha sido provocada ou não.

### **P.231: DATA DA ÚLTIMA GRAVIDEZ QUE NÃO TERMINOU EM NADO VIVO**

Pergunte o mês e o ano em que a última gravidez terminou em aborto espontâneo, em aborto provocado ou em nado morto. Se a mulher não se lembra da data, insiste para determinar, com ajuda da inquirida, a máxima aproximação possível para o mês e o ano, como fez para **P.215**.

### **P.232: FILTRO PARA A DATA DA ÚLTIMA GRAVIDEZ QUE NÃO TERMINOU EM NADO-VIVO**

### **P.233 a P.235: OUTRAS GRAVIDEZES QUE NÃO TERMINARAM EM NADO-VIVO**

Estas três perguntas são destinada às mulheres cuja última ou mais do que uma gravidez que não resultou num nado-vivo terminou em janeiro de 2013 ou depois. Registe o mês e o ano de nascimento para cada aborto em janeiro de 2013 ou mais tarde, e de seguida registe em

meses completos o tempo que durou a(s) gravidez(es). Se a resposta for em semana, converta-a em meses.

Já registou a data (P.231) e a duração (P.234) da gravidez não produtiva mais recente. Na P.235, pergunte a mulher se teve outras gravidezes improdutivas depois de janeiro de 2013. Se responder que “SIM”, registre todos os casos de gravidezes que não resultaram em nado-vivo, depois de janeiro de 2013.

### **P.236: REGISTAR AS GRAVIDEZES IMPRODUTIVAS NO CALENÁRIO**

Vá ao calendário para o preenchimento dessas gravidezes. **Escreva no calendário a letra “F” (correspondente a fim da gravidez) no mês em que terminou a gravidez, e “G” (correspondente cada mês de gravidez) para os restantes meses precedentes.**

### **P.237: GRAVIDEZES IMPRODUTIVAS ANTES DE JANEIRO DE 2013**

Com esta pergunta pretende-se saber de todas as gravidezes ocorridas antes de janeiro de 2013 que resultaram em aborto espontâneo, aborto induzido ou nado-morto.

*Exemplo:* uma inquirida declara que teve uma gravidez que foi improdutiva. A gravidez começou em outubro de 2012 e terminou quatro meses e meio mais tarde (fevereiro de 2013). Na P.236, registre “NÃO” porque a gravidez terminou já em 2013.

Verifique que para esta gravidez, apenas deve registar no calendário os dois meses de 2013 (janeiro e fevereiro): um “F” no mês de fevereiro (2013) e um “G” em janeiro do mesmo ano.

### **P.238: DATA DO FIM DA ÚLTIMA GRAVIDEZ IMPRODUTIVA ANTES DE JANEIRO DE 2013**

Registe o mês e o ano da última gravidez que não resultou em nado-vivo, antes de janeiro de 2013. O modo de preenchimento é idêntico à P.231.

### **P.239: DATA DE INÍCIO DA ÚLTIMA MENSTRUACÃO**

Esta questão é muito importante porque ajudará a determinar a proporção de mulheres que se encontram na menopausa. Trata-se de uma informação importante porque a menstruação está intimamente ligada com a fecundidade. Faça a pergunta e aguarde a resposta.

**Importante:** Se a mulher declarar " 3 semanas", selecione o **código "2"** e registre "03" na casela correspondente à semana. Se ela declarar "4 dias", selecione o **código 1** e registre "04" na casela correspondente a dias.

Selecione o código correspondente para as mulheres que declararem "MENOPAUSA", "HISTERECTOMIA", "ANTES DO ÚLTIMO NASCIMENTO" ou "NUNCA MENSTRUOU".

#### **P.240 e P.241: CONHECIMENTO DO CICLO MENSTRUAL (PERÍODO FÉRTIL)**

A **P.240** permite saber se a inquirida conhece o momento do ciclo menstrual em que existe mais chance das mulheres engravidarem. A **P.241** só é feita se responder "**SIM**" na **P.240**. faça a pergunta, lendo as alternativas de resposta. Se a resposta não corresponde a nenhuma das alternativas previstas nas modalidades de resposta, selecione o **código "6"** correspondendo a "**OUTRO**" e especifique a resposta.

#### **P.242: CONHECIMENTO DA FECUNDIDADE PÓS-PARTO**

Pergunte a inquirida se ela sabe que uma mulher, depois de ter tido um filho, pode engravidar antes do regresso da sua menstruação.

### **SECÇÃO 3 - CONTRACEPÇÃO**

Nesta Secção pretende-se obter informações sobre o conhecimento e utilização dos diferentes métodos contraceptivos que parceiros (sexuais) podem usar para evitar ou adiar uma gravidez. Os tópicos relacionados com a contraceção e o planeamento familiar podem ser considerados como assuntos pessoais, e a inquirida pode não se sentir à vontade quando se fala do assunto. Para superar esse problema, faça de tudo para mostrar à inquirida que estás à vontade para falar do assunto. Deve fazer estas perguntas, como se não houvesse nenhuma diferença com as outras perguntas do questionário.

Recorde-se mais uma vez que, se a inquirida hesitar em responder algumas das perguntas, deve insistir na confidencialidade das informações.

#### **P.301: CONHECIMENTO DOS MÉTODOS PARA ADIAR/EVITAR GRAVIDEZ**

Esta fase introdutiva refere-se ao conhecimento de métodos contraceptivos específicos.

Informa à inquirida que gostaria que falassem um pouco do planeamento familiar, ou seja, dos meios que se pode utilizar para evitar gravidezes. Pergunte se já ouviu falar de: (**cita o nome de cada método**). Espere que responda para cada um dos métodos citado, e selecione o código “1”, se respondeu que “SIM”, e o código “2” se responder “NÃO”.

**Atenção:** Tenha muito cuidado porque a inquirida nem sempre compreende a descrição de um método. Neste caso, não hesita em repetir a descrição, e se possível em termos de fácil compreensão.

É importante que você mesmo conheça os métodos contraceptivos e, que esteja familiarizado com os termos que as pessoas usam para cada método, segundo o local. **Exemplo:** Preservativo = camisinha; pilula = midjinha (em Santiago); Abstinência periódica = tabelinha  
...

#### **ESTERILIZAÇÃO FEMININA**

Existem diferentes tipos de cirurgias de esterilização que uma mulher pode fazer para não ter filhos; por exemplo, o bloqueio ou corte das trompas (**LAQUEAÇÃO**).

### **ESTERILIZAÇÃO MASCULINA (VASECTOMIA)**

Trata-se de uma pequena cirurgia realizada em homens para fins contraceptivos, que consiste no corte do canal que leva os espermatozoides dos testículos até as outras glândulas que produzem espermatozoides.

### **DIU (DISPOSITIVO INTRA-UTERINO) OU STERILET**

É um pequeno objeto em forma de “T”, com fins contraceptivos, que um médico ou enfermeiro pode colocar dentro do útero da mulher através da vagina.

### **INJETÁVEIS/INJEÇÕES**

Trata-se de uma injeção de hormônio que pode ser realizada de maneira regular nas mulheres para evitar a gravidez. O tipo de injeção mais comum é feito a cada três meses.

### **IMPLANTES**

Trata-se de um método contraceptivo, também chamado de Norplant, Jadelle. São pequenos bastonetes que são inseridos durante uma pequena cirurgia, sob a pele na parte inferior do braço. Geralmente, a mulher fica protegida contra o risco de gravidez, por cinco anos.

### **PÍLULA**

Trata-se de um comprimido que as mulheres podem tomar diariamente para evitar a gravidez.

### **PÍLULA DO DIA SEGUINTE**

Trata-se de um método contraceptivo de emergência que as mulheres podem tomar nos primeiros três dias (72 horas) após a relação sexual desprotegida, para evitar a concepção.

### **PRESERVATIVO MASCULINO**

Trata-se de um invólucro de borracha fina, que pode ser colocado no pênis antes da relação sexual, para evitar a gravidez e ISTs.

### **PRESERVATIVO FEMININO**

Trata-se de um dispositivo de borracha fina, também conhecida como camisinha feminina, que é colocada na vagina da mulher, antes da relação sexual, para evitar gravidez e ISTs.

## **MÉTODO DO ALEITAMENTO MATERNO E AMENORREIA**

Após o parto, uma mulher pode atrasar o retorno das suas menstruações se amamentar exclusivamente e com frequência. Portanto, têm poucas chances de engravidar.

Para melhor eficácia deste método, a mulher deve:

- Amamentar frequentemente e exclusivamente o seu bebé;
- Saber que este método pode ser utilizado apenas no período de seis meses após o nascimento, enquanto as menstruações não retornarem;
- Saber que, com o regresso das menstruações, que quando a criança tiver mais de seis meses ou que a mãe tenha começado a dar à criança de comer ou de beber, para além do leite materno, ela deve começar a utilizar um outro método de contraceção, se quiser evitar uma gravidez.

## **MÉTODO ABSTINÊNCIA PERIÓDICA/CALENDÁRIO (TABELINHA)**

Este método baseia-se no princípio de que uma mulher pode evitar uma gravidez, evitando relações sexuais durante alguns dias (período fértil) do seu ciclo menstrual.

**Atenção:** Não é a mesma coisa que a abstinência prolongada (tabelinha), onde casais param de fazer sexo durante meses para evitar a gravidez, sem se preocupar com o ciclo menstrual das mulheres. Para se certificar que a inquirida entendeu bem, insista sobre a frase "o período ou dias do ciclo menstrual onde as chances de ficar grávida são maiores". Por outro lado, se uma mulher não quer ter sexo em alguns dias particulares do seu ciclo, isto não significa que ela usa o método da Tabelinha.

## **COITO INTERROMPIDO**

Trata-se de um método em que, no ato sexual, os homens retiram o pénis da vagina antes de ejacular.

## **OUTROS MÉTODOS**

Pode ser que as mulheres se referem a métodos que não são descritos no questionário. Estes podem incluir métodos “modernos”, tais como; espermicidas sob a forma de espuma, geleia, creme, comprimidos de espuma ou supositório que são utilizados para matar o esperma ou tornar os espermatozoides incapazes de entrar no útero. As mulheres também podem mencionar o diafragma. O diafragma é um capuz cervical de borracha que é colocado no

fundo da vagina devendo criar um obstáculo no colo do útero para bloquear a progressão do esperma para o útero. O diafragma deve ser colocado com geleias ou cremes espermicidas.

As mulheres também podem mencionar os métodos populares ou tradicionais tais como chá de ervas e outros.

Se a inquirida responder que já ouviu falar de outros métodos “**SIM**” não mencionados, selecione “**1**” em “**OUTROS MÉTODOS**” e especifique o nome do método no lugar apropriado;

#### **Importante:**

- ❖ Quando fizer a pergunta sobre a esterilização feminina, deve perguntar o seguinte: *“Fez uma operação cirúrgica para evitar ter filhos?”*
- ❖ Quando fizer a pergunta sobre a esterilização masculina pergunte: *“Já teve algum parceiro que fez uma operação cirúrgica para evitar ter filhos?”*
- ❖ Quando fizer a pergunta para os métodos preservativo e coito interrompido, deve utilizar a frase: *“Você e seu marido/companheiro/parceiro já utilizaram este método?”*

### **P.302: FILTRO PARA A GRAVIDEZ (SE ATUALMENTE ESTÁ GRÁVIDA)**

#### **P.302A e P.302B: USO DE METODOS CONTRACEPTIVOS**

Com estas duas perguntas pretende-se saber se a inquirida utilizou alguma vez um método contraceptivo, na sua vida (**P.302A**) e, em caso afirmativo, se utilizou igualmente um método desde janeiro 2013 (**P.302B**).

#### **P.303 e P.304: UTILIZAÇÃO ATUAL DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS**

As **P.303** e **P.304** permitirão determinar se a inquirida/parceiro utilizam algum método contraceptivo e qual método está a ser utilizado atualmente.

Dependendo do método referido pela inquirida, você terá que insistir para determinar qual o método que está a usar atualmente. Os métodos utilizados durante o ato sexual, tais como preservativos e métodos vaginais (espermicida, preservativo feminino, diafragma) são usados uma única vez durante cada relação sexual; os indivíduos que utilizaram esses

métodos nas suas relações mais recentes são igualmente considerados como usuários desses métodos. Os utilizadores atuais de pílula são os que tomam pílulas todos os dias. Os outros métodos fornecem proteção contínua sem a necessidade de ação diária e regular da mulher. Os contraceptivos injetáveis devem ser administrados cada 3 meses, enquanto os implantes permitem evitar gravidez por 5 anos. O DIU pode evitar a gravidez até 10 anos.

A esterilização masculina ou feminina fornece proteção permanente contra a gravidez. Se o atual parceiro da mulher for esterilizado, você regista "esterilização masculina" como sendo o método atual. No entanto, se a mulher já não é mais casada, ou já não vive mais com um parceiro que fez vasectomia, esse método não deve ser registado como o método atual.

Se a inquirida disser que ela está usando um DIU como contraceptivo de emergência, registre DIU e não a PÍLULA DO DIA SEGUINTE.

Se a mulher mencionar mais de um método, selecione o código para todos os métodos atualmente usados. Se selecionar mais de um método, a tablete dará as instruções de salto que te permitem continuar com a entrevista, segundo o método.

***Nota:** O adiamento da primeira relação sexual não é considerado um método contraceptivo. Se, por exemplo, uma jovem inquirida responder “SIM” na P.303 e, em resposta à P.304, ela disse que o método utilizado atualmente é a abstinência, isto não deve ser contado como um método contraceptivo e, a inquirida será considerada como não usando qualquer método de contraceção. Neste caso, circule “NÃO” na P.303 e siga as instruções de salto (tablete).*

Certifique-se de que a resposta à P.304 é coerente com as respostas à P.301; por exemplo, a inquirida pode dizer que ela usa a pílula, enquanto ela declarou na P.301- que ela não conhece a pílula. Se isso ocorrer, verifique e corrija, indicando as respostas corretas às perguntas **P.301 a P.304.**

### **P.307 E 308: DATA E LUGAR ONDE FOI FEITA A ESTERILIZAÇÃO**

As **P.307** e **P.308** são feitas apenas para as mulheres que relataram ter utilizado a esterilização feminina e o parceiro a esterilização masculina como um método contraceptivo. A **P.307** concerne apenas a esterilização da inquirida ou do seu marido/parceiro. Selecione o código que indica o tipo de instituição onde foi realizada a esterilização.

Quando você escolher um código, deve saber se o lugar pertence ao sector público ou ao setor privado. Se o lugar for uma organização não-governamental (ONG), deve ser considerado como pertencente ao setor privado.

Se você não conseguir determinar se a instituição pertence ao setor público ou privado, escreva o nome da instituição no espaço reservado para o efeito e informe o seu controlador/supervisor após a entrevista. Dado que você registou o nome da instituição, juntos podem esclarecer se a instituição pertence ao setor público ou privado, e seleccionar o código apropriado.

Na **P.308**, registre o mês e o ano em que foi realizada a esterilização. Se a inquirida não se lembra da data em que ela ou seu parceiro foi submetido à cirurgia de esterilização, sonde-a para ajudá-la a lembrar-se. É possível que a aproximação com a idade e a data de nascimento de seu último filho a ajude a lembrar-se.

### **P309: DATA DE INICIO DE UTILIZAÇÃO DO MÉTODO ATUAL**

A P.309 é destinada às utilizadoras que declararam utilizar outros métodos de planeamento familiar (diferentes da esterilização). Pergunte à inquirida em que mês e ano ela começou a utilizar o método que atualmente utiliza, sem interrupção. *Por exemplo:* uma mulher começou a utilizar a pílula em junho de 2013. Poucos meses depois, ela parou de tomar a pílula, porque ela queria engravidar. Ela teve um filho em janeiro de 2015 e, começou a usar a pílula em março do mesmo ano. No momento da entrevista, ela utiliza ainda a pílula. Neste caso, registre '03' para meses e '2015' para ano.

### **P310: VERIFICAÇÃO DA COERÊNCIA DA DATA DE INICIO DE UTILIZAÇÃO DO MÉTODO CONTRACETIVO ATUAL**

Certificar se a data se situa DEPOIS da data de nascimento do último filho ou do fim da última gravidez. Se isso não for o caso, coloque a pergunta novamente e certifique que a inquirida compreendeu que queremos saber a data em que ela começou a utilizar o método atual, sem interrupção, seja qual for o motivo. É evidente, por exemplo, que uma mulher não pode ter usado a pílula de forma contínua, durante três anos, se ela teve um filho no ano passado.

### **P.311: VEREFICAÇÃO DO MÉTODO QUE UTILIZA ATUALMENTE**

### **P.312 a P.312I: HISTÓRICO DA CONTRACEÇÃO**

A **P.312** refere-se à utilização atual e passada da contraceção, desde janeiro [2013], relativo ao histórico do uso contracetivo da inquirida. Comece lendo a introdução para que a inquirida compreenda a informação que vamos perguntar-lhe.

Eventos já registados no calendário (datas de nascimento, nomes, gravidezes e gravidezes improdutivas) são pontos de referência importantes para si e para a inquirida. Para cada período do calendário que sempre está vazio (nenhum 'N', 'G', ou 'F' ou qualquer código de método contracetivo), você deverá registar um código que reflita o histórico do uso contracetivo da inquirida.

Para tal, você deve obter informações diversas:

- 1) A inquirida usou um método contracetivo em algum momento e, se 'SIM' que método utilizou?
- 2) Quando é que começou a usar esse método?
- 3) Durante quanto tempo usou este método de forma contínua, e quando parou de usar esse método?
- 4) Por que ela parou de usar esse método?
- 5) O que aconteceu quando ela deixou de usar esse método: não utilizou outro método, ela começou a usar um método diferente, ou ela engravidou-se?

#### **Exemplo:**

Uma inquirida tem dois filhos, Bonifácia e Eusébio. Segunda as informações recolhidas na história dos nascimentos, Bonifácia nasceu em janeiro de 2014, e ela ficou grávida de Eusébio em junho de 2015. Essas duas informações foram registadas no calendário. Para registar os dados da história da contraceção da inquirida entre o nascimento de Bonifácia e o início da gravidez de Eusébio, você colocará como primeira pergunta: "Entre o nascimento da Bonifácia e o momento em que engravidou de Eusébio, você usou ou não um método contracetivo?" a inquirida responde que ela usou preservativos.

Você pergunta, "quanto tempo depois do nascimento de Bonifácia começou a usar preservativos? Ela diz que começou a usar durante o terceiro mês após o nascimento de Bonifácia. Esta resposta fornece o mês de início do uso de preservativos.

Você deve também saber durante quanto tempo ela utilizou os preservativos de forma contínua e quando ela parou de usá-los. Pergunte, "**durante quanto tempo você utilizou de maneira contínua preservativos?**" Ela responde dez meses. Agora, já sabe quando ela começou a usar preservativos, e quando ela parou. Agora deve perguntar-lhe porque ela deixou de usar preservativos. Pergunte, "**Porque você deixou de utilizar preservativos?**" Respondeu que queria engravidar.

Isto representa 12 dos 16 meses que separam o nascimento de Bonifácia e o momento em que a inquirida engravidou-se de Eusébio. Agora, precisa saber o que fez a inquirida entre o momento em que ela deixou de usar preservativos e o momento quando ela ficou grávida de Eusébio. Pergunte, "**depois que deixou de usar preservativos até ficar grávida de Eusébio, usou um método de contraceção?**" Ela diz que ela não usou método algum.

Agora você conhece o histórico completo de uso de contraceção da inquirida entre os dois nascimentos:

- 1) se ela usou um método entre Bonifácia e Eusébio e qual método que ela usou;
- 2) em que momento após o nascimento da Bonifácia começou a usar esse método;
- 3) durante quanto tempo ela usou de forma contínua esse método e quando ela deixou de o usar;
- 4) a razão pela qual ela deixou de o usar;
- 5) se ela usou outro método depois de ter deixado de usar preservativos e antes do nascimento de Eusébio.

Continue com o processo até que tenha registado um código para cada mês, na primeira coluna do calendário. Anote os códigos dos métodos utilizados pela inquirida em cada mês de uso e, '0' para os meses em que ela não usou o método. Depois de ter registado os períodos de utilização e não utilização, todas as linhas (meses) da primeira coluna do calendário, até o mês da entrevista, devem estar todas preenchidas. Deve preencher cada mês, desde janeiro de 2013 até o mês da entrevista, registando os códigos apropriados para os nascimentos, gravidezes em curso, gravidezes interrompidas (nado-morto ou abortos), a utilização ou não da contraceção. Registre os códigos dos motivos da descontinuação do uso dos métodos, na segunda coluna do calendário, ao lado do último mês do uso na coluna (1). Se a inquirida

disser que ela parou de usar um método em setembro, o código para a descontinuação deve ser inserido na coluna 2, no mês de setembro.

### **P. 313: FILTRO SOBRE O USO DE UM MÉTODO CONTRACETIVO (ÚLTIMOS 5 ANOS)**

### **P. 314: CONFIRMAÇÃO DA UTILIZAÇÃO OU NÃO DE MÉTODOS**

O objetivo desta pergunta é ter a certeza que nem a inquirida, nem seu parceiro (ou marido) nunca recorreram a algum meio ou utilização de qualquer coisa para adiar ou evitar uma gravidez. Esta questão é importante, tendo em conta que a contraceção é um dos temas mais importantes do inquérito.

### **P.315: VERIFICAÇÃO DO MÉTODO ATUAL**

Verifique a **P.304** e selecione o mesmo código selecionado na P.304. trata-se do método usado atualmente. Se tiver selecionado mais de um código na **P.304**, selecione apenas o primeiro método/código da lista. Se **P.304** não for respondida/preenchida, selecione '00' (nenhum código selecionado).

### **P.316: FONTE DO MÉTODO ATUAL**

Esta pergunta permite obter duas informações: onde ela obteve o método atual, quando começou a utilizá-lo e, onde conseguiu aconselhamento sobre a forma de utilização do Método de Aleitamento Materno e Amenorreia, caso é utilizado. Para os métodos que exigem um reabastecimento, a inquirida pode obter o método pela primeira vez num local (Fonte), mas a fonte pode ser diferente para o reabastecimento.

*Por exemplo*, pode ser o caso de uma mulher que utiliza pílula atualmente e que a obteve pela primeira vez num estabelecimento de planeamento familiar/estrutura de saúde, mas para o reabastecimento pode preferir ir a uma farmácia. Para ajudar a inquirida a dar-lhe a primeira fonte onde obteve o método atualmente utilizado, você pode consultar a data em que ela disse que começou a utilizar o método atual.

Se a inquirida disser que ela usa camisinha com o marido/parceiro, pergunte: “onde vocês obtiveram a camisinha/preservativo na última vez? Se ela disser que seu marido ou outra pessoa procurou o método, pergunte-lhe se ela sabe onde ele ou essa pessoa procurou. Se o

método exige uma prescrição médica, então esta questão aplica-se ao lugar onde a prescrição foi feita.

Para selecionar um código, você deve saber em que lugar o método foi adquirido, ou seja, se o lugar pertence ao sector público ou ao setor privado. Se o lugar for uma organização não-governamental (ONG), deve ser considerado como pertencente ao setor privado. Registre 'SETOR PRIVADO' apenas se tratar de um estabelecimento privado. Se a inquirida não souber se o lugar é do setor público ou privado e você também não, escreva o nome da instituição no espaço fornecido e informe o seu controlador/supervisor após a entrevista. Dado que você registou o nome da instituição, juntos podem esclarecer se a instituição pertence ao setor público ou setor privado, e selecionam o código apropriado.

### **P. 317 FILTRO PARA O MÉTODO ATUAL**

#### **P.318-321: EFEITOS SECUNDÁRIOS DO USO DO MÉTODO ATUAL**

Nas **P.318-P.321**, pretende-se saber se a inquirida que utiliza um método atual recebeu informações sobre os efeitos secundários ou problemas associados ao uso do método. Na **P.318**, pergunte a inquirida se foi informada dos potenciais efeitos secundários ou problemas, no momento em que ela obteve o método atual. A **P.319** é idêntica, mas diz respeito às mulheres que foram esterilizadas.

**Nota:** *se houver mais de um episódio de utilização de um método, certifique-se que a inquirida entendeu bem que a pergunta diz respeito ao momento em que ela começou a usar o método, no episódio atual.*

A **P.320** é para as inquiridas que utilizam atualmente um método contraceptivo e, que não lhes foi falado dos efeitos secundários ou problemas associados ao uso do método atualmente utilizado. Pergunte, se em algum momento, elas foram informadas por um agente de saúde ou no planeamento familiar sobre os efeitos secundários ou problemas, durante ou antes do período da utilização atual.

**Nota:** registre “NÃO” se a inquirida disser que é um amigo ou um parente, e não um prestador de cuidados de saúde, que lhe falou de possíveis efeitos secundários ou problemas.

Na **P.321**, registre “SIM”, se a inquirida foi informada que poderia ter efeitos secundários ou problemas causados pelo uso do seu método atual e, se já foi aconselhada sobre o que fazer se ela sentir os efeitos secundários ou problemas usando o método atual.

### **P.322 E P.323: INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS**

Aqui, pergunta à inquirida se no momento em que obteve o seu método atual, ou num outro momento, um profissional de saúde ou de planeamento familiar falou-lhe sobre outros métodos de planeamento familiar.

⇒ A **P.322** refere-se às informações obtidas no momento da obtenção do método atual.

⇒ A **P.323** refere-se às informações obtidas num outro momento.

### **P.324: FILTRO PARA O MÉTODO ATUAL**

Verificação do método atual na P.304.

### **P. 325: LUGAR DE OBTENÇÃO DO MÉTODO ACTUAL PELA ÚLTIMA VEZ**

Aqui pergunta onde a inquirida obteve o método que utiliza atualmente pela última vez. Para métodos como a pílula, em que a inquirida precisa de “reabastecer” regularmente, é possível que a fonte registada na **P.325** seja diferente da fonte onde ela (ou seu marido/parceiro) obteve o método pela primeira vez.

Assim como **P.316**, se a inquirida não souber se o lugar é do setor público ou privado, e você também não, escreva o nome da instituição no espaço destinado para o efeito e informe o seu controlador/supervisor após a entrevista. Dado que você registou o nome da instituição, juntos podem esclarecer se a instituição pertence ao setor público ou setor privado, e selecionem o código apropriado.

### **P.326: CONHECIMENTO DO LUGAR DE OBTENÇÃO DE MÉTODOS**

A **P.326** diz respeito às mulheres que atualmente não estão utilizando um método contraceptivo. Pretende-se saber se essas mulheres conhecem um local onde podem procurar um método contraceptivo ou de planeamento familiar.

### **P. 327: VISITA DE UM PROFISSIONAL DE SAÚDE NOS ÚLTIMOS 12 MESES**

A **P.327** tem por objetivo determinar se um agente ou técnico de saúde visitou a inquirida, durante os últimos 12 meses.

**P.328: O PROFISSIONAL DE SAÚDE FALOU-LHE DE PLANEAMENTO FAMILIAR**

Pergunte se o agente ou profissional de saúde falou-lhe sobre o planeamento familiar.

**P.329: VERIFICAÇÃO DE FILHO VIVO**

Esta pergunta é direcionada à inquirida e, tem por objetivo saber se ela procurou um estabelecimento de saúde para ela mesma ou para os seus filhos, nos últimos 12 meses. A visita à estrutura de saúde não tem por finalidade específica a planificação familiar.

**P. 330: INFORMAÇÃO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS**

Pretende saber se na visita ao estabelecimento de saúde, um profissional de saúde falou à inquirida de métodos contraceptivos. Não se trata apenas de visitas a uma estrutura de saúde para falar de planeamento familiar (PF), mas sim de todo tipo de visita. O pessoal de saúde pode ter aproveitado da sua estadia para lhe falar de PF.

## **SECÇÃO 4 – GRAVIDEZ E CUIDADOS PÓS-NATAIS**

O objetivo desta secção é obter as informações sobre os cuidados de saúde da mulher durante a gravidez, que incluem os cuidados pré-natais, no parto e pós-parto e os cuidados pós-natais, bem como os cuidados aos recém-nascidos. As perguntas desta secção são feitas para os nascimentos (**filhos nascidos vivos**) nos últimos cinco anos (desde janeiro de 2013). Portanto, esta secção diz respeito apenas as mulheres que tiveram pelo menos um filho vivo nesse período.

### **P.401: FILTRO PARA OS NASCIMENTOS OCORRIDOS A PARTIR DE JANEIRO DE 2013**

### **P.402-P.404: INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS NADOS-VIVOS A PARTIR DE JANEIRO DE 2013**

Na **P.402** informa que vais fazer algumas perguntas relativas às crianças, dizendo: *“Agora queria fazer-lhe algumas perguntas sobre a saúde dos seus filhos nascidos vivos nesses últimos 5 anos, começando pelo último”*.

Todos os nascimentos ocorridos a partir de janeiro de 2013 devem ser levados em consideração (registados). A tablete verifica automaticamente a data de nascimento na (**P.215**) para cada criança listada no histórico de nascimento (SECÇÃO II), para identificar as que nasceram depois de janeiro de 2013.

Deve começar por tomar as informações do “**ÚLTIMO NASCIDO VIVO**”, registando o seu número de linha do histórico dos nascimentos e o seu nome (provém de **P.212**), nas perguntas **P.403** e **P.404**. Na **P.404**, deve também registar se a criança está viva ou se faleceu (provém de **P.216**).

Considere os gémeos como nascimentos separados e registe-os separadamente, tomando cuidado em registá-los na ordem coerente com a ordem histórica de seus nascimentos (SECÇÃO II). Lembra-se que se os últimos nascimentos (**P.212**) são gémeos e que um deles faleceu, o que está vivo deve ser registado como último nascimento.

**Exemplo:** uma mulher teve oito filhos nascidos vivos e os dois últimos são gémeos, Osvaldo e António. Osvaldo faleceu. Osvaldo será registado na sétima posição do histórico dos

nascimentos ((P.212) e António na oitava. Por conseguinte, nas P.403 e P.404, António deve ser registado como último nascimento, e Osvaldo como penúltimo.

*Todos os nascimentos depois de janeiro de 2013 serão considerados nesta secção.*

**Importante:** Faça todas as perguntas desta secção para o último nascido vivo, e só depois de terminar passará para o penúltimo, antepenúltimo nascimento, etc., caso houver.

#### **P.405 E P.406: GRAVIDEZ OCORRIDA NO MOMENTO DESEJADO**

Estas duas perguntas têm como objetivo saber se os nascimentos da inquirida foram desejados ou não e, no caso de eles terem sido desejados, se eles (os filhos) nasceram mais cedo do que a inquirida desejava.

#### **P.407: TEMPO QUE DESEJAVA ESPERAR**

Esta pergunta é feita à inquirida que disser que queria ter outro filho, mas mais tarde (**P.406**).

Pretende-se saber quanto tempo elas queriam esperar para se engravidarem (**não o tempo do nascimento**). A resposta deve ser registada em meses ou anos, selecionando o código correspondente. Se a inquirida der uma resposta geral, como "Eu gostaria de esperar até que estivesse preparada", pergunte-lhe quantos meses ou anos ela queria esperar. *Registe o tempo suplementar que ela gostaria de esperar antes de engravidar.*

*Exemplo:* se uma mulher se engravidou **18** meses depois de último filho e que responda que gostaria que houvesse um intervalo de **2 anos (24 meses)** antes de engravidar, registe “**1**” para a modalidade “**MESES**” e “**06**” nas caselas.

#### **P.408 e P.409: CONSULTAS PRÉ-NATAIS (ÚLTIMO FILHO NASCIDO VIVO)**

Estas perguntas dizem respeito a qualquer cuidado pré-natal prestado por um agente de cuidados de saúde durante a gravidez.

**Atenção:** esses cuidados devem ter sido prestados especialmente para verificar o desenrolar da gravidez e não para outras razões.

Se a inquirida responder “**SIM**” na **P.408**, pergunte-lhe quem a examinou (**P.409**). Aqui, interessa saber todas as pessoas que a examinaram. Deve insistir, usando a seguinte expressão (“**outra pessoa?**”), cada vez que citar uma, para ter certeza de que a inquirida declarou todas as pessoas que a examinaram durante a gravidez.

#### **P.410: LUGAR / LOCAL ONDE RECEBEU OS CUIDADOS PRÉ-NATAIS**

Nesta pergunta pretende-se identificar os lugares onde a inquirida recebeu os cuidados pré-natais referentes a gravidez em questão. Os cuidados pré-natais são geralmente prestados nas estruturas de saúde, mas pode acontecer que sejam prestados na casa da mulher grávida.

Assim como na **P.409**, interessa-nos aqui todos os lugares onde as grávidas receberam os cuidados pré-natais. Insista em perguntar, ("**há outro lugar?**"), cada vez que citar um, e registre todos os lugares onde ela foi examinada para cuidados pré-natais.

Precisa-se saber se o lugar é um setor público (um hospital, um centro de saúde, posto sanitário, unidade sanitária de base, etc) ou privado (clínica gerida por uma organização não-governamental/ONG ou uma clínica privada). Esses setores estão bem especificados no questionário.

À imagem das perguntas precedentes sobre a planificação familiar, se a inquirida não souber se o lugar de cuidados é do setor público ou privado, e você também não (**P.410**), escreva o nome da instituição no espaço reservado para o efeito e informe o seu controlador/supervisor após a entrevista. Dado que você registou o nome da instituição, juntos podem esclarecer se a instituição pertence ao setor público ou setor privado, e selecione o código apropriado.

#### **P.411: MESES DE GRAVIDEZ QUANDO FEZ A PRIMEIRA CONSULTA PRÉ-NATAL**

Pergunte à inquirida quantos meses de gravidez tinha quando fez a sua primeira consulta pré-natal. Se ela não se lembra, pergunte-lhe quanto tempo já tinha sem ver a sua menstruação.

Considere que cada período que não ocorreu a menstruação corresponde a um mês de gravidez e registre o número no espaço previsto. Por exemplo, se a inquirida não se lembra de quantos meses ela estava grávida quando ela fez o seu primeiro pré-natal, mas ela sabe que não tinha visto a menstruação durante três meses, registre '**03**'.

#### **P.412: NÚMEROS DE CONSULTAS PRÉ-NATAIS.**

Pergunte à inquirida quantas vezes consultou um agente de saúde para consultas/cuidados pré-natais durante a gravidez. Interessa-nos aqui apenas as consultas de pré-natal; as consultas por outros motivos não nos interessam.

### **P.413 a P.413C: EXAMES EFETUADOS DURANTE AS VISITAS DE PRÉ-NATAL**

Pretende-se saber se os exames listados na **P.413** foram realizados durante as visitas pré-natais da inquirida, na sua última gravidez. Faça a pergunta para cada um dos exames e registre a resposta antes de fazer a pergunta sobre o próximo exame.

A tensão arterial é medida usando um esfigmomanómetro. Pode ser que o prestador de cuidados de saúde use um monitor de pressão arterial automático que não requer um estetoscópio; os resultados aparecem no ecrã.

Também, para outros exames são colhidas uma amostra de urina para avaliar as funções da bexiga e rins e amostras de sangue para testar várias doenças, tais como, anemia, sífilis, VIH, entre outras.

As **P.413A e 413B** são perguntas feitas para saber se a inquirida fez pelo menos uma ecografia durante a gravidez e, eventualmente, as razões pelas quais não fez qualquer ecografia.

A **P.413C**, pretende saber se durante a gravidez teve algum problema de saúde.

### **P.414 e 419: VACINA ANTI-TETÂNICA**

O tétano, doença conhecida com o nome de “queixo bloqueado”, é uma das principais causas da mortalidade infantil. Para evitar que as crianças morram desta doença, as mulheres recebem algumas doses desta vacina durante a gravidez, evitando assim o tétano neonatal. Trata-se de uma vacina que é aplicada geralmente às mulheres grávidas através de uma injeção no braço.

Pergunte à mulher se quando estava grávida de (NOME), tomou alguma injeção no braço para prevenir o bebé do tétano logo após o nascimento (**P.414**). Na **P.415**, pergunte quantas dessas vacinas (contra o tétano) recebeu durante esta gravidez, e anote o número na respetiva casela.

A **P.416**, é um filtro de verificação da **P.415**, sobre o número de doses de vacinas contra o tétano, que ela recebeu durante a gravidez.

Às mulheres que declararam não ter recebido, pelo menos, duas doses da vacina contra o tétano, durante a gravidez deve-se certificar se elas foram corretamente vacinadas no momento ou antes da gravidez. Para tal, com as **P.417-418**, pretende-se saber se as mulheres receberam as doses da vacina contra o tétano antes da gravidez (ou seja, durante uma gravidez

anterior ou na sua infância); em caso afirmativo, pergunte qual o número total de doses da vacina contra o tétano recebidas antes da gravidez. Pergunta-se igualmente há quantos anos recebeu a dose de última vacina contra o tétano (**P.419**). Às mulheres que receberam apenas uma dose da vacina contra tétano antes da gravidez, pergunte: “**Há quantos anos recebeu esta vacina contra o tétano?**”; para as que receberam duas ou mais doses: “**Há quantos anos recebeu a última dose de vacina contra o tétano, antes desta gravidez?**”.

*Exemplo:* Alice foi inquirida em dezembro de 2016. A inquirida tem dois filhos, Maria e José. José é o seu último filho. Ela declarou ter recebido uma vacina antitetânica quando estava grávida de José e duas vacinas quando estava grávida de Maria, que nasceu em setembro de 2013. Ela tem certeza que recebeu todas as vacinas exigidas na infância, antes de ir à escola, mas não se lembra quantas vacinas antitetânicas recebeu.

*Para esta inquirida, deve selecionar “SIM” na P.414, registre “1” na P.415, e selecione “OUTRO” na P.416. Deve selecionar “SIM” na P.417, tendo em conta que recebeu vacina antitetânica antes da gravidez.*

Considerando que a inquirida está ciente e segura que recebeu todas as vacinas antitetânicas exigidas, antes de ir à escola, supõem-se que tomou três vacinas antitetânicas na sua infância. Se for confirmado as duas vacinas que recebeu quando estava grávida de Maria, teremos um total de cinco vacinas antitetânicas antes de se engravidar de José. Por conseguinte, deve registar ‘5’ na P.’418’. A mais recente vacina que tomou foi em **2013**, ano em que a Maria nasceu. Na **P.419**, registar ‘03’, tendo em conta que tomou a última dose da vacina antitetânica há três anos atrás.

### **P.419A OUTRAS VACINAS**

Pretende-se saber se durante a gravidez de (NOME DO FILHO), a inquirida recebeu outra vacina (outro tipo). Se sim, especifique qual.

### **P.420 e P.421: SUPLEMENTO DE FERRO RECEBIDO DURANTE A ÚLTIMA GRAVIDEZ**

A anemia é um problema frequente durante a gravidez. No entanto, pode ser facilmente tratado com uma alimentação adequada e o uso de suplementos de ferro. Na **P.420**, pergunte à inquirida se durante a gravidez tomou suplementos de ferro, sob a forma de comprimidos,

xarope ou injeção. Tendo em conta que algumas mulheres podem não saber que lhes foi dado suplemento de ferro, mostre a fotografia da amostra quando você fizer a pergunta. Trata-se de saber se ela tomou (ingeriu), e não se ela tinha à sua disposição.



**Figura 3:** Comprimidos de ferro para grávidas e puérperas

Se a inquirida tomou suplementos de ferro ‘SIM’ na ‘P.420’, pergunte-lhe quantos dias durante a gravidez, ela tomou esses suplementos de ferro (comprimidos, xarope ou injeção). Lembre-se de registar ‘zero’ antes dos números; para 30 dias será registado '030' (P.421).

Se a inquirida não se lembra do número de dias, insista para obter um número aproximado de dias; por exemplo, pergunte-lhe com quantos meses de gravidez começou a tomar os suplementos de ferro e, desde então, quantos comprimidos, colheres de xarope ou injeção ela tomou todos os dias.

### **P.421A a P.421C: OUTROS MEDICAMENTOS**

As P.421A e P.421B, são para saber se a inquirida tomou algum medicamento para tratar algum problema de saúde, por orientação médica durante a gravidez (P.421A) ou sem orientação médica (P.421B) e, especificar qual ou quais os medicamentos, se responder ‘SIM’.

Na P.421C, pergunte quanto tempo depois do nascimento o bebé chorou, e selecione o código segundo a resposta que lhe for dada.

### **P.426: PESO DO BEBÊ**

Leia toda a pergunta antes de aceitar uma resposta. Quer saber a própria opinião das mulheres sobre o peso do seu filho. Algumas inquiridas podem dar-lhe o peso do bebê à nascença, ao invés da sua própria opinião sobre o seu peso. Explique bem para ela o que nos interessa

saber aqui, é se a inquirida pensa que o bebê tinha “peso elevado”, “peso normal” ou “baixo peso” quando nasceu. Se a inquirida não é capaz de responder, não tente deduzir a resposta sobre o peso à nascença. selecione '8' para 'NÃO SABE'.

#### **P.427 e P.428: PESO DA CRIANÇA AO NASCER**

Com estas perguntas, pretende saber se o bebê foi pesado ao nascer (**P.427**), e se “SIM”, qual foi o seu peso (**P.428**). Note que, na **P.428**, existem duas opções para registar o peso à nascença. A primeira opção diz respeito aos "quilogramas do cartão ou caderno" e a segunda diz respeito aos "quilogramas declarados" pela mãe. Os "quilogramas do cartão ou caderno" são provenientes de um registo escrito do peso ao nascer, como por exemplo; o cartão de vacinação ou caderno de saúde da criança. Os “quilogramas declarados” pela mãe sobre o peso da criança ao nascer, são referentes à memória da mãe.

Ao registar o peso à nascença, primeiro selecione o código apropriado à frente das caselas; '1' para "quilogramas do cartão ou caderno" e '2', "quilogramas declarados" pela mãe e registe o peso à nascença. Verifique sempre que possível o peso à nascença de acordo com as informações do cartão ou caderno. Quando você registar as informações com base no cartão ou caderno da criança, verifique a data no cartão ou caderno e o peso da criança ao nascer.

Preencha os espaços destinados para os "quilogramas declarados" pela mãe, se não houver nenhum cartão ou caderno da criança ou se não houver nenhum outro registo do peso da criança ao nascer. Se o peso não está disponível no cartão ou caderno da criança e se a inquirida disser que ela não se lembra do peso exato do bebê ao nascer, peça-lhe uma estimativa. Não registre “NÃO SABE” se a inquirida não consegue lembrar-se de quanto pesava a criança ao nascer, mesmo aproximadamente. Só em último recurso deve registar “NÃO SABE”.

#### **P.429: ASSISTÊNCIA AO PARTO**

Certifique-se de que está a citar o NOME DA CRIANÇA de que está a falar, de forma a que não haja confusão. Se a inquirida não estiver segura da pessoa que assistiu o parto da criança, ou seja, se ela não sabe, por exemplo, se a pessoa era uma enfermeira, médico ou parteira, insista para obter uma resposta. Os códigos são letras do alfabeto para lembrá-lo de selecionar os códigos de todas as pessoas que assistiram a inquirida durante o parto. Se a

inquirida citar uma pessoa que lhe assistiu no parto, pergunte sempre ‘**Alguém mais ajudou?**’

#### **P.430: LUGAR DA REALIZAÇÃO DO PARTO**

Se a inquirida teve o parto numa estrutura de saúde, pergunte se era um sector público ou privado. Se a inquirida não souber se o lugar é do setor público ou privado e você também não, escreva o nome da instituição no espaço fornecido e informe o seu controlador/supervisor após a entrevista. Dado que você registou o nome da instituição, juntos podem esclarecer se a instituição pertence ao setor público ou setor privado, e selecione o código apropriado.

#### **P.431: PERMANÊNCIA NA ESTRUTURA DE SAÚDE APÓS O PARTO**

Com esta pergunta, pretende-se saber quanto tempo a inquirida ficou na estrutura de saúde após o parto.

Ao registar a resposta, primeiro selecione o código apropriado para a unidade de tempo mencionada pela inquirida (ou seja, '1' para horas, '2' para dias, ou '3' para semanas) e, de seguida registe quanto tempo ela ficou na estrutura de saúde depois de ter dado à luz.

#### **P. 432 e 433: CESARIANA**

Um parto por cesariana não ocorre através dos canais normais, requer uma incisão no abdômen e no útero da mulher pela qual a criança é retirada. Este tipo de parto é necessário para algumas mulheres, devido a complicações durante a gravidez ou peri-parto.

Na **P.432**, pergunte a inquirida se o nascimento ocorreu por cesariana. Na **P.433**, pergunte se a decisão de fazer uma cesariana foi tomada antes ou depois do início das dores de parto.

#### **P.434 e P.434A: CONTACTO PELE A PELE**

O contato pele a pele entre a mãe e o recém-nascido tem muitas vantagens, como por exemplo, prevenir hipotermia, favorecer o desenvolvimento neurológico e o aleitamento materno. O contato pele a pele significa que a pele do recém-nascido toca a pele da mãe, sem que haja entre eles roupa ou cobertor. É um contato direto. Colocar a mãe e o recém-nascido em contato pele a pele tem benefícios mesmo antes de ser cortado o cordão umbilical. Por

consequente, na **P.434** pergunte se o recém-nascido foi colocado em contacto direto com a pele da mãe, imediatamente após o nascimento.

**P.434A**, pretende-se saber se o bebé esteve em contacto direto com a pele da mãe imediatamente após o nascimento, por pelo menos 15 minutos.

#### **P. 434B: FILTRO PARA O LOCAL DE NASCIMENTO**

#### **P.435 a P.437: EXAME PÓS-PARTO PARA A MÃE NUMA ESTRUTURA DE SAÚDE**

Efetuar um exame pós-parto após o nascimento do bebê é muito importante para a saúde da mãe. O que nos interessa aqui, é se a mãe, enquanto estava ainda numa estrutura de saúde, foi examinada e, se “SIM”, depois de quantas horas, dias ou semanas após o nascimento do bebê, foi realizado o primeiro exame e quem a examinou. Estas perguntas dizem respeito apenas a exame/avaliação do estado de saúde da mãe. Se alguém examinou o estado de saúde do bebê, mas não o da mãe, este exame não será levado em conta aqui. As **P.438 a P.440** são concernentes ao exame da criança.

A **P.435** é para as mulheres que fizeram o parto numa estrutura de saúde. Aqui pretende-se saber se alguém examinou o estado de saúde da mãe, antes de ela sair da estrutura de saúde.

As **P.436** e **P.437** concernem ao primeiro exame da mãe após o nascimento. Portanto, não são aceites respostas múltiplas. Para registar os dados na **P.436**, você deve selecionar o código para a unidade de tempo referido pela inquirida (isto é, horas, dias ou semanas), e registre de seguida o número no espaço destinado para o efeito. Se a inquirida não tem certeza do tempo exato, insista para obter a melhor estimativa, para saber quanto tempo após o parto foi realizado o primeiro exame.

Se a inquirida declarar que mais de uma pessoa a examinou após o parto, selecione o código na **P.437**, para a pessoa situada na primeira posição da lista.

#### **P.438 A P.440B: EXAME PÓS-NATAL DO RECÉM NASCIDO NA ESTRUTURA DE SAÚDE**

A **P.438**, é para saber se a criança foi examinada por alguém antes de sair da estrutura de saúde. O exame da criança inclui verificar o cordão umbilical, medir a temperatura, avaliar o ganho de peso, observar a amamentação e aconselhar sobre os sinais de perigo.

Para as crianças examinadas antes de deixar a estrutura de saúde, faz-se uma série de perguntas adicionais sobre o tempo em que ocorreu o primeiro exame (P.439) e quem foi que fez esse primeiro exame (P.440).

As P.440A e P.440B dizem respeito ao estado de saúde da criança após o nascimento, se ficou internada ou foi internada nos primeiros 3 dias após o nascimento por problemas de saúde (P.440A), e quais foram as razões (P.440B), como prematuridade ou baixo peso; convulsões, falta de oxigénio, malformações, infeções, etc.

#### **P.441 a P.444: CONSULTAS DAS MÃES DEPOIS DA SAÍDA DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE ONDE FIZERAM O PARTO**

As P.441 a P.444 são dirigidas às mães que tiveram o parto numa estrutura de saúde. Pretende-se saber se alguém as examinou depois de deixar a estrutura de saúde (P.441). Para as mulheres que foram examinadas depois de deixar a estrutura de saúde, deve-se fazer as perguntas sobre quanto tempo depois de ter deixado a estrutura de saúde fez esta consulta (P.442), quem a examinou (P.443) e aonde foi examinada (P.444).

*Anote que, na P.444, a mulher pode ser examinada numa estrutura de saúde (pública ou privada), na casa da mulher ou em outra casa.*

Se a inquirida não souber se o lugar é do setor público ou privado e você também não, escreva o nome da instituição no espaço reservado para o efeito e informe o seu controlador/supervisor após a entrevista. Dado que você registou o nome da instituição, juntos podem esclarecer se a instituição pertence ao setor público ou setor privado, e seleccionam o código apropriado.

#### **P.445 a P.448A: EXAMES DOS RECÉM-NASCIDOS DEPOIS DE DEIXAR A ESTRUTURA DE SAÚDE (PARA OS NASCIMENTOS OCORRIDOS NUMA ESTRUTURA DE SAÚDE)**

Ao fazer a P.445, queremos saber se o recém-nascido foi examinado (recebeu cuidados pós-natais) por um profissional de saúde, como médicos, enfermeiros, parteiras ou por parteiras tradicionais, agentes comunitários de saúde, nos primeiros dois meses após o nascimento.

As P.446 a P.448 dizem respeito ao recém-nascido que recebeu cuidados pós-natais após deixar a estrutura de saúde. Serão feitas as perguntas: sobre quanto tempo depois de ter

deixado a estrutura de saúde fez esta consulta (P.446), quem o examinou (P.447) e aonde foi examinado (P.448).

P.448A é para recolher informações sobre as razões pelas quais os partos não ocorreram num estabelecimento de saúde, particularmente os ocorridos em casa. Pode ter mais do que uma razão; por isso, faça a pergunta, citando cada uma das razões e registando a resposta, e relançar logo de seguida: *‘Alguma outra razão?’*.

#### **P.449 a P.452: EXAMES PÓS-PARTO PARA AS MÃES QUE ‘NÃO TIVERAM’ O PARTO NUMA ESTRUTURA DE SAÚDE**

As P.449 a P.452 são dirigidas às mães que não tiveram o parto numa estrutura de saúde. Na (P.449), pergunte-as se alguém examinou o seu estado de saúde (delas), depois do nascimento do filho. Registe **‘NÃO’** se a inquirida foi examinada por um profissional de saúde, mas que os cuidados não eram relacionados com o parto.

Para mulheres que foram examinadas, você deve fazer as perguntas sobre: quanto tempo depois de ter deixado a estrutura de saúde fez esta consulta (P. 450), quem a examinou (P. 451) e aonde foi examinada (P. 452).

*Anote que, na P.452, a mulher pode ser examinada numa estrutura de saúde (pública ou privada), na casa da mulher ou em outra casa.*

Se a inquirida não souber se o lugar é do setor público ou privado e você também não, escreva o nome da instituição no espaço reservado para o efeito e informe o seu controlador/supervisor após a entrevista. Dado que você registou o nome da instituição, juntos podem esclarecer se a instituição pertence ao setor público ou setor privado, e selecionam o código apropriado.

#### **P.453 a P.456: EXAMES PÓS-NATAIS PARA RECÉM-NASCIDOS, CUJO NASCIMENTO NÃO OCORREU NUMA ESTRUTURA DE SAÚDE**

Estas perguntas são dirigidas às mães cujo parto não ocorreu numa estrutura de saúde. Na P.453, pretende-se saber se o recém-nascido foi examinado nos primeiros dois meses após o nascimento, por um profissional de saúde, como médicos, enfermeiros, parteiras (incluindo tradicionais), agentes comunitários de saúde.

As **P.454 a P.456** dizem respeito ao recém-nascido que recebeu cuidados pós-natais no período acima referido, mesmo tendo nascido fora de uma estrutura de saúde. Você deve fazer as perguntas sobre: quanto tempo após o nascimento fez esta consulta (**P. 454**), quem o examinou (**P. 455**) e aonde foi examinado (**P. 456**).

### **P.457: EXAMES E ACONSELHAMENTOS NOS DOIS PRIMEIROS DIAS APÓS O PARTO**

Pergunte à inquirida sobre cada item na lista. Certifique-se que esses exames e aconselhamentos foram oferecidos nos dois primeiros dias após o nascimento do filho.

#### **P.457A e P.457B,**

Estas perguntas estão relacionadas com o estado de saúde da criança após o nascimento. Quere-se saber se a criança ficou internada ou foi internada nos primeiros 3 dias após o nascimento (**P.457A**), e quais foram as razões do internamento, como por exemplo, prematuridade ou baixo peso; convulsões, necessidade de oxigénio, malformações, infecções (**P.457B**).

### **P.458-P.460: PERÍODO MENSTRUAL, APÓS O NASCIMENTO**

Uma vez que uma mulher teve um filho, há um período durante o qual ela não tem sua menstruação. Na **P.458**, pergunta à mulher se a sua menstruação voltou, desde o último nascimento, enquanto que, na **P.459** pergunta se a menstruação voltou entre o penúltimo e o último nascimento.

A **P.460** é direcionada às mulheres que relataram que as suas menstruações voltaram após os nascimentos (penúltimo e último). Registe a resposta das mulheres no total de meses. Lembre-se de colocar um “zero” na primeira casela, quando a resposta for inferior a dez meses.

### **P.461: FILTRO PARA VERIFICAR SE A MULHER ESTÁ GRÁVIDA**

#### **P.462 e P.463: ABSTINÊNCIA PÓS-PARTO**

Os casais podem decidir esperar um pouco após o nascimento de uma criança, antes de retomar as relações sexuais (abstinência após o parto). Na **P.462** pergunta à inquirida se já reiniciou as relações sexuais após o último nascimento, enquanto que, a **P.463** é para saber

quanto tempo a mulher ficou sem ter relações sexuais depois do nascimento do seu penúltimo filho (entre o penúltimo e o último filho). Lembre-se de registrar a resposta em meses completos.

#### **P.464: O ALEITAMENTO MATERNO**

Amamentar a criança é importante para a fertilidade da mulher, a saúde e o estado nutricional da criança. Nesta pergunta, não importa quanto tempo a inquirida amamentou a criança, mas sim para saber se ela deu ou não o peito à criança, mesmo que a criança tenha falecido nos primeiros dias após o nascimento.

#### **P.465: FILTRO PARA SOBREVIVÊNCIA DA CRIANÇA**

#### **P.466: INICIO DA AMAMENTAÇÃO NO ÚLTIMO NASCIMENTO**

Se a mãe disser que o bebê foi amamentado imediatamente após o nascimento, registre '00', caso contrário, registre o tempo em horas ou dias.

**Exemplo:** *uma mulher diz que ela começou a amamentar seu filho na primeira hora após o nascimento. Selecione '1' e registre '00' hora.*

**Exemplo:** *uma mulher diz que ela começou a amamentar seu filho nas 30 horas após o nascimento. Selecione '2' (dias) e registre o '01'.*

#### **P.467 a 467A: CONSUMO DE LÍQUIDOS NOS PRIMEIROS 3 MESES APÓS O NASCIMENTO**

Estas perguntas são feitas para saber se foi dado à criança líquidos, além do leite materno, antes que o fluxo do leite da mãe tornar-se regular. Esses líquidos incluem, por exemplo, leite de vaca, água, açúcar ou água açucarada, chá ou infusões para as cólicas, suco de frutas, leite em pó para bebê, café, mel, etc.

#### **P.468: FILTRO PARA SOBREVIVÊNCIA DA CRIANÇA**

#### **P.469: CRIANÇA AINDA AMAMENTANDO**

Esta pergunta é feita apenas se a criança estiver ainda viva. Na **P.469**, não importa se a criança recebeu outros líquidos ou alimentos para além da amamentação, mas sim, saber se a criança ainda está a amamentar.

### **P.469A a P.469C: AMAMENTAÇÃO DO ÚLTIMO E PENÚLTIMO FILHO**

As perguntas **469A** a **P.469C** são feitas apenas para as crianças que já não estão a amamentar.

Pergunta-se durante quantos meses a criança foi amamentada (**P.469A**), durante quanto tempo tomou apenas leite materno (**P.469B**) e porque deixou de amamentar ou não amamentou o bebé (**P.469C**).

### **P.469D e P.469E: AMAMENTAÇÃO DO ÚLTIMO FILHO**

As perguntas **P.469D** e **P.469E** são feitas apenas para as crianças que ainda estão a amamentar.

Pergunta-se quantas vezes amamentou o bebé entre as 18h00 de ontem e as 6h00 de hoje (**P.469D**); e quantas vezes amamentou o bebé entre as **6h00** e **18h00** de ontem (**P.469E**).

### **P.470: CRIANÇA ALIMENTADA A BIBERÃO**

O uso do biberão pode ser contrário a qualquer princípio de higiene e pode ser um sinal de um desmame precoce ou inapropriado. Você deve seleccionar '**SIM**' se for dado à criança qualquer coisa no biberão durante o dia de ontem ou durante a noite passada.

### **P.471: FILTRO PARA A PRÓXIMA CRIANÇA**

Terminado a recolha de informações para esta criança, nesta secção, volta para **P.405**, e prossiga com a entrevista para a próxima criança, caso houver. Se tiver concluído as perguntas para todos os nascimentos ocorridos dentro dos cinco anos que precederam o inquérito, passe para a **P.501A**.

## **SECÇÃO 5. VACINAÇÃO DAS CRIANÇAS**

Há importantes diferenças entre a secção anterior (**SECÇÃO IV**) e esta (**SECÇÃO V**). Enquanto na secção precedente recolheu-se informações sobre as crianças nascidas vivas desde janeiro de 2013, nesta secção as informações recolhidas dizem respeito apenas aos nascimentos que ocorreram no período [janeiro 2015 a 2018], e cujas crianças estão ainda vivas, no momento da entrevista. Ela subdivide-se em duas subsecções: a **subsecção 5A** que concerne ao último nascimento (filho) e a **subsecção 5B**, com as mesmas perguntas, mas fazendo referência ao penúltimo nascimento (filho).

Anote que todos os números das subsecções “5A” são seguidos de um ‘A’ e todos da subsecção “5B” seguidos de um ‘B’. A diferença se situa ao nível da terminologia “A LETRA”.

### **SUBSECÇÃO 5A: VACINAÇÃO DA CRIANÇA (ÚLTIMO NASCIDO VIVO)**

#### **P.501A a P.503A: FILTROS PARA A CRIANÇA ELEGÍVEL (ÚLTIMO NASCIMENTO)**

Se a criança correspondente ao último nascimento estiver morta (**P.503A**), ir para a subsecção ‘5B’ (penúltimo nascimento, caso houver).

#### **P. 504A: CADERNO DE VACINAÇÃO (SAÚDE) E/OU OUTRO DOCUMENTO**

Deve ter pedido desde o início da entrevista, documentos (certidão de nascimento, caderno de saúde da criança, cartão de vacina) para todas as crianças elegíveis. Se não lhe for mostrado comprovativos de vacinação da criança, peça a inquirida para os buscar.

Anote que, em alguns casos, as inquiridas podem não ter caderno de vacinação (ou saúde) do seu filho, mas elas podem ter uma agenda ou outro documento onde listam as informações sobre a vacinação. Elas também podem ter um caderno, além do cartão de vacinação (ou saúde). Peça as inquiridas que também mostrem estes documentos.

Em alguns casos, a inquirida pode não estar disposta a perder o tempo na procura destes documentos, pensando que tu (inquiridor) estás com pressa. Uma vez que é muito importante

obter a documentação escrita da história de vacinação de todas as crianças elegíveis, seja paciente se a inquirida precisa de tempo para procurar os documentos.

Se ela tiver um cartão de vacinação para a criança e nenhum outro documento onde as vacinações estão listadas, selecione "**SIM, SOMENTE UM CARTÃO**". Se a inquirida tiver um outro documento onde as vacinas estiverem registradas, mas não no caderno de vacinação, registre "**SIM, SOMENTE UM OUTRO DOCUMENTO**." Se ela tiver um caderno e outro documento, registre "**SIM, UM CARTÃO E OUTROS DOCUMENTOS**". Se não tiver nem um caderno e nem outro documento que comprove que a criança recebeu as vacinas, registre "**NÃO, NEM CARTÃO E NEM OUTRO DOCUMENTO**".

**P.505A: SE (NOME) JÁ TEVE UM CADERNO DE VACINAÇÃO/CADERNO DE SAÚDE**

Se em **P.504A**, a inquirida lhe disser que ela não tem registros de vacinação/caderno de saúde do seu filho ou outro documento, pergunta-lhe se alguma vez ela teve um cartão de vacinação da criança. É possível que em algum momento ela já teve um caderno, mas já não o tem.

**P.506A: FILTRO PARA CADERNO DE VACINAÇÃO/CADERNO DE SAÚDE**

**P. 507A: CADERNO DE VACINAÇÃO/ CADERNO DE SAÚDE OU OUTRO DOCUMENTO**

A **P.507A** é para as inquiridas que disseram que seu filho tinha um caderno de vacinação/saúde ou outro documento em que foram registradas as vacinações da criança. Peça para ver o caderno de vacinação/saúde ou outro documento.

Se a inquirida mostrar um caderno e nenhum outro documento, selecione "**SIM, SOMENTE UM CADERNO VISTO**." Se não lhe mostrar o caderno, mas apenas um outro documento, selecione "**SIM, SOMENTE OUTRO DOCUMENTO VISTO**". Se ela lhe mostrar o caderno e outro documento, selecione, "**SIM, CADERNO E OUTROS DOCUMENTOS**."

Se ela não for capaz de lhe mostrar o cartão de vacinação da criança ou outro documento, porque está na posse de uma outra pessoa ou ela não pode ter acesso a eles durante a entrevista, selecione "**NEM CARTÃO, NEM OUTRO DOCUMENTO VISTO**".

### **P. 508A: REGISTO DAS VACINAÇÕES**

Se tiver um caderno de vacinação/saúde da criança, registre as respostas para **P.508A**, retirando as informações diretamente do caderno. Quando há mais de uma criança elegível, nascidos entre [2015 e 2018], tenha cuidado em registrar as informações para cada criança correspondente.

Antes de registrar as datas na **P.508A**, leia com atenção o caderno. Pode ser que a lista de vacinas no caderno de vacinação ou em outro documento tenha uma ordem diferente do questionário. Na **P.508A**, deve registrar primeiro o dia, depois o mês e por último o ano. Você deve ler o caderno de vacinação com cuidado para ver em que ordem estão escritas as datas, porque às vezes o mês pode estar escrito em primeiro lugar, seguido do dia e do ano. Certifique-se de registrar as datas corretamente.

Além de registrar as datas de vacinação no caderno, algumas estruturas de saúde podem registrar a data da próxima vacina, ou seja, a data em que mãe deve levar seu filho para as próximas vacinações. Você deve ter muito cuidado para não registrar a data da próxima vacina, em vez de uma data de vacinação. É possível que tenham escrito a data da próxima vacina, mas a mãe ainda não levou a criança para a vacinação (escrito a lápis na maioria das vezes).

**Atenção:** *Não debes registrar as datas das próximas vacinas no questionário. Seja paciente e leia atentamente todo o caderno antes de transcrever os dados para o questionário.*

Se no caderno da criança tiver registado apenas o ano de vacinação, sem o dia ou o mês, registrar '98' nas caselas “DIA” e “MÊS”.

Por exemplo, se a data é julho de 2015 regista-se '98' para o dia, '07' para o mês, '2015' para ano.

Se o caderno indica que a vacinação foi feita, mas a data não estiver registrada, registre '44' para “DIA” e deixa o mês e o ano em branco. Examine cuidadosamente o caderno. Se, por exemplo, a data é definida para uma vacina DTP-Hib-HEPB/pentavalente e há um sinal para mostrar que a vacina contra a poliomielite também foi administrada, registre a data da vacinação DTP-Hib-HEPB/pentavalente na linha da Pólio, porque certamente indica que as vacinações foram administradas no mesmo dia.

Se a vacinação não foi administrada (quando não houver nem data nem uma marca ao lado de uma vacina particular) registre '00' na coluna “DIA”, para a vacina em questão e deixa o mês e o ano em branco.

*Exemplo:* A coluna esquerda indica o caderno de saúde da Maria. Utiliza-o para completar **P.508A** (colunas a direita):

Caderno de Saúde de Maria		P. 508A							
		DIA		MES		ANO			
BCG	20 maio 2013	2	0	0	5	2	0	1	3
Hep B0	20 maio 2013	2	0	0	5	2	0	1	3
Polio 0	20 maio 2013	2	0	0	5	2	0	1	3
Polio 1	Agosto 25, 2013	2	5	0	8	2	0	1	3
Polio 2	Outubro 2013	9	8	1	0	2	0	1	3
Polio 3	Sem data	0	0						
DTCoq-HepB-Hib 1	25 Agosto 2013	2	5	0	8	2	0	1	3
DTCoq -HepB-Hib 2	Outubro , 2013	9	8	1	0	2	0	1	3
DTCoq -HepB-Hib 3	Sem data	0	0						
VPI 1	25 Agosto 2013	2	5	0	8	2	0	1	3
SARAMPO/PRS 1	2013	9	8	9	8	2	0	1	3
PRS 2	Recebido, sem data	4	4						
Vitamina A	9 Outubro 2013	0	9	1	0	2	0	1	3

### **P.508C: VER VACINA BCG**

Descreve brevemente à inquirida o que é a vacina **BCG (injeção contra tuberculose, feita no braço, e que deixa uma cicatriz)**, e pergunta-lhe se pode ver a cicatriz no braço da criança, vestígio de que a criança recebeu a dita vacina.

### **P.509A: FILTRO PARA VACINAÇÃO COMPLETA**

### **P.510A: VACINAS RECEBIDAS NÃO REGISTADAS**

Às vezes uma criança pode ter recebido uma vacina e a mesma não foi registada no caderno de vacinação/saúde. Depois de copiar as informações do caderno, pergunte a inquirida se a criança recebeu vacinas que não foram registadas no caderno. Isso pode incluir vacinas feitas durante uma campanha nacional de vacinação.

Se a mãe disser que a criança recebeu uma vacina, e que nenhuma data foi registrada no caderno, selecione “SIM” na **P.510A**. Em seguida, volta para **P.508A**, registre '66' em “DIA” para a vacina recebida e deixe os espaços “Mês” e “Ano” em branco. Na **P.510A**, selecione “SIM” apenas se a inquirida citar uma ou mais vacinas listadas na **P.508A**, mas que não tenham sido registradas no caderno, como vacinas recebidas.

Uma mãe pode dizer-lhe que a criança não recebeu qualquer outra vacina, além das registradas no caderno. Neste caso, selecione “2” para “NÃO” na **P.510A**.

### **P.511A: VACINAS RECEBIDAS, MAS NÃO DO CADERNRO**

Esta pergunta deve ser feita apenas se você não teve acesso ao caderno de vacinação/saúde da criança ou outro documento em que as vacinas foram registradas. Neste caso, todas as informações sobre as vacinas da criança serão recolhidas a partir das declarações da mãe, com base no que ela se lembra sobre essas vacinas.

### **P.512A a 524A: VACINAS PARA CRIANÇAS SEM CADERNO DE VACINAÇÃO OU OUTRO DOCUMENTO**

Se você não tiver acesso ao caderno de vacinação/saúde da criança ou outro documento em que a vacinação da criança foi registrada e, se a mãe lhe disser que ela recebeu pelo menos uma vacina, pergunte se a criança recebeu uma das seguintes vacinas: [BCG, Hepatite B (dose ao nascimento), VPO, VPI, Pentavalente, PRS e o Sarampo].

De seguida, faça as perguntas **P.512A a P.524A**. Uma vez que existem vários tipos de vacina, deve-se especificar a forma como elas são administradas, para que a mãe possa saber de que vacina se trata. Leia a frase inteira, antes de aceitar a resposta da Mãe.

Na **P.512A**, pergunte a inquirida se a criança recebeu a vacina BCG que protege contra a tuberculose.

Na **P.512C**, pergunta a inquirida se a criança tem uma cicatriz no braço por causa da vacina do BCG. A Vacina do BCG, quando corretamente administrada, deixa uma cicatriz no local da injeção (Braço esquerdo).

Na **P.513A**, pergunte a inquirida se, ao nascer, a criança recebeu uma dose de vacina contra a Hepatite B. Para ser eficaz, a vacina contra a Hepatite B deve ser administrada nas primeiras

24 horas após o nascimento. Se a inquirida afirmar que o seu filho recebeu uma dose contra a Hepatite B, mas não nas primeiras 24 horas após o nascimento, selecione “**SIM, APÓS 24H**” na **P.513A**.

Verifique que existem questões adicionais para as vacinas restantes (Poliomielite, Pentavalente, PRS, VPI e sarampo). Para a vacina contra a poliomielite, pergunte se a criança recebeu, quando recebeu pela primeira vez e quantas vezes recebeu (**P.514 a P.524A**).

*Da mesma forma, e para as outras vacinas, pergunte se a criança recebeu a vacina e quantas vezes ela foi administrada.*

### **P.525A: CONSUMO DE VITAFERRO (MISTURA DE MICRONUTRIENTES EM PÓ) NOS ÚLTIMOS SETE DIAS**

VITAFERRO é uma mistura de micronutrientes em pó que contém 15 vitaminas e minerais. Pode ser adicionado diretamente ao alimento para garantir que a quantidade certa de micronutrientes seja dada à criança, com o objetivo de prevenir e controlar a anemia ferropriva ligeira e moderada.

Esta questão permite-nos analisar se a estratégia está sendo implementada corretamente nas ilhas piloto, como também ter uma noção da taxa de cobertura.

Na **P.525A**, pergunte se a criança recebeu, nos últimos sete dias (semana precedente), essa associação de micronutrientes.

### **P.526A: CONTINUAÇÃO PARA A SUBSECÇÃO 5B**

#### **SUBSECÇÃO 5B: VACINAÇÃO DA CRIANÇA (PENÚLTIMO NASCIMENTO)**

Depois de ter completado a **SUBSECÇÃO 5A**, prossiga com a **SUBSECÇÃO 5B** para recolher informações relativas a vacinação do *penúltimo filho*, caso houver. Caso contrário, a entrevista prossiga na **SECÇÃO 6**.

As perguntas para a **SUBSECÇÃO 5B** são as mesmas que as da **SUBSECÇÃO 5A**.

**Importante:** se houver mais de dois nascimentos neste período, a tablete permite introduzir informações do antepenúltimo (**Secção 5C**).

## **SECÇÃO 6. SAÚDE DA CRIANÇA E NUTRIÇÃO**

Assim como a secção 5, esta secção diz respeito apenas as crianças vivas. Entretanto, a sua organização e período de referência (**2013-2018**) são idênticas à **secção 4**. Lembra-se que na tablete pode-se registar informações de mais de duas crianças, caso uma mulher tiver mais que dois filhos neste período.

### **P.601: FILTRO PARA OS NASCIMENTOS ENTRE JANEIRO 2013 A 2018**

### **P.602 a P.604: CABECALHO PARA OS NASCIMENTOS DOS ÚLTIMOS 5 ANOS**

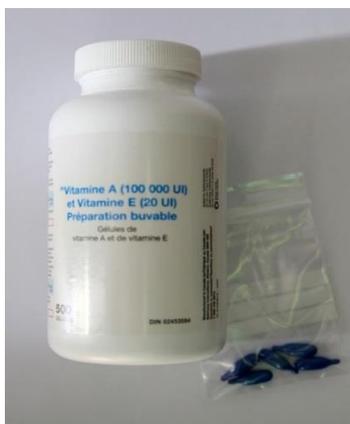
Leia a frase introdutiva em P.602. Preenche as P.603 e P.604, verificando P.215, P.212 e P.216 no histórico dos nascimentos, para certificar se houve um ou mais nascimento(s) entre 2013 e 2018.

### **P.605: SUPLEMENTAÇÃO EM VITAMINA A NOS ÚLTIMOS SEIS MESES**

As questões desta secção permitem-nos analisar se a estratégia do Programa Nacional de Nutrição está sendo implementadas corretamente pelas estruturas de saúde, como também, ter uma noção da taxa de cobertura.

Pergunte se a criança recebeu uma dose de vitamina A nos últimos seis meses que precedem a data da entrevista. Deve mostrar à inquirida a fotografia das cápsulas de vitamina A, que são utilizadas nos serviços de saúde.

Se a criança recebeu a última dose há mais de seis meses, selecione “**NÃO**”.



**Figura 4:** Cápsulas de Vitamina A para crianças de risco

### **P. 606: SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO NOS ÚLTIMOS SETE DIAS**

A suplementação de ferro é considerada um dos métodos mais eficazes para tratar a anemia. Os suplementos de ferro para bebês e crianças pequenas são frequentemente dados em forma de comprimidos ou líquidos (xarope ou gotas).

Quando fizer a pergunta, não se esqueça de mencionar o período de referência (últimos 7 dias) e, deve mostrar à inquirida a fotografia dos comprimidos/xarope de ferro que são utilizados nos serviços de saúde.



**Figura 6:** Xarope de ferro para crianças



**Figura 5:** Comprimidos de ferro para crianças

### **P.607: MEDICAMENTOS PARA PARASITAS INTESTINAIS NOS ÚLTIMOS SEIS MESES**

O tratamento contra parasitas intestinais contribui para melhorar o estado nutricional das crianças. Isso é possível com medicamentos baratos e eficazes que são seguros para crianças em idade pré-escolar. Na P.607 pergunte se a criança tomou medicamentos contra parasitas intestinais (*lombrigas...*) nos últimos 6 meses.

### **P.608: DIARREIA NAS ÚLTIMAS DUAS SEMANAS**

A diarreia é uma das principais causas de doença e morte de crianças em países em desenvolvimento. Se a inquirida não souber o que significa "diarreia", diz-lhe que se trata de

fezes líquidas que podem ocorrer três ou mais vezes por dia. Ao ler esta pergunta, insiste de que se trata de ocorrências nas duas últimas semanas.

### **P.609 e P.610: BEBIDAS E ALIMENTOS INGERIDOS DURANTE OS EPISÓDIOS DE DIARREIA**

A quantidade de líquidos ou de alimentos dada a uma criança com diarreia pode ser maior ou menor do que a quantidade habitual.

Nesta questão, deve verificar na ‘**P.469**’, se a criança ainda amamenta. Caso for, selecione “**SIM**” e faça a pergunta **609a**). Se a criança já não amamenta, selecione “**NÃO**” e faça a pergunta **609b**). Leia toda a pergunta de forma correta para que a inquirida possa compreendê-la, e permitir-lhe dar uma resposta coerente.

A **P.610** é semelhante a **P.609**. Trata-se de alimentos consumidos durante a diarreia. Observe que há uma diferença significativa entre as duas categorias, “**DEIXOU DE DAR ALIMENTOS**” e “**NUNCA DEU ALIMENTOS**”. Esta última categoria inclui as crianças que ainda não tenham iniciado a alimentação complementar (aquelas que estão em aleitamento materno exclusivo).

O que queremos saber é a quantidade de líquido e/ou alimentos que a criança bebeu ou comeu. Se a inquirida responder que deu menos do que o habitual, insista para determinar mais especificamente, se isso significa “**MUITO MENOS**” do que o normal ou “**UM POUCO MENOS**”.

### **P.611 e P.612 – PROCURA DE ACONSELHAMENTO OU TRATAMENTO PARA A DIARREIA**

Com estas questões pretende-se saber se foi procurado aconselhamento para tratar este episódio de diarreia; pode ser num centro de saúde, através de um profissional de saúde ou curandeiro. Selecione “**SIM**” se alguém, para além da mãe, procurou aconselhamento ou tratamento para a diarreia da criança.

Se foi procurado aconselhamento ou tratamento (a resposta para **P.611** é ‘**SIM**’); de seguida faça a **P.612**, e insista para determinar todas as fontes. Selecione o código para cada instituição ou pessoa contactada.

Se você não consegue determinar se a instituição é pública ou privada, escreva o nome da instituição no espaço reservado para o efeito e informe o seu controlador/supervisor após a entrevista. Dado que você registou o nome da instituição, juntos podem esclarecer se a instituição pertence ao setor público ou setor privado, e circulam o código apropriado.

**P.613: FILTRO PARA LUGARES ONDE PROCUROU ACONSELHAMENTO/TRATAMENTO (VERIFICAÇÃO P. 612)**

FILTRO para número de lugares onde o aconselhamento ou tratamento foi procurado, para tratar a diarreia.

**P.614: PRIMEIRO LUGAR ONDE FOI PROCURADO ACONSELHAMENTO OU TRATAMENTO**

Para as mulheres que citaram mais de um lugar na **P.612**, insista para saber o primeiro lugar onde foi procurado aconselhamento ou tratamento para a diarreia. Se ela mencionar um lugar que não esteja registado na **P.612**, insista para certificar de que os aconselhamentos ou tratamento foram procurados neste lugar, e depois voltar a **P.612** para registar este lugar (OUTRO\_\_\_\_\_).

**P.615: LÍQUIDOS INGERIDOS DURANTE O EPISÓDIO DA DIARREIA**

Com esta questão pretende-se saber se a criança recebeu qualquer líquido adequado, recomendado pelo Ministério da Saúde, para o tratamento da diarreia.

Pergunte a inquirida se foi dado à criança algum líquido preparado a partir de um pacote de sais de reidratação oral (SRO) como [oralite], um SRO líquido já preparado, um soro (líquido) caseiro recomendado pelos Serviços de Saúde, e/ou cápsulas de vitamina A.

Leia cada sub-pergunta e selecione a resposta dada. Preste muita atenção para selecionar o código para cada sub-pergunta, e não deixar nenhuma em branco.

**P.616 e P.617: OUTROS TRATAMENTO PARA A DIARREIA**

Com estas perguntas quere-se saber se a criança recebeu outros tratamentos para este episódio de diarreia, além daqueles que foram relatados na **P.615**. Se na **P.615**, foi declarado e registado que foi dado a criança líquidos para tratar a diarreia (pelo menos 'UM SIM', pergunte **P.616a**), dizendo: "*Foi-lhe dado algo MAIS para tratar a diarreia?*". Se não lhe foi

dado nenhum líquido para tratar a diarreia (nenhum “SIM” na P.615), pergunte P.616b), dizendo: " *Foi-lhe dado algo para tratar a diarreia?* ".

Se foi declarado e registado na P.616 que foi dado a criança algo para tratar a diarreia, pergunte P.617 para identificar o que lhe foi dado. Tal como acontece na P.616 temos dois casos diferentes:

- Para as crianças que não lhe foi dado nada (P.615), pergunte dizendo: “*que MAIS lhe foi dado para tratar a diarreia?*” [P.617a)];
- Para as crianças que não lhe foi dado nada (P.615), pergunte: “*que lhe foi dado para tratar a diarreia?*” [P.617b)].

Depois de registar o tratamento, pergunte à inquirida se "algo mais" foi dado, mas sem deixar transparecer que algo mais deveria ter sido dado.

#### **P.618: FEBRE NAS ÚLTIMAS DUAS SEMANAS**

A febre, em muitos casos, é um dos primeiros sintomas de doença na criança.

Na P.618, pergunte se nas últimas duas semanas a criança teve febre. Em caso, da inquirida declarar que sim, pergunte se a febre foi medida com um termómetro. Em caso afirmativo, registre “SIM, MEDIDO” se a temperatura for  $\geq 38^{\circ}\text{C}$  e “NÃO”, se menor que  $38^{\circ}\text{C}$ . Se a temperatura não for medida, selecione “SIM, DECLARADO”.

Se a resposta na P.618 for “NÃO” ou “NÃO SABE”, ir para P.620.

#### **P. 620: TOSSE NAS DUAS ÚLTIMAS SEMANAS**

Selecione “SIM”, apenas se a inquirida lhe disser que a criança teve tosse nas duas semanas anteriores à data da entrevista.

#### **P. 621: RESPIRAÇÃO DE FORMA CURTA E RÁPIDA, OU DIFICULDADES NA RESPIRAÇÃO NAS DUAS ÚLTIMAS SEMANAS**

A respiração curta e rápida ou dificuldade para respirar são sinais de pneumonia e outras infeções respiratórias agudas, que são uma das principais causas de morte de crianças pequenas.

**P. 622: CAUSAS DAS DIFICULDADES RESPIRATÓRIAS**

O objetivo desta pergunta é permitir distinguir entre doenças respiratórias que representam um sério risco para a vida da criança e um resfriado (Constipação) comum, que é menos grave.

**P. 623: FILTRE PARA A FEBRE (P.618)**

**P.624 e P.625: PROCURA DE ACONSELHAMENTO OU TRATAMENTO PARA A FEBRE (LUGAR)**

Selecione 'SIM' na **P.624** se lhe for respondido que alguém procurou aconselhamentos ou tratamento para a febre da criança (por exemplo avó). Se o aconselhamento ou o tratamento foi procurado, pergunte **P.625**. Insista para determinar se mais de uma pessoa procurou um lugar ou mais de um lugar foi procurado, e registe todos os lugares mencionados.

Se você não consegue determinar se a instituição é pública ou privada, escreva o nome da instituição no espaço reservado para o efeito, e informe o seu controlador/supervisor após a entrevista. Dado que você registou o nome da instituição, juntos podem esclarecer se a instituição pertence ao setor público ou setor privado, e circulam o código apropriado.

**P.626: FILTRO (P.625) PARA LUGARES DE ACONSELHAMENTO /TRATAMENTO PARA A FEBRE**

**P.627: PRIMEIRO LUGAR ONDE PROCUROU ACONSELHAMENTO/TRATAMENTO (FEBRE)**

Para as inquiridas que citaram mais de um lugar na **P.625**, insista na **P.627** para saber qual foi o primeiro lugar onde o aconselhamento/tratamento, para febre, foi procurado. Se ela mencionar um lugar que não estiver registado na **P.625**, insista para ter certeza de que esse aconselhamento ou tratamento foi procurado neste lugar, e depois registe este lugar na **P.625** (**OUTRO** \_\_\_\_).

**P.628: NÚMERO DE DIAS OCORRIDOS ENTRE O INÍCIO DA DOENÇA E A PROCURA DE CONSELHAMENTO OU TRATAMENTO**

Registe o número de dias decorridos entre o início da doença e a procura do aconselhamento/tratamento. Se o aconselhamento foi procurado no dia em que começou a doença registe '00'.

**P.629, P.630 e P.630A: MEDICAMENTOS PARA TRATAR A FEBRE**

Pergunte a inquirida se quando a criança teve febre, nas últimas duas semanas, lhe foi dado medicamentos para a febre, e em caso afirmativo, pergunte quais os medicamentos foi dado à criança. Tenha atenção, porque podem ter dado à criança mais de um medicamento durante a doença (FEBRE).

Se a criança recebeu tratamento, registre na **P.630**, todos os medicamentos mencionados pela inquirida. Se a inquirida não souber o nome do medicamento, peça para lhe **mostrar** os medicamentos. Registrar "**NÃO SABE**" somente se ela não lhe mostrar o medicamento ou se ela não conseguir determinar qual o tipo de medicamento que foi dado à criança.

Caso a inquirida responder que o medicamento foi antibiótico, pergunte se o mesmo foi prescrito por um médico ou se foi auto-medicação (**P.630A**).

**P.646: INSTRUÇÕES PARA PASSAR PARA PRÓXIMA CRIANÇA (CASO HOVER)**

Se houver uma penúltima/antepenúltima criança entre **2013 e 2018**, a tablete permite voltar a **P.604** e fazer todas as perguntas até **P.630**. Se não houver mais criança a listar, continue na **P.647**.

**P. 647: VERIFICAÇÃO (P.615(a) E P.615(b)), PARA TODAS AS CRIANÇAS:**

Filtro para criança ou crianças que receberam pacotes de SRO ou líquidos de SRO já preparado.

**P. 648: CONHECIMENTO DE SRO**

Esta pergunta é feita para saber se as inquiridas já ouviram falar de um produto especial chamado SRO, utilizado para o tratamento de diarreia. Esta pergunta é feita a todas as mulheres inquiridas que declararam não ter usado um pacote de SRO ou um líquido de SRO já preparado para tratar um caso recente de diarreia (**P.615a**) e (**P.615b**).

**P.649: FILTRO (P.215 e P.218) PARA AS CRIANÇAS 'NASCIDAS EM 2015 OU MAIS TARDE E VIVENDO COM A INQUIRIDA**

Filtro para crianças nascidas em 2015 ou mais tarde e vivendo com a inquirida.

Se a inquirida tem, pelo menos, uma criança nascida em 2015 ou mais tarde, e vive com ela, não se esqueça de registrar o nome do filho mais novo no espaço reservado para o efeito.

**P.650: LÍQUIDOS E ALIMENTOS QUE (NOME DE 649) CONSUMIU ONTEM DURANTE O DIA E A NOITE**

O objetivo desta série de perguntas (uma para cada líquido/alimento) é de obter algum tipo de descrição sobre a diversidade alimentar da criança. Só as mulheres que têm pelo menos um filho nascido em 2015 ou mais tarde, e que a criança vive com ela, respondem esta pergunta. *Se a inquirida tiver mais de um filho nascido em 2015 ou mais tarde, e vivem com ela, as questões sobre a alimentação da criança serão feitas apenas para o filho mais novo.*

Se a inquirida não esteve junto da criança no dia anterior à entrevista, pode ser que ela não saiba responder as perguntas. Se isso ocorrer, pergunte se você pode falar com a pessoa que cuidou da criança na sua ausência, para lhe perguntar o que a criança comeu ou bebeu nesse período. Também, é possível que a inquirida pergunte a outros membros da família o que a criança consumiu, mesmo que a inquirida tenha estado em casa, considerando que ela pode não ter sido a única pessoa a cuidar dela ontem. Se na P.650, for uma outra pessoa do agregado familiar a dar as informações sobre os alimentos consumidos pela criança ontem, você deve registrar os nomes dessas pessoas e descrever as circunstâncias na mesma página do questionário. Também escrever uma nota na seção de comentários, no final da entrevista. Anote que, em algumas regiões do mundo, o uso de leite em pó e cereais enriquecidos para bebês é generalizado. Noutros lugares, pode ser que estes produtos não são muito consumidos e que as inquiridas podem não conhecer os nomes. Abaixo, damos-lhe os exemplos destes produtos:

- Leite em pó ou líquido para bebês.

Trata-se de um produto vendido no mercado que contém parte ou totalidade dos nutrientes necessários para o desenvolvimento da criança. Este tipo de leite pode ser em pó ou, devendo ser misturado com água antes de ser dada à criança (ex: NAN, Nidina, Nutriben, etc.). Este produto também pode ser vendido pronto para o consumo, ou seja, ele pode ser imediatamente dado à criança sem ter que acrescentar água.

A maioria dos leites em pó são feitos a partir de leite. A P. 650e) refere-se apenas a este tipo de leite. No entanto, em algumas regiões do mundo, há leite em pó feito de soja. No IDSR, o

leite em pó feito de soja é classificado na categoria "outros líquidos". Assim, se a mãe disser que a criança bebeu leite em pó a base de soja e não de leite, selecione "NÃO" na P. 650e (leite em pó para bebê) e "SIM" na P. 650f (Outros Líquidos).

- Cereais enriquecidos

Trata-se de alimentos para bebês, vendidos no mercado, especialmente produzidos para alimentar bebês ou crianças pequenas (ex: Nestum, Cerelac, Nutribem, Nutribom, Nutrilon, etc.).

Para ajudar a inquirida (mãe/responsável ou cuidadora da criança) a se lembrar o que a criança comeu no dia anterior, siga as seguintes instruções:

- Comece a ler lentamente a introdução ao tema, salientando que se pretende de saber o que a criança comeu ou bebeu ontem durante o dia e durante a noite. Faça perguntas sobre cada categoria na ordem em que os alimentos aparecem. Registe a resposta ("SIM", "NÃO" ou "NÃO SABE") para a categoria de alimentos antes de fazer a próxima pergunta;
- Para as categorias que incluem mais de um ingrediente, selecione "1" para "SIM" se qualquer um dos ingredientes nesta categoria foi dado. Para questões relacionadas com o consumo de leite (P.650d), leite em pó (P.650e) e iogurte (P.650g), prossiga perguntando quantas vezes a criança tomou o alimento ou líquido;
- No momento em que faz a P.650 sobre os primeiros alimentos ou líquidos, a inquirida pode interromper você para listar os alimentos e líquidos que seu filho tenha tomado. Comece com alimentos ou líquidos que ela mencionar e selecione "1" para cada categoria de alimentos. Pode ser que você tenha que pedir a inquirida para repetir os alimentos ou líquidos para ter certeza que registou corretamente todos os tipos de alimentos;
- Uma inquirida, por vezes, pode dizer-lhe que a criança comeu "sopa", "canja" ou "caldo/ensopado". Considerando que, geralmente, estes pratos incluem vários ingredientes, é importante que você aprofunde para conhecer os ingredientes que entram na composição de sopas, canjas ou cozidos. Por exemplo, se a inquirida disser que a criança comeu sopa, pergunta-lhe o que continha a sopa, e registe os ingredientes. Se a sopa continha cenouras, batatas e abobrinhas, registrar "SIM" na categoria "abóboras, cenouras, abobrinhas, batata-doce amarelas ou alaranjadas no interior" para registrar as

cenouras, "SIM" na categoria "batata inglesa, inhame branca, mandioca ou alimentos feitos à base de tubérculos" para registrar as batatas, e "SIM" na categoria de "carne de vaca, porco, carneiro, cabrito, frango, peru ou pato" para registrar a carne.

- A categoria "canja" corresponde apenas aos caldos leves, à base de água e alguns ingredientes em pequena quantidade. As sopas, que contêm alimentos mais diversificados e em maior quantidade, não devem ser incluídas aqui, mas deve ser tratada como descrito acima;
- Depois de registrar todos os alimentos ou líquidos que a criança consumiu, você deve voltar e perguntar sobre as categorias que a inquirida não tenha mencionado. Se a inquirida citar algum alimento que a criança comeu ontem (ou tinha mencionado antes) e que não está listado na categoria de alimentos, registre o nome do alimento ao lado P.650u "qualquer preparação à base de alimentos sólido, semi-sólido ou mole".

**Atenção:** Peça ao seu Controlador ou Supervisor para lhe ajudar a selecionar o código correto no grupo de alimentos;

Se a inquirida disser que a criança consumiu apenas alimentos que ela já tinha mencionado (por exemplo, leite em pó para o bebê e sumos), você deve confirmar que a criança não consumiu nenhum outro alimento/líquido perguntando, por exemplo, "*(NOME) bebeu algum outro líquido?*" e "*(NOME) comeu algum outro alimento sólido ou semi-sólido?*". Se a inquirida disser que não deu outros líquidos, ou qualquer outro alimento à criança, registre "NÃO" em todos os outros alimentos da lista.

**Atenção:** Se a inquirida disser leite materno, não é necessário registrar as informações na **P.650**, porque se a criança foi amamentada ontem, a mãe certamente declarou na **P.469** que ela ainda amamenta. Tenha também em mente que **P.650a** ("água?") refere-se apenas água, sem que nada tenha sido acrescentado.

### **P.651: FILTRO PARA A CRIANÇA QUE COMEU PELO MENOS UM ALIMENTO (P.650 - CATEGORIAS 'g' a 'u')**

### **P.652: INGESTÃO DE ALIMENTOS SÓLIDOS, SEMI-SÓLIDOS OU MOLES, DURANTE O DIA E DURANTE A NOITE DE ONTEM**

Esta pergunta é feita somente se a inquirida disser na **P.650** que a criança não consumiu qualquer um dos alimentares dos grupos "g" a "u" da lista dos alimentos (P.650). Esta

questão é destinada a verificar se a criança realmente não comeu qualquer alimento sólido, semi-sólido ou mole no dia anterior à entrevista. Se a inquirida disser "**SIM**" na **P.652**, volte para P. 650 e selecione o(s) alimento(s) consumido(s).

- Os alimentos sólidos, semi-sólidos ou moles incluem os pratos preparados para toda a família e aqueles preparados exclusivamente para bebês e crianças muito pequenas. Sopas pesadas, ensopados e canjas são considerados alimentos semi-sólidos.
- As sopas leves, canjas e papas leves cozidas são classificadas na categoria de líquidos, e não na de alimentos sólidos, alimentos semi-sólidos ou moles.

### **P.653: NÚMERO DE VEZES QUE A CRIANÇA INGERIU ALIMENTOS SÓLIDOS, SEMI-SÓLIDOS OU MOLES**

Nesta pergunta pretende-se saber o número total de vezes que uma criança comeu alimentos sólidos, semi-sólidos ou moles, no dia anterior à entrevista. Os lanches são contados a parte das refeições. Se o número é 7 ou mais, digite "**7**" na casela.

*Exemplo:* A inquirida declara que a criança amamentou 8 vezes durante o dia anterior à entrevista e ela comeu papa de manhã e à noite. A criança também comeu um purê de banana durante a tarde. Selecione "**3**" na **P.653**, tendo em conta que a criança comeu alimentos sólidos / semi-sólidos / e moles 3 vezes ao dia antes da entrevista (*papa duas vezes e purê de banana uma vez*). O número de vezes que a criança amamentou não deve ser tomado em conta na P.653, porque o leite materno não é um alimento sólido, semi-sólido ou mole.

### **P.654: MODO DE EVACUAÇÃO DAS FEZES**

O descarte incorreto das fezes está associado ao risco de propagação de doenças diarreicas. Pergunte a inquirida onde deitou as fezes da criança mais nova, da última vez que fez necessidade.

## **SECÇÃO 7. CASAMENTO/UNIÃO E ATIVIDADE SEXUAL**

Nesta secção deve-se ter a atenção para formular a questão no presente ou no passado conforme a situação da mulher em relação à união (atualmente unida ou não). Se ela foi casada ou viveu com um companheiro mais que uma vez as questões deverão reportar-se ao seu último marido/companheiro.

### **P.701: ATUALMENTE CASADA OU VIVENDO EM UNIÃO COM UM HOMEM**

Na **P.701** pergunte à inquirida se é atualmente casada, se ela vive com um homem (em união) ou se não está em união. Lembre-se que há duas categorias de respostas "**SIM**": **(1)** "**SIM, ACTUALMENTE CASADA**" se a mulher é casada e **(2)** "**SIM, VIVE COM UM HOMEM**" se ela vive com um homem como se fosse casada. Tenha cuidado para diferenciar entre estas duas categorias. Se uma mulher responde apenas "**SIM**", pergunte se ela atualmente é casada ou se ela só vive com um homem. Uma união informal é uma união na qual o homem e a mulher estão juntos há algum tempo, com a intenção de ter um relacionamento estável, sem que tenha havido uma cerimônia civil ou religiosa para legalizar a união. *Ter relações sexuais casualmente não deve ser considerado aqui.*

*Exemplo:* Se uma mulher que vive com o seu namorado junto da sua família durante vários anos, considera-se que ela "vive com um homem", que tenham ou não filhos. Por outro lado, se ela tem um namorado e tem filhos, mas não vivem juntos, não devemos considerar que ela está em união.

### **P.702: JÁ FOI CASADA OU JÁ VIVEU EM UNIÃO COM UM HOMEM**

Às mulheres que não estão atualmente casadas ou que não vivem atualmente em união com um homem (RESPOSTA 'NÃO' na **P.701**) pergunta se elas já foram casadas ou se elas já viveram alguma vez com um homem. Insista, se necessário, para diferenciar "**SIM, FOI CASADA**" e "**SIM, VIVEU COM UM HOMEM**".

**Atenção:** Se ela teve um namorado, mas nunca viveu com ele, não devemos considerar que ela viveu em união.

### **P.703: SITUAÇÃO MATRIMONIAL ATUAL**

Esta pergunta é para as mulheres que estiveram em união ou foi casada, mas no momento da entrevista não está casada e nem vivem em união com um homem. Considerando que ela esteve alguma vez em união, pode ser que ela seja agora viúva, divorciada ou separada.

### **P.704: ONDE VIVE O MARIDO/COMPANHEIRO**

Quando você fizer essa pergunta e as outras perguntas (seguintes), use o termo adequado para o relacionamento da mulher (marido ou companheiro).

À mulher que é atualmente casada ou que vive atualmente com um homem, pergunte se realmente o seu marido ou o companheiro vive com ela ou se vive num outro lugar. Se o marido/companheiro da mulher vive habitualmente com ela, mas ele está temporariamente ausente, selecione " **VIVE COM ELA.**"

### **P.705: NOME DO MARIDO/COMPANHEIRO E O NÚMERO DA LINHA**

Registe o nome e o número da linha do marido com base nas informações registadas nas colunas '1' e '2' do questionário do agregado familiar. Se o marido não está listado como um membro da família, escreva '00'.

### **P.706: OUTRAS ESPOSAS/COMPANHEIRAS**

Pretende-se saber se o marido/companheiro da inquirida tem outras esposas ou parceiras com quem coabita. Isto é, outras mulheres com quem ele vive como se eles fossem casados/em união. Isso não inclui "namoradas", salvo se o marido/companheiro vive com ela como se fossem casados/em união.

### **P.707: NÚMERO DE ESPOSAS/COMPANHEIRAS**

Na **P.707**, o número total de esposas/companheiras deve incluir a própria inquirida mais todas as esposas/companheiras do seu marido/companheiro. Tendo em conta que há espaço para dois dígitos, lembre-se de registrar primeiramente '0', para o número inferiores à 10.

### **P.709: MÚLTIPLOS CASAMENTOS/UNIÃO**

Como o caso da P.701, o que nos interessa aqui são as uniões legais (casamento civil ou religioso) e as uniões de facto. Por conseguinte, se uma mulher foi casada ou viveu com um homem e, em seguida, ficou viúva ou divorciada ou separada e, que ela agora está casada ou vive com um outro homem, você deve registrar "**MAIS DE UMA VEZ**".

Se uma mulher não está atualmente casada/em união, mas casou-se ou viveu em união duas ou três vezes, registre '**MAIS DE UMA VEZ**'. Se ela casou-se ou se ela viveu apenas uma vez com um homem, registre "**SOMENTE UMA VEZ**".

### **P.710: DATA EM QUE A INQUIRIDA VIVEU PELA PRIMEIRA VEZ COM O MARIDO/ COMPANHEIRO**

Aqui queremos saber duas coisas. Primeiro, verifique a P.709 e selecione a resposta apropriada. Em seguida, faça a pergunta e registre a resposta dada pela inquirida.

Na **P.710**, queremos saber o 'MÊS' e o 'ANO' em que a mulher começou a viver com seu primeiro marido/ companheiro. Se ela não consegue lembrar a data, você deve insistir. As datas registadas na Tabela histórica dos Nascimentos pode ajudar. Por exemplo, você pode verificar a data de nascimento do primeiro filho e perguntar-lhe quantos meses ou anos antes (ou depois) do nascimento do seu primeiro filho, ela começou a viver com o seu (primeiro) marido/companheiro.

**Atenção:** O que nos interessa aqui é saber a data da primeira união (casamento ou união consensual) e não a data das primeiras relações sexuais ou do primeiro nascimento. Pode acontecer que o primeiro nascimento ocorreu antes da primeira união. Se a inquirida responder em anos (por exemplo, "há dois anos"), insista em saber o mês.

O 'MÊS' e 'ANO' devem ser registados na **P.710**. Se um destes dois elementos não é conhecido, você deve seleccionar o código "**NÃO CONHECE**" ( '98' para "NÃO CONHECE O MÊS" e '9998' para "NÃO CONHECE O ANO").

### **P.711: IDADE QUE A INQUIRIDA TINHA QUANDO COMEÇOU A VIVER COM O SEU (PRIMEIRO) MARIDO/COMPANHEIRO**

Se, depois de perguntar a data em que ela começou a viver com o seu primeiro marido/companheiro, (P.710), você não conseguiu obter o ano, pergunte-lhe quantos anos ela

tinha quando começou a viver com ele. Como todas as perguntas sobre a idade, insista se a inquirida não souber. Usa as informações que você já tem sobre os eventos da vida dela; Por exemplo, pergunte-lhe quantos anos ela tinha quando seu primeiro filho nasceu, e de seguida quanto tempo antes ou depois do parto, ela começou a viver com seu primeiro marido/companheiro.

### **P.712: PRIVACIDADE**

As perguntas que se seguem são de natureza confidencial, pelo que exigem que você esteja completamente em privado com a inquirida.

### **P.713-731: INSTRUÇÕES GERAIS**

O objetivo destas perguntas sobre a atividade sexual é de determinar o momento em que a inquirida esteve exposta ao risco de concepção (gravidez), tendo em conta que os níveis de fertilidade estão diretamente associados à frequência das relações sexuais. As informações sobre o uso de preservativos são pertinentes porque o seu uso pode reduzir o risco de transmissão do VIH e de outras doenças sexualmente transmissíveis.

Estas perguntas podem ser embaraçosas para algumas mulheres; é necessário estabelecer uma forma natural e um clima de confiança. Frequentemente as pessoas tímidas expressam sua vergonha, rindo. Se você rir também ou você manifestar estar constrangida, a mulher vai pensar que as perguntas não são sérias. Faça tudo que puder para manter uma atitude séria.

### **P.713: IDADE NA PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL**

Leia toda a pergunta para a inquirida e enfatize a confidencialidade de suas respostas. Se a inquirida disser que ela não sabe quantos anos tinha quando teve suas primeiras relações sexuais, insista, tentando obter a diferença entre a idade dela com a idade que tinha quando se casou pela primeira vez ou com a idade que tinha quando teve o seu primeiro filho. No entanto, quando você insistir, não suponha que as primeiras relações sexuais ocorreram no momento da primeira união.

Verifique para certificar que a idade nas primeiras relações sexuais e a idade ao primeiro parto (calculado, subtraindo a data de nascimento da mulher e a data do nascimento do seu primeiro filho) são consistentes. A idade nas primeiras relações sexuais não deve depois da idade em

que teve seu primeiro parto/filho. Se a inquirida declarou uma idade nas primeiras relações sexuais (**P.712**) mais elevada do que a idade que tinha no primeiro parto/filho, isso significa que uma das idade declaradas (quando teve o primeiro filho ou quando teve as primeiras relações sexuais) está incorreto. Verifique para determinar que se a idade está errada e corrija-a.

**Atenção:** se a mulher nunca teve relação sexual, registre '00'.

### **P.714: TEMPO DA ÚLTIMA RELACÃO SEXUAL**

A **P.714** diz respeito ao último ou ao mais recente parceiro sexual da inquirida. Selecione primeiramente o código ('1' para DIAS; '2' para SEMANAS e '3' para MESES) de acordo com a resposta dada, e de seguida registre o número no espaço.

*Exemplo:* Se a inquirida disser "Há três semanas", selecione '2' e escreva '03' nas caselas de " SEMANAS". Se ela disser "há quatro dias" selecione '1' e escreva '04' para "DIAS".

Se tiver impressão que a inquirida está a arredondar a sua resposta, insiste para obter uma resposta exata. Por exemplo, se ela disser, "há cerca de uma semana", pergunte: "*Você se lembra do dia? Será que foi antes ou depois do fim de semana?*"

Em alguns casos, você deve converter a resposta.

*Exemplo:* se a inquirida disser: "*Ontem à noite*" selecione '1' e escreva '00' no espaço reservado para "DIAS"; se não retomou as relações sexuais desde o último nascimento, verifique **P.215** para o mês e ano de nascimento de seu último filho e pergunte quanto tempo antes do nascimento da criança ela teve a última relação sexual.

### **P.715-P.723: INSTRUÇÕES GERAIS**

Estas perguntas, quando se adaptam, devem ser feitas cada uma de sua vez, sobre cada um dos três mais recentes parceiros da inquirida, nos últimos 12 meses anteriores ao dia do inquérito. Faça e registre todas as perguntas para o parceiro mais recente, antes de fazer as mesmas perguntas para o penúltimo parceiro e depois para o antepenúltimo parceiro, se houver.

### **P.715: ÚLTIMA RELACÃO SEXUAL COM O(S) PARCEIRO(S)**

A **P.715** deve ser preenchida da mesma forma que a P.714, a única diferença é que a questão diz respeito ao penúltimo e ao antepenúltimo parceiro sexual da inquirida.

### **P.716: USO DO PRESERVATIVO NAS ÚLTIMAS RELAÇÕES SEXUAIS (COM CADA PARCEIRO)**

Quando você perguntar sobre o último parceiro sexual, a pergunta é da seguinte forma: "a última vez que fez sexo ...". Quando você faz a pergunta sobre o penúltimo parceiro sexual, a pergunta é deste modo: "a última vez que teve relações sexuais com essa segunda pessoa ...".

### **P.717: USO DO PRESERVATIVO EM CADA RELACÃO SEXUAL NOS ÚLTIMOS 12 MESES**

Pergunte a inquirida se ela usou um preservativo cada vez que teve relações sexuais com seu parceiro. Esteja certo de que a inquirida entenda que você está falando de relações sexuais que ela teve com seu último (penúltimo, etc.) parceiro e que você perguntou-lhe se ela utilizou um preservativo nas relações sexuais nos últimos 12 meses.

### **P.718 a P.721: TIPO DE RELACÃO COM O ÚLTIMO PARCEIRO SEXUAL**

Ao fazer este conjunto de perguntas, tentamos reunir mais informações:

- o tipo de relação que a inquirida teve com a pessoa com quem ela teve as últimas relações sexuais (**P.718**);
- durante quanto tempo ela teve (vem mantendo) relações sexuais com essa pessoa (**P.719**);
- quantas vezes ela teve relações sexuais com essa pessoa nos últimos 12 meses (**P.720**);
- a idade do parceiro (**P.721**).

Anote que, na **P.718**, as categorias de respostas dizem respeito a relação da inquirida em relação à pessoa e não a relação do indivíduo em relação a inquirida. Trata-se também da relação aquando das suas últimas relações sexuais. Se a mulher responder "**NAMORADO**", insiste para saber se o namorado estava morando com ela, e selecione o código apropriado.

*Exemplo:* Uma mulher divorciada disse que seu ex-marido foi o seu último parceiro sexual. Se eles eram casados no momento em que tiveram relação sexual, registre "MARIDO"; se eles já se divorciaram e não estavam mais morando juntos, registre "Outro" e registre "ex-marido" no espaço reservado para o efeito.

Quando se regista a duração da relação na **P.719**, selecione primeiro o código de acordo com a unidade de tempo dada pela inquirida e, em seguida, registre a resposta. Se a duração for inferior a '10', escreva '0' na primeira casela.

### **P.722: RELAÇÕES SEXUAIS COM OUTRO(S) PARCEIRO(S) NOS ÚLTIMOS 12 MESES**

Com esta pergunta pretende-se saber se a inquirida teve relações sexuais com outra pessoa, nos últimos 12 meses. Não se esqueça de incluir o período de referência dos últimos 12 meses, quando você fizer a pergunta. Se a inquirida não teve relações sexuais com uma segunda pessoa nos últimos 12 meses, continue então com a P.724. Se a inquirida diz que ela teve relações sexuais com alguém que não seja o seu último parceiro, volte a fazer as P.715 a P.722 e fazer todas as perguntas do penúltimo parceiro (segunda coluna). Faça a mesma coisa depois de terminar com o penúltimo parceiro.

### **P.723: NÚMERO DE PARCEIROS SEXUAIS NOS ÚLTIMOS 12 MESES**

A **P.723** é feita às mulheres que relataram ter tido pelo menos três parceiros sexuais nos últimos 12 meses. Ao fazer esta pergunta, nós procuramos saber o número total de homens com os quais a inquirida teve relações sexuais nos últimos 12 meses, incluindo os três homens que ela já mencionou ao responder às perguntas **P.715** a **P.722**. A resposta não pode ser '00', " 01 'ou' 02'.

### **P.724 e P.725: FILTROS PARA IDADE (P.106) E SITUAÇÃO PERANTE A UNIÃO (P.701)**

### **P.726: RELAÇÕES SEXUAIS EM TROCA DE PRENDAS, DINHEIRO OU OUTRA COISA**

A **P.726** diz respeito as relações sexuais de natureza transacional, ou seja, sexo pago ou em troca de presentes ou outra coisa. Esta pergunta é feita somente às inquiridas de 15 a 24 anos

que não são casadas ou que não vivem em união com um homem. Sabe-se que este tipo de relação sexual, em adolescentes, aumenta o risco de contrair o VIH. Esta questão tem como objetivo principal saber até que ponto as adolescentes têm relações sexuais não controladas ou relações sexuais de longo prazo, em troca de uma compensação financeira. Esta compensação financeira pode ser em forma de pagamentos de propinas, comida para a família, telefone e de saldo para o telefone, livros, roupas ou joias.

**P.727: NÚMERO DE PARCEIROS SEXUAIS DURANTE A VIDA**

Na **P.727**, queremos saber o número total de parceiros sexuais que a inquirida teve durante sua vida, incluindo os que teve nos últimos 12 meses. Se o número total de parceiros sexuais for superior a **95**, escreva **'95'**.

**P.728: FILTRO PARA A UTILIZAÇÃO DE PRESERVATIVO COM O PARCEIRO MAIS RECENTE**

**P.730: LOCAL/FONTE ONDE ADQUIRIU PRESERVATIVOS**

Pergunte a inquirida onde ela adquiriu os preservativos usados durante a última relação sexual. Se você não conseguir determinar o tipo de lugar, escrever o nome do lugar no espaço reservado para o efeito e, juntamente com o(a) seu/sua controlador(a)/supervisor(a) será verificado se é no setor público ou privado.

**P.731: PRESENÇA DE OUTRAS PESSOAS DURANTE A ENTREVISTA**

Observe e registre se outras pessoas estiveram presentes durante esta parte da entrevista. Certifique e selecione '1' ou '2' ('SIM' ou 'NÃO') para cada linha (crianças <10 anos, “adolescentes” 10 a 18 anos, homens adultos, mulheres adultas).

## **SECÇÃO 8 – PREFERÊNCIAS EM MATÉRIA DE FECUNDIDADE**

Esta seção tem por finalidade recolher dados sobre o desejo de ter mais filhos, o intervalo desejado entre os nascimentos, a atitude sobre o planeamento familiar e o tamanho da família (número de filhos que gostaria de ter), bem como as gravidezes não desejadas.

### **P.801: FILTRO RELATIVO A ESTERILIZAÇÃO DA INQUIRIDA/PARCEIRO**

### **P.802: FILTRO PARA A GRAVIDEZ**

### **P.803 e P.804: PREFERÊNCIA EM TER OU NÃO MAIS FILHOS**

Se a inquirida estiver grávida faça a **P.803**. Neste caso, informe-a que não se trata do filho que está a espera, mas sim, se gostaria de ter outro filho depois do que está à espera. Por isso é que deve sempre iniciar a pergunta dizendo “Agora gostaria de lhe fazer algumas perguntas sobre o futuro”.

Se a inquirida não estiver grávida ou não tem certeza se está grávida, faça a **P.804**. verifique que a formulação da pergunta varia se a mulher tem ou não tem filhos. Se a inquirida não está grávida e não tem filhos vivos (*verifique P. 226*), a pergunta deve ser feita da seguinte forma: "Você quer ter um filho ou prefere não ter filhos?" Se ela tem um ou mais filhos, pergunte-lhe: " Você quer ter mais filhos, ou prefere não ter mais filhos?".

### **P.805: TEMPO QUE QUER ESPERAR PARA TER UM (OUTRO) FILHO**

A **P.805** deve ser feita à todas as mulheres que disseram que gostariam de ter um/outra filho. Primeiro, verifique **P. 226**, para certificar se a mulher está grávida. Se ela não estiver grávida ou não tem certeza, pergunte **P.805a**) "Quanto tempo quer esperar a partir de agora para ter um/outra filho?" Se ela estiver grávida, faça a questão **805b**): " Depois do nascimento do filho que está esperando, quanto tempo quer esperar antes do nascimento de um outro filho?".

**Atenção**, a resposta pode ser dada em meses ou anos. Selecione '1' se a resposta for dada em **MESES** ou '2' se for dada em **ANOS**, e registe o número de meses ou ano. Se a inquirida disser que ela gostaria de ter uma criança imediatamente, selecione "**LOGO/AGORA**" (código 993). Se a inquirida disser que ela não pode engravidar, selecione "**DIZ QUE NÃO PODE ENGRAVIDAR**" (código 994). Se ela disser que vai esperar para se casar e só depois ter um filho, selecione "**APÓS CASAMENTO**" (código 995). Se ela der uma resposta diferente, selecione "**OUTROS**" (código 996) e escreva a resposta no espaço reservado para o feito.

**P.806: FILTRO PARA A GRAVIDEZ**

**P.807: FILTRO PARA USO DE UM MÉTODO**

**P.808: FILTRO PARA TEMPOS DE ESPERA**

**P.809: FILTRO PARA ÚLTIMA RELAÇÃO SEXUAL**

**P.810: RAZÃO PARA NÃO UTILIZAÇÃO DE UM MÉTODO PARA PREVENIR UMA GRAVIDEZ**

A tablete já contém especificações de controlo para certificar se a mulher quer ou não ter um/outro filho. Neste caso, a pergunta já vem selecionada, segundo o caso. Faça-a de maneira clara, para que a inquirida possa entendê-la claramente.

Há várias razões pelas quais as mulheres não usam métodos anti-contracetivos, pelo que deve ouvir atentamente a resposta da inquirida. Registe todas as respostas mencionadas. As seguintes definições podem ajudar a decidir do ou dos códigos a selecionar:

Registe "NÃO TEM RELAÇÕES SEXUAIS" se uma inquirida disser que não é sexualmente ativa; "RELAÇÕES SEXUAIS POUCO FREQUENTE" se a inquirida disser que não tem relações sexuais frequentes para usar métodos anti-contracetivos.

"MENOPAUSA" significa que uma mulher já não tem menstruação e, portanto, ela não pode mais engravidar.

"HISTERETOMIA" quer dizer que a mulher já não tem útero e portanto ela não pode mais engravidar.

O código "SUB-FECUNDIDADE/ESTÉRIL" aplica-se a uma mulher que acha que ela não pode engravidar, por outras razões que não seja a menopausa, ou uma histeretomia.

O código "AMENORREIA PÓS-PARTO COM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO < 6 MESES " aplica-se às mulheres que disseram que suas menstruações não retornaram desde o nascimento do seu último filho.

"CRENÇA/FATALIDADE" significa que, para a inquirida a gravidez é predeterminada, ou que não é da sua competência ou que não tem controle sobre esse fenómeno.

"INQUIRIDA É CONTRA" significa que a própria inquirida não aprova o planeamento familiar. Se seu marido/parceiro se opõe ao planeamento familiar, selecione código "MARIDO/PARCEIRO CONTRA". Se a inquirida disser que ela não usa um método de planeamento familiar porque outras pessoas, além do seu marido/companheiro, disseram-lhe para não usar um método, selecione o código "OUTRAS PESSOAS CONTRA".

"PROIBIÇÃO RELIGIOSA" significa que a religião da inquirida não aprova o uso de métodos de planeamento familiar.

"NÃO CONHECE NENHUM MÉTODO"

"NÃO CONHECE NENHUMA FONTE"

"PROBLEMAS DE SAÚDE" diz respeito às crenças da inquirida relacionadas ao uso do método, achando que pode ser prejudicial à sua saúde. Por exemplo, uma inquirida pode dizer que a pílula pode causar câncer.

"EFEITOS SEGUNDÁRIOS": segundo a opinião da inquirida, trata-se das consequências indesejáveis do uso de um método, sem efeitos perigosos para a saúde da utilizadora. Por exemplo, uma inquirida pode dizer que a pílula aumenta o fluxo de sangue durante o período menstrual.

"NÃO ACESSÍVEL/MUITO LONGE": local de acesso muito distante.

"MUITO CARO": A inquirida acha o preço elevado para o seu poder de compra.

"POUCO OU NADA PRÁTICO A UTILIZAR" se aplica aos casos em que o método contraceptivo é inconveniente de usar, como por exemplo, sujo. Não confunda. Estamos falando de "Nada prática de usar" e não "Nada prática a obter." Há uma categoria separada, já acima referida, "NÃO ACESSÍVEL/MUITO LONGE", para as mulheres que têm problemas acesso aos métodos.

"INTERFERE C/FUNÇÕES NORMAIS DO CORPO": a inquirida acha que provoca disfuncionamento do seu organismo.

Se a principal razão para as mulheres não estiver na lista de respostas, selecione "OUTRO" e regista a resposta. Se a mulher não souber por que razão não usa métodos contraceptivos, selecione "NÃO SABE".

### **P.811: FILTRO PARA A UTILIZAÇÃO DE UM MÉTODO CONTRACETIVO**

### **P.812: INTENSÃO DE UTILIZAÇÃO DUM MÉTODO CONTRACETIVO NO FUTURO**

Esta pergunta é destinada à todas as mulheres que não estão atualmente a utilizar um método contraceptivo e, aquelas a quem não foi feita a pergunta sobre a contracepção atual, porque elas estavam grávidas no momento da entrevista. O objetivo desta pergunta é saber se a inquirida tem a intenção de usar um método de planeamento familiar a qualquer momento, no futuro.

### **P.813: NÚMERO DE FILHOS QUE DESEJARIA TER**

Se ela tiver, pelo menos, um filho vivo, pergunta-lhe "Se pudesse voltar atrás, para o tempo em que não tinha filho e se pudesse escolher o número de filhos para ter por toda a vida, quanto desejaria ter? ". Nós não queremos saber quantos filhos ela desejaria ter na sua idade atual (momento do inquérito), mas sim, quantos ela desejaria ter em toda a a sua vida (incluindo futuros).

Se ela der um número, regista-o, e em seguida prossiga com a **P.814**. Se a mulher der uma resposta não numérica, como "**Depende de Deus**", insista em obter um número. Se depois de insistir a inquirida ainda não lhe der um número, selecione "OUTRO" e escreve as suas próprias palavras no espaço reservado para o efeito. Se ela responder "NENHUM", selecione o código correspondente.

### **P. 814: REPARTIÇÃO POR SEXO DOS FILHOS QUE PREFERE/PREFERERIA TER**

A pergunta é feita às mulheres que deram um número de filhos na **P.813**. Registe o número de 'Rapazes' e 'Meninas' que gostaria de ter. Se ela disser que o sexo da criança não é importante para ela, escreve o número total de filhos que ela gostaria de ter nas caselas "**Tanto faz**". Se ela lhe der uma resposta diferente, selecione '96' para "Outro" e escreva exatamente a sua resposta.

*Exemplo:* Se na **P. 813**, uma inquirida disser que gostaria de ter seis filhos, e na **P.814** responder que gostaria de ter dois meninos e duas meninas e pouco importa o sexo dos dois outros filhos, você deve registrar '02', '02', '02'.

Se uma inquirida disser que gostaria de ter dois filhos ( '02' na **P.813**) e ela gostaria que fossem dois rapazes, você deve registrar '02', '00', '00' na **P.814**.

Se ela disser que gostaria de ter três filhos e pelo menos que um deles seja rapaz, registre, '01', '00', '02' uma vez que não importa o sexo dos outros dois filhos.

Finalmente, se a mulher der uma resposta numérica a esta pergunta (**P.814**), fique ciente que a soma destes números deve ser igual ao número total declarada na **P.813**. Certifique com a inquirida se os números não coincidirem.

### **P.815: EXPOSIÇÃO/ACESSO À INFORMAÇÃO SOBRE O PLANEAMENTO FAMILIAR**

Pretende-se obter aqui informações sobre o planeamento familiar: ou um programa cujo objetivo é informar sobre o planeamento familiar ou um anúncio sobre planeamento familiar ou um discurso em que o planeamento familiar é mencionado. Leia a pergunta introdutória e, em seguida, cita o meio de comunicação; espere pela resposta da inquirida e selecione antes de passar para o próximo meio de comunicação. Todos devem ter uma resposta.

### **P.817 e P.818: FILTROS PARA ESTADO CIVIL E USO DO MÉTODO DE PLANEAMENTO FAMILIAR**

#### **P.819: DECISÃO DE UTILIZAÇÃO DO MÉTODO**

Ao fazer esta questão, pretende-se saber se a mulher foi implicada na tomada de decisão de usar o método contraceptivo, o que significaria que ela tem o direito de controlo e, por conseguinte, decide sua vida reprodutiva. Leia a pergunta na sua totalidade, antes de aceitar uma resposta.

A **P.819** é feita apenas às mulheres casadas ou em união usando atualmente método contraceptivo. Se a inquirida disser que a decisão foi dada outra pessoa que não seja seu marido/parceiro, como um médico ou enfermeiro, selecione '6', e escreva a resposta no espaço reservado para o efeito.

**P. 820: DECISÃO DA NÃO UTILIZAÇÃO DO MÉTODO CONTRACETIVO**

Com esta pergunta pretende-se saber se a mulher foi implicada na tomada de decisão do “*não uso o método contraceptivo*”, o que significaria que ela tem o direito de controlo e, por conseguinte, decide sua vida reprodutiva. Leia a pergunta na sua totalidade, antes de aceitar uma resposta. A **P.820** é feita apenas às mulheres casadas ou em união e que não estão usando atualmente método contraceptivo. Se a inquirida disser que a decisão foi dada outra pessoa que não seja seu marido/parceiro, como um médico ou enfermeiro, selecione '6', e escreva a resposta no espaço reservado para o efeito.

**P.821: FILTRO PARA ESTERLIZAÇÃO**

**P.822: PREFERÊNCIAS DO MARIDO E DA MULHER RELATIVAMENTE AO NÚMERO DE FILHOS**

Ao fazer esta pergunta, nós pretendemos saber a opinião da mulher sobre as preferências do seu marido, em comparação com as dela. Leia completamente a pergunta antes de aceitar uma resposta.

## **SECÇÃO 9 – EMPREGO E RELAÇÕES DE GÉNERO**

Nesta Secção pretende-se obter dados sobre a equidade de género no casal, fazendo referência ao exercício de uma atividade económica (trabalho), ao poder de decisão sobre o dinheiro que ganham, entre outras decisões importantes no casal.

### **P.901: FILTRO SITUAÇÃO ATUAL PERANTE A UNIÃO**

### **P.902: IDADE DO MARIDO/COMPANHEIRO**

Se o marido/companheiro viver com ela atualmente no mesmo agregado, após de ter registado a idade, a tablete procederá a um controlo de coerência com a idade declarada no questionário agregado. Caso contrário, você tiver problemas em obter a idade do marido/companheiro, insiste utilizando os métodos descritos nas **P.105** e **P.106**.

### **P.903 a P.905: NÍVEL DE INSTRUÇÃO DO MARIDO/COMPANHEIRO**

Estas perguntas são idênticos as **P.107**, **P.108** e **P.109**, que foram feitas à mulher. Uma vez mais, fica ciente que na **P.904** deve registar o nível mais alto frequentado ou que está a frequentar, e na **P.905**, deve registar o ano/classe mais alto frequentado ou que está a frequentar nesse nível.

### **P.906 e P.907: OCUPAÇÃO DO MARIDO/COMPANHEIRO**

Com estas questões, pretendemos saber se o marido/companheiro da inquirida trabalhou “recentemente”. Na **P.906** pretende saber se o marido/companheiro trabalhou pelo menos uma hora nos últimos 7 dias que precedem a data da entrevista, pelo qual recebeu ou foi pago em género ou em espécie. Se o marido/companheiro não trabalhou nos últimos 7 dias, ou se a inquirida não souber, faça a **P.907**, sobre o trabalho nos últimos 12 meses.

### **P.908: OCUPAÇÃO ATUAL (MAIS RECENTE) DO MARIDO/ COMPANHEIRO**

Na **P.908**, pergunte o que o marido/companheiro fez como trabalho na sua ocupação principal. Pela ocupação principal, entende-se o tipo de trabalho onde o marido/companheiro ocupou maior parte de tempo.

*Exemplos:* alguns exemplos do trabalho: trabalhador de escritório, secretária, cabeleireiro, motorista de táxi, enfermeiro, professor do EB (dar aula no EB), advogado, vendedor ambulante de calçados, pescar no bote, cultivo de milho e feijões de sequeiro, fabricação de mobiliário de madeira, etc. Nós não queremos saber em que setor económico o marido/companheiro trabalha (como agricultura, mina ou comércio) ou mesmo onde trabalha (num banco, numa loja de roupas ou num escritório do governo), mas o que queremos saber é o que ele faz como trabalho.

*Exemplo:* A inquirida pode dizer que o seu marido/companheiro trabalha no Ministério da Educação. Com esta resposta temos a instituição onde ele trabalha, mas não fornece informações sobre a sua ocupação. Pergunte o que ele faz no Ministério da Educação, isto é, para descrever detalhadamente o que ele faz como trabalho.

Registe a resposta da inquirida exatamente como ela declarou. Se você não souber muito bem como descrever a ocupação do marido, é melhor escrever o mais detalhadamente possível.

"Não trabalhando atualmente" não é uma resposta aceitável. Se ela responder que o seu marido/companheiro não tem atualmente um trabalho, diga-lhe para descrever o seu trabalho mais recente (nos últimos 12 meses). Se ele não trabalha porque ele está a estudar, escreve "estudante".

### **P.909 a P.913: EMPREGO E OCUPAÇÃO DA INQUIRIDA**

Estas questões dizem respeito a qualquer trabalho, para além do trabalho doméstico, que a inquirida fez, em troca de um salário, pago em dinheiro ou em género. As **P.909 a P.911** dizem respeito a um período de referência de '07' dias antes da entrevista.

A **P.910** é feita, porque muitas vezes acontece que as mulheres que tenham um pequeno negócio ou que trabalhem na propriedade da família e que não são considerados trabalho, especialmente quando elas não são remuneradas neste trabalho. Leia as frases de introdução da **P.910** para que a inquirida entenda o que queremos dizer com "trabalho".

A **P.911** destina-se a determinar se a mulher tem um trabalho, mas que ela esteve temporariamente ausente do trabalho (nos últimos '07' dias) por vários motivos: (doença, férias, maternidade, etc.).

A **P.912** é feita apenas às mulheres que disseram que não trabalharam nos últimos ‘07’ dias ou que tinham um trabalho pelo qual estava ausente. Neste caso, faz-se esta pergunta, para saber se fizeram qualquer trabalho nos ‘12’ meses anteriores ao inquérito.

Como na P.908, registre na **P.913** a ocupação da inquirida, registando exatamente as suas palavras. Como já mencionado, é aconselhável descrever detalhadamente o que fez como trabalho.

#### **P.914: NATUREZA DO EMPREGO**

Aqui, há três categorias para escolher uma. Tomemos o exemplo de uma mulher que trabalha numa loja. Se ela trabalha numa loja que não pertence ou que não é gerida por alguém que não é um membro de sua família/agregado familiar, considera-se que trabalhou “PARA OUTRA PESSOA”. Se seu marido ou pai administra a loja e ela ali trabalha, considera-se que trabalha “PARA UM MEMBRO DA FAMÍLIA”. Se ela gere a loja com o seu marido, ou sozinha, considera-se que ela trabalha por conta própria.

#### **P.915: TRABALHA TODO O ANO OU UMA PARTE DO ANO**

Aqui, interessa-se saber a regularidade do trabalho, isto é, o tempo que a inquirida passa trabalhando, nos últimos 12 meses. Se ela trabalhou todo o ano, selecione 'TODO O ANO', mesmo se ela trabalhou a tempo parcial. Se seu trabalho é sazonal, selecione 'SAZONALMENTE/PARTE DO ANO'. Se ela trabalhou ocasionalmente, selecione 'DE VEZ EM QUANDO'.

#### **P.916: FORMA DE PAGAMENTO**

Com esta pergunta, queremos saber como é que a inquirida foi paga pelo seu trabalho. O pagamento pode ter sido feita de duas formas: 'DINHEIRO' e/ou 'GENERO'. Por exemplo, uma mulher que vende frutas no mercado que são comprados pelos clientes, ganha dinheiro pelo trabalho feito. É diferente de uma mulher que recebe uma parte das frutas, que depois vai vender no mercado; neste caso é considerado paga em " GENERO " pelo seu trabalho feito.

Na **P.916**, você precisa determinar se uma mulher é paga: 'SOMENTE EM DINHEIRO', em 'DINHEIRO E GÉNERO', 'SOMENTE EM GENERO' ou se 'NÃO RECEBE'. Se uma

inquirida é uma trabalhadora de escritório e recebe um salário regular ela é paga 'SOMENTE EM DINHEIRO'. Se ela é empregada doméstica e se ela recebe dinheiro e comida em troca de seu trabalho, ela é paga em 'DINHEIRO E GÉNERO'. Se ela é empregada doméstica e não recebe nenhum salário, mas tem apenas casa e/ou comida, selecione a resposta 'SOMENTE EM GÉNERO'. Se ela trabalha numa propriedade familiar e que não recebe nenhum pagamento em dinheiro ou outros benefícios, neste caso, deve considerar que 'NÃO RECEBE'.

### **P.917 e P.918: FILTROS PARA ESTADO CIVIL E GANHOS EM DINHEIRO**

### **P.919 a P.924: CONTROLO E UTILIZAÇÃO DO DINHEIRO GANHO PELA MULHER E PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES DA FAMÍLIA/AGREGADO**

A **P.919**, é uma pergunta que requer apenas uma resposta. Aqui, pretende-se saber quem geralmente decide da forma como o dinheiro ganho pela mulher deve ser usado. A opção 'INQUIRIDA E MARIDO/ COMPANHEIRO' é aplicável se a inquirida decide conjuntamente com o seu marido/companheiro (código '3'). Se o 'MARIDO/COMPANHEIRO' decide sozinho, selecione código '2.' Se for outra pessoa que não seja a inquirida e o seu marido/companheiro (por exemplo, um outro, pai), selecione o código '6' para "Outros" e pede a inquirida para especificar.

Para a **P.920**, queremos saber o que é que pensa a inquirida sobre o valor do montante que ganha em relação ao que ganha seu marido/companheiro. Se a inquirida disser que seu marido/companheiro não ganha dinheiro, selecione o código '4'.

A **P.921** é semelhante a **P.919**, só o que se quer saber aqui é se a inquirida está implicada na tomada de decisão sobre como usar o dinheiro ganho pelo seu marido/companheiro. Esta pergunta também tem apenas uma resposta, para quem normalmente decide como deve ser usado o dinheiro ganho pelo marido/companheiro. Os códigos das modalidade de respostas são idênticas às descritas na **P.919**.

Às **P.922 a P.924** dizem respeito à participação da mulher e do marido/companheiro nas tomadas de várias decisões sobre o agregado familiar. A tomada de decisão é um processo complexo e, portanto, é importante insistir para saber quem habitualmente toma a decisão final. Selecione o código de resposta mais adequado, depois de ouvir a resposta da inquirida,

para cada tipo de decisão. Selecione o código "1" para 'INQUIRIDA' somente se a mulher disser que ela decide principalmente sozinha. Quando seu 'MARIDO/COMPANHEIRO' toma a decisão sozinho, selecione '2'. Se 'ELA E SEU MARIDO/COMPANHEIRO' tomam a decisão em conjunto, selecione '3'. Se, por exemplo, ela disser que seus pais geralmente tomam as decisões sobre o agregado familiar (por exemplo, compras), então selecione '4' para "OUTRA PESSOA."

### **P.925 a P.930: POSSE DE CASA(S) E/OU DE PROPRIIDADE(S)**

Parece cada vez mais evidente que a posse de bens por parte das mulheres tem efeitos positivos sobre o seu poder de ação, bem como na nutrição, na saúde ou mesmo na educação das crianças. Nas **P.925 a P.928**, "POSSE" significa que a casa ou a propriedade está legalmente no nome da mulher ou, se não houver nenhum registo oficial da propriedade, a casa ou a propriedade é reconhecida sendo dela e não pode ser vendido sem a sua assinatura ou autorização (legal).

Na **P.925**, pergunta se a inquirida possui uma casa 'sozinha' ou 'em conjunto com outra pessoa'. Para esta pergunta, "casa" inclui todos os tipos de apartamentos, sobrados/duplex e casas simples/normais, etc., assim como outros tipos de habitação que são específicos a Cabo Verde. Se a inquirida tem uma casa (onde ela habita - no momento da entrevista, ou outra casa) e toda sua (ela não compartilha a propriedade com ninguém), selecione "SOMENTE A INQUIRIDA". Se ela não tem uma casa sozinha, mas em comum com alguém, selecione "APENAS CONJUNTAMENTE". Se ela tem uma casa sozinha e uma outra em conjunto com outra pessoa, selecione "SOZINHA E CONJUNTAMENTE". Se ela não tem casa nem sozinha e nem em conjunto, selecione "NÃO É PROPRIETÁRIA".

**Nota:** Não importa que tenha feito um empréstimo para comprar a casa e que o empréstimo não tenha sido ainda reembolsado; enquanto o nome da inquirida está no registo de propriedade, reconhecendo-a como proprietária ou, se não houver um documento, e se a inquirida responder que ela detém sozinha ou com outra pessoa, registar como explicado acima.

Nas **P.926 e P.927**, pergunte à inquirida se ela tem um título de propriedade da casa que ela possui e se seu nome consta no documento. Ela não precisa de mostrar-lhe o documento. Se ela estiver na posse de um título de propriedade, selecione 'SIM' na **P.926**. Se ela disser que seu nome consta no título de propriedade de uma casa, selecione 'SIM' na **P.927**.

Na **P.928** pergunte se a inquirida possui terreno agrícola ou não agrícola, sozinha ou conjuntamente com outra pessoa. Os terrenos não agrícolas aqui dizem respeito aos terrenos rurais não utilizada para a agricultura e também a maior parte dos terrenos urbanos. Não nos interessa o tamanho, a qualidade ou uso do terreno; esta pergunta diz respeito apenas à “**POSSE**”. O procedimento de preenchimento é idêntico ao da **P.925**.

**Nota:** não se pode considerar que a inquirida possui terrenos numa sociedade, mesmo que ela seja sócia.

As **P.929** e **P.930** são idênticas às **P.926** e **P.927**, fazendo referência ao título de terrenos da inquirida.

### **P.931: PRESENÇA DE OUTRAS PESSOAS**

Não se trata de uma pergunta a ser feita às inquiridas. Basta olhar ao seu redor para ver se outras pessoas estão a uma distância suficiente para ouvir a entrevista. Se um(a) controlador(a) estiver a assistir a entrevista, selecione ‘OUTRO HOMEM’ ou ‘OUTRA MULHER’. Não deixe espaço sem preencher.

### **P.932: OPINIÕES SOBRE A AGRESSÃO DO MARIDO/COMPANHEIRO PARA COM A ESPOSA/COMPANHEIRA**

A **P.932** é constituída por cinco questões que inicia em P.932a) e termina em P.932b). Para cada pergunta, aguarde a resposta da inquirida antes de passar para o próximo. Se a inquirida não entender a pergunta, você deve lê-la novamente. Leia cada pergunta de forma clara. Às vezes pode acontecer que as inquiridas não entendam as perguntas e pensarem que você quer perguntar-lhes da sua própria experiência (algo que já viveu). Pois, esta pergunta refere-se à opinião da inquirida e não da sua relação vivida com o marido/companheiro. Certifique que a inquirida compreendeu bem a pergunta antes de resgitar uma resposta.

## **SECÇÃO 10 – VIH/SIDA**

A síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA) é uma doença causada por vírus da imunodeficiência humana (VIH), que enfraquece o sistema imunitário, causando infeções secundárias, como a pneumonia, que podem levar à morte do paciente. A doença é transmitida através do contacto sexual ou sangue contaminado. Esta seção constitui-se de uma série de perguntas sobre o conhecimento do VIH/SIDA, as atitudes em relação a infeção/doença, bem como outras infeções sexualmente transmissíveis.

### **P.1001: JÁ OUVIU OU NÃO FALAR DE VIH OU DE SIDA**

Esta pergunta permite saber se a inquirida já ouviu ou não falar do VIH ou SIDA. Se existe um ou mais termos locais para se referir ao VIH ou à Sida, use-os para além das palavras "VIH" e "SIDA".

### **P.1002 a P.1006A: CONHECIMENTO DOS MEIOS PARA EVITAR/REDUZIR OS RISCOS DE SE INFECTAR PELO VIH E PERCEÇÕES LOCAIS ERRADAS SOBRE VIH**

Estas perguntas (de **P.1002** a **P.1006A**) são de duas naturezas: **P.1002** e **P.1004** são feitas para determinar se as pessoas sabem as recomendações sobre o comportamento incentivado por programas de saúde pública para reduzir o risco de contrair o VIH: ser fiel a um parceiro, usar preservativos e não partilhar objetos perfuro-cortantes.

As **P.1003**, **P.1005**, **P.1006** e **P.1006A** são para saber quantas pessoas têm informações incorretas sobre a transmissão do VIH.

### **P.1007: PESSOA DE APARÊNCIA SAUDÁVEL, MAS QUE ESTÁ INFECTADA POR VIH**

Esta pergunta tem como objetivo saber se a inquirida(o) acredita ou não que uma pessoa com uma aparência saudável pode estar infetada com o vírus da Sida.

### **P.1008: TRANSMISSÃO MÃE-FILHO POR VIH**

Esta pergunta tem por objetivo saber se a inquirida tem conhecimento sobre as formas de transmissão do VIH de uma mãe infetada para o seu filho.

Pergunte a(ao) inquirida(o) se uma mãe infetada pelo VIH pode transmitir o vírus ao seu filho nos três momentos abaixo:

- a) *enquanto ela está grávida,*
- b) *durante o parto ou*
- c) *durante a amamentação da criança.*

Faça a pergunta para cada um desses momentos e tenha o cuidado em selecionar a resposta, para cada uma das possibilidades de transmissão sobre a qual você perguntou.

### **P.1009: FILTRO PARA O CONHECIMENTO DE UMA VIA DE TRANSMISSÃO MÃE-FILHO**

Se a inquirida respondeu ‘SIM’ a **qualquer uma** das opções da **P.1008**, deverá responder a pergunta **P.1010**. Se a inquirida respondeu ‘NÃO’ ou ‘NÃO SABE’ a todas as opções da **P.1008**, a próxima pergunta que deverá responder é a **P.1011**.

### **P.1010: MEDICAMENTO QUE REDUZ O RISCO DE TRANSMISSÃO MÃE-FILHO**

Esta questão é colocada **APENAS** às(aos) inquiridas(os) que conhecem pelo menos uma forma de transmissão do VIH de mãe para filho. Pergunte à(ao) inquirida(o) se sabe se existem "*medicamentos especiais*" que podem reduzir o risco de transmissão do VIH de mãe para filho. Em muitas situações, as(os) inquiridas(os) sabem que esses medicamentos existem, mas elas(es) não vão saber indicar os nomes.

### **P.1011 e P.1012: FILTROS PARA O ÚLTIMO NASCIMENTO A PARTIR DE JANEIRO [2015] E CUIDADOS PRÉ-NATAIS**

#### **P.1013: GARANTIR A PRIVACIDADE**

As perguntas que se seguem são altamente confidenciais. Assegure-se que você se encontra em privacidade total com a inquirida, antes de começar a colocar as perguntas.

#### **P.1014: COMPONENTES DOS CUIDADOS PRÉ-NATAIS**

Estas perguntas têm por objetivo saber se a inquirida recebeu informações sobre cada um dos três pontos listados na **P.1014 a), b) e c)**, no decorrer de uma das consultas de pré-natal.

Não importa se um desses aspetos foi discutido, uma ou várias vezes, ou foi discutido somente durante uma consulta de pré-natal ou em mais de uma dessas consultas. Faça a pergunta, tópico por tópico, e selecione a resposta antes de prosseguir para o próximo. Em relação ao terceiro tópico, queremos saber se um profissional de saúde conversou com a inquirida sobre a necessidade de fazer um teste de VIH; Não nos interessa, neste momento, saber se ela fez o teste ou não, porque esta pergunta será feita mais adiante.

### **P.1015 e P1016: TESTE DE VIH NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL**

Na **P.1015**, queremos saber se nas consultas de pré-natal propuseram à inquirida fazer o teste de VIH. A seguir, na **P.1016**, queremos saber **APENAS** se ela fez o teste nas consultas de pré-natal da última gravidez, *realçando que não temos interesse em saber qual foi o resultado desse teste.*

### **P.1017: LOCAL ONDE FEZ O TESTE**

Pergunte à inquirida onde fez o teste de VIH, ou seja, se foi num estabelecimento de saúde público ou privado. Selecione a resposta dada. Se a inquirida não souber especificar o estabelecimento de saúde como público ou privado, você deve escrever o nome do lugar referido pela inquirida. A seguir, você deve comunicar esta resposta ao seu controlador(a), que imediatamente deverá tentar identificar se se trata de um estabelecimento público ou privado.

### **P.1018: SE FOI INFORMADA DO RESULTADO DO TESTE**

Perguntar à inquirida se ela tomou (e sabe) o resultado do teste de VIH que fez, realçando que você não quer saber qual foi o resultado, mas sim se ela tomou o resultado do teste que fez. Por vezes, acontece que as pessoas fazem o teste de VIH, mas depois ninguém lhes informa do resultado ou não voltam para o tomar. Por isso, o objetivo desta pergunta é **APENAS** para saber se a inquirida teve acesso ao resultado do teste realizado.

### **P.1019: ACONSELHAMENTOS PÓS-TESTE**

O aconselhamento pós-teste é um aspeto que faz parte dos procedimentos para a realização do teste de VIH. Deve ser feito, independentemente se o resultado do teste foi positivo ou negativo. Deixe claro para a inquirida que você não está perguntando o resultado do teste e

nem está interessado em saber. Esta pergunta é feita **APENAS** para saber se a inquirida recebeu aconselhamento ou não após o teste.

### **P.1020: FILTRO PARA O ÚLTIMO NASCIMENTO**

#### **P.1021 a P.1023: TESTE DE VIH ANTES DO PARTO**

Na **P.1021**, o que pretendemos saber é se propuseram à inquirida de fazer um teste de VIH, entre o momento que ela chegou no estabelecimento de saúde para o parto e antes do nascimento do bebé.

Ao fazer as perguntas **P.1022** e **P.1023**, deixe claro à inquirida que não quer saber o resultado do teste, mas **APENAS** se ela fez ou não o teste, e se teve conhecimento ou não do resultado.

#### **P.1024: FILTRO PARA O TESTE DE VIH DURANTE UMA CONSULTA DE PRÉ-NATAL**

#### **P.1025: REPETIU O TESTE DE VIH DEPOIS DA GRAVIDEZ**

Às mulheres que fizeram o teste de VIH nas consultas de pré-natal, pergunte se também fizeram esse teste depois da gravidez.

#### **P.1026: HÁ QUANTOS MESES FEZ O ÚLTIMO TESTE DE VIH**

Esta pergunta visa saber há quanto tempo (em meses) a inquirida fez o teste de VIH pela última vez. Se ela fez o teste, mas não se lembra quando, insista em obter uma estimativa do número de meses que já se passou, desde que fez o teste de VIH pela última vez. *Se a resposta for menos de '1' mês, anote "00"*. Se a estimativa for dada em ano e for inferior a dois anos, você deve convertê-los em meses e anotar no questionário.

#### **P.1027: JÁ FEZ UM TESTE DE VIH**

Esta pergunta tem como objetivo saber se a inquirida, alguma vez, fez o teste de VIH. Deixe bem claro que não se quer saber o resultado deste teste, mas que **APENAS** quer saber se ela, alguma vez fez ou não o teste de VIH.

#### **P.1028: HÁ QUANTO TEMPO FEZ O TESTE DE VIH PELA ÚLTIMA VEZ**

Pergunte há quanto tempo fez o teste de VIH, pela última vez. Se ela fez o teste, mas não se lembra há quanto tempo, insista em obter uma estimativa. Se a resposta for menos de '1' mês,

anotar “00”. Se a resposta for dada em ano, e for inferior a dois anos, você deve convertê-los em meses e anotar no questionário.

#### **P.1029: SE FOI INFORMADA DO RESULTADO DO TESTE**

Pergunte se ela teve conhecimento do resultado do teste de VIH que fez. Por vezes, acontece que as pessoas fazem o teste de VIH, mas depois ninguém lhes informa sobre o resultado ou não voltam para o tomar. Por isso, o objetivo desta pergunta é **APENAS** saber se a inquirida teve acesso ao resultado do teste realizado. Deixe bem claro que você não quer saber o resultado deste teste, mas **APENAS** quer saber se ela sabe o resultado do teste que fez pela última vez.

#### **P.1030: LOCAL ONDE FEZ O TESTE**

Pergunte à inquirida onde fez o teste de VIH, ou seja, se foi numa estrutura de saúde público ou privado. Selecione a resposta dada. Se a inquirida não souber determinar se o estabelecimento de saúde é público ou privado, você deve escrever o nome do lugar referido pela inquirida. A seguir, você deve comunicar esta resposta ao seu controlador, que imediatamente deverá tentar identificar se se trata de um estabelecimento público ou privado.

#### **P.1031 e P.1032: CONHECIMENTO DE UM LUGAR ONDE SE FAZ O TESTE DE VIH**

Para as inquiridas que nunca fizeram o teste de VIH, pergunte se sabem onde podem fazer este teste, sem revelar as opções que estão no questionário. Para esta pergunta, você deve insistir e selecionar todos os lugares onde se pode realizar um teste de VIH, que a inquirida citar. Siga os procedimentos já descritos nas **P.1017** e **P.1030** para registar o lugar.

#### **P.1035 a P.1040: ESTIGMATIZAÇÃO E DISCRIMINAÇÃO PARA COM AS PESSOAS QUE VIVEM COM VIH**

A estigmatização e a discriminação para com as Pessoas que Vivem com VIH (PVVIH) contribuem para criar um ambiente hostil que afeta a sua qualidade de vida, seja limitando o acesso a instrução e aos cuidados de saúde, reduzindo o apoio social e aumentando o risco de violência. Ao colocar estas perguntas, procuramos avaliar os diferentes aspetos da discriminação e estigmatização para com as PVVIH.

Como sempre, o inquiridor deve fazer as perguntas de forma neutra, ou seja, sem influenciar as respostas dos inquiridos.

#### **P.1041: MEDO DE CONTRAIR VIH PELA SALIVA**

O medo pode provocar reações de estigmatização e de discriminação para com as PVVIH. O VIH não se transmite pela saliva. O objetivo desta pergunta é saber se a inquirida pode se comportar de forma diferente em relação às PVVIH na base de crenças infundadas.

#### **P.1042: CONHECIMENTO DE OUTRAS INFECCÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL**

VERIFIQUE **P.1001**. Independentemente se a inquirida já ouviu ou não falar de VIH ou de SIDA, pergunte se ela conhece outras Infeções Sexualmente Transmissíveis (**IST**).

Não nos interessa que ela nos diga os nomes específicos das IST, mas **APENAS** se já ouviu falar delas.

#### **P.1043: FILTRO PARA QUEM JÁ TEVE RELAÇÕES SEXUAIS**

#### **P.1044: FILTRO PARA CONHECIMENTO DE IST**

#### **P.1045 a P.1047: INFECCÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

Queremos saber se a inquirida já teve uma IST (**P.1045**) ou sintomas associados a IST, nos últimos 12 meses. Os sintomas de IST são corrimentos vaginais (**P.1046**) ou lesões ou úlceras genitais (**P.1047**).

#### **P.1048: FILTRO PARA AS INQUIRIDAS QUE JÁ TIVERAM UMA IST**

#### **P.1049 a P.1050B: PROCURA DE ACONSELHAMENTO OU DE TRATAMENTO PARA IST**

Pergunte à inquirida se ela procurou aconselhamento ou tratamento na última vez que teve uma IST e/ou um dos sintomas associados (**P.1049**). Se a inquirida responder ‘SIM’, pergunte em que estabelecimento ela procurou aconselhamento e/ou tratamento (**P.1050**). Pretende-se saber todos os lugares onde ela foi atendida; faça o possível para que a inquirida mencione todos os lugares ou fontes onde ela recebeu aconselhamento e/ou tratamento; quere-se igualmente saber se teve dificuldades de acesso (**P.1050A**) e que tipo de dificuldade teve (**P.1050B**).

### **P.1051 e P.1052: UMA MULHER PODE RECUSAR TER RELAÇÕES SEXUAIS E INSISTIR NA UTILIZAÇÃO DO PRESERVATIVO**

As duas perguntas são colocadas a **TODAS** as inquiridas, sejam elas *casadas/em união* ou *não*. Têm por objetivo conhecer a opinião da inquirida sobre a atitude que deveria ter uma mulher casada ou em união de facto, quando confrontada com determinadas situações hipotéticas.

Na **P.1051**, peça à inquirida para imaginar uma situação na qual uma mulher sabe que o seu marido/companheiro tem uma IST. Esta pergunta tem por objetivo saber se, de acordo com a opinião da inquirida, se justifica que uma mulher insista para que o seu marido/companheiro utilize preservativos quando ela sabe que ele tem ou teve uma IST.

Na **P.1052**, pergunte a inquirida se acha que uma mulher tem o direito de recusar a ter relações sexuais com o seu marido/companheiro porque ela está cansada ou não tem vontade.

### **P.1053: FILTRO PARA O ESTADO CIVIL ACTUAL**

### **P.1054 E P.1055: CAPACIDADE DE TOMAR DETERMINADAS DECISÕES COM O SEU MARIDO/PARCEIRO**

As **P.1054** e **P.1055** são dirigidas unicamente às *casadas/em união* e, dizem respeito à sua situação em relação ao seu marido/companheiro. Na **P.1054**, peça à inquirida para imaginar uma situação onde o marido/companheiro desejaria ter relações sexuais com ela, ao passo que ela não estava com vontade naquele momento; pretende-se saber se o seu marido/companheiro aceitaria a sua decisão de não ter relações sexuais naquele momento.

Na **P.1055**, pedimos à inquirida para imaginar uma situação onde ela desejaria que o seu marido/companheiro utilizasse preservativo. Esta pergunta é colocada para saber se a inquirida pensa que pode pedir ao seu marido/companheiro para utilizar preservativo, caso assim ela desejar.

## **SEÇÃO 11 – OUTROS PROBLEMAS DE SAÚDE**

### **P.1101: NÚMERO DE INJEÇÕES NOS ÚLTIMOS 12 MESES ANTES DO DIA DA ENTREVISTA**

Pergunte à inquirida se ela tomou alguma injeção por qualquer motivo, nos últimos 12 meses. Se ela responder "SIM", faça as perguntas seguintes para saber quantas injeções lhe foram aplicadas. Se o número de injeções é maior do que '90' ou se ela tinha injeções diárias por três meses ou mais, deve registrar '90' na resposta. Se a resposta não for numérica, insista para obter uma estimativa.

### **P.1102: NÚMERO DE INJEÇÕES APLICADAS POR UM AGENTE DE SAÚDE**

Das injeções que ela tomou, pergunte quantas foram aplicadas por um profissional de saúde (médico, enfermeiro, farmacêutico, dentista ou outro agente de saúde). Se o número de injeções for '90' ou se ela tomou injeções diárias por três meses ou mais, deve registrar '90' na resposta. Se a resposta não for numérica, insista para obter uma estimativa.

### **P.1103: SERINGA E AGULHAS UTILIZADAS**

Na **P.1103**, queremos saber se, da última vez que tomou uma injeção aplicada por um agente de saúde, a seringa utilizada era nova e estéril, ou seja, se foi tirada de um pacote novo e fechado.

### **P.1103A e P.1103B: EXPERIMENTOU CIGARROS OU NÃO**

Nestas duas perguntas pretende saber se a inquirida alguma vez experimentou cigarros e que idade tinha quando o fez pela primeira vez.

### **P.1104 e P.1104A: FUMAR CIGARROS**

Na **P.1104**, peça à inquirida para lhe responder se, atualmente, fuma cigarros todos os dias, às vezes ou não fuma. Os cigarros podem ser de fabrico industrial ou enrolados manualmente. O consumo do tabaco de outras formas será abordado nas P.1106 e P.1107.

A **P.1104A** é para as pessoas que atualmente fumam. Pretende saber há quanto tempo a inquirida fuma, qualquer tipo de cigarro. A resposta pode ser em meses ou em anos. Se for há menos de 1 mês, anotar "00".

### **P.1104B: VERIFICAÇÃO DE P.1104**

### **P.1105: MÉDIA DE CIGARROS FUMADOS POR DIA**

A **P.1105**, deve ser feita apenas às mulheres que fumam cigarros diariamente. Registe o número de cigarros que ela fuma num dia normal. Se a resposta for inferior a 10, deve escrever um “0” no primeiro quadrado, seguido do número referido pela inquirida. Por exemplo, se ela fumar 8 cigarros por dia, devemos escrever “08”.

### **P.1106 e P.1107: OUTROS TIPOS DE TABACO**

Estas duas perguntas têm por objetivo fornecer-nos informações sobre o uso de outros tipos de tabaco (por exemplo, tabaco para mascar [“ciré”], charutos, tabaco para cheirar [“cancan”]), bem como a frequência com que os usa (se todos os dias ou às vezes).

### **P.1107A a P.1107P: CONSUMO DE ÁLCOOL E SUAS CONSEQUÊNCIAS**

As **P.1107A** à **P.1107N** são importantes para avaliar o padrão do consumo de álcool, suas consequências em relação à saúde e a vulnerabilidade para a dependência alcoólica. Durante a colocação das perguntas, não a faça em tom de repreensão ou de discriminação. Mantenha-se o mais imparcial possível.

Na **P.1107A**, queremos saber se a inquirida consome álcool ou não e a frequência deste consumo, ou seja, se bebe álcool uma vez por mês ou menos, 2 a 4 vezes por mês, 2 a 4 vezes por semana ou 4 ou mais vezes por semana. A bebida alcoólica pode ser de fabrico industrial ou caseiro.

Na **P.1107B**, queremos saber com que idade a inquirida ingeriu álcool pela primeira vez, mesmo que tenha sido pouca quantidade (poucos goles). Se ela não se lembrar quantos anos tinha, insista para fazer uma estimativa. Deve-se evitar ao máximo aceitar a resposta “não me lembro”.

Na **P.1107C**, queremos saber por quantos dias durante o último mês (últimos 30 dias) a inquirida bebeu pelo menos uma dose de qualquer bebida alcoólica. Uma dose padrão de bebida alcoólica contém aproximadamente 10 a 12 g de álcool puro, de acordo com a OMS, o equivalente a uma lata de cerveja ou imperial (330 ml), uma taça de vinho (100 ml) ou uma dose de bebida destilada (30 ml).

**Atenção:** Deve-se ter cuidado em perguntar a inquirida, podendo dar exemplo do tamanho do copo utilizado, sendo que em média um copo corresponde a 250 ml.

Na **P.1107D**, queremos saber da inquirida quantas doses costuma tomar, nas ocasiões em que bebe. Considere as doses padrão referidas no parágrafo anterior.

Na **P.1107E**, queremos saber da inquirida, nos dias em que bebeu no último mês (últimos 30 dias), quantas doses tomou. Considere as doses padrão referidas no parágrafo anterior. Se ela não se lembrar quantas doses tomou, insista para fazer uma estimativa. Deve-se evitar ao máximo aceitar a resposta “não me lembro” ou “não se recorda”.

Na **P.1107F**, queremos saber da inquirida com que frequência toma seis ou mais doses em uma única ocasião. Apresente as opções de resposta, caso a inquirida não souber responder.

Na **P.1107G**, queremos saber da inquirida se, durante os últimos 12 meses, ela consumiu alguma bebida alcoólica, mesmo que tenha sido pouca quantidade (poucos goles).

Na **P.1107H**, queremos saber da inquirida, qual é a bebida alcoólica que mais consumiu nos últimos 12 meses.

Na **P.1107I**, queremos saber da inquirida, por que motivos/razões consome bebidas alcoólicas.

Na **P.1107J**, queremos saber da inquirida com que frequência ela apercebeu-se que não conseguia parar de beber, depois de começar.

Na **P.1107K**, queremos saber da inquirida com que frequência não conseguiu realizar as suas tarefas habituais por ter bebido, ou seja, não conseguiu ir para o trabalho ou fazer as atividades domésticas porque estava de ressaca ou embriagada.

Na **P.1107L**, queremos saber com que frequência a inquirida precisou tomar bebidas alcoólicas logo de manhã para “curar” ou “matar” uma ressaca.

Na **P.1107M**, queremos saber da inquirida se, nos últimos 12 meses, ela teve sentimentos de culpa ou de remorsos por ter ingerido bebidas alcoólicas.

Na **P.1107N**, queremos saber da inquirida com que frequência nos últimos 12 meses não se lembrou do que aconteceu na noite anterior por causa do consumo de bebidas alcoólicas.

Na **P.1107O**, queremos saber da inquirida se ficou ferida ou feriu alguém por causa do consumo de bebidas alcoólicas.

Na **P.1107P**, queremos saber da inquirida se alguma vez um familiar, amigo, médico ou outro profissional de saúde manifestou preocupação pelo seu consumo de álcool ou sugeriu que deixasse de beber.

### **P.1108: PROBLEMAS PARA OBTER UM TRATAMENTO MÉDICO**

Para esta pergunta, queremos entender quais são as barreiras que normalmente limitam o acesso das mulheres aos cuidados de saúde. Certifique-se que a inquirida entende que se trata de cuidados de saúde para ela mesma e não para outro membro da sua família.

Leia todos os motivos e selecione a resposta antes da pergunta seguinte. Não deixe de selecionar nenhuma resposta. Certifique que a inquirida responde a TODAS as perguntas e não aceite a resposta “não sei”. Nesta pergunta, a frase “Quando você está doente” não se refere a um episódio específico de doença. A inquirida deve dizer o que iria acontecer, tendo em conta as circunstâncias atuais, se ela ficasse doente e precisasse de assistência médica ou aconselhamento médico. Portanto, se uma mulher diz que ela não esteve doente, você tem que ajudá-la a entender que a questão é hipotética e diz respeito aos problemas que podem surgir se ela estivesse doente.

Quanto à pergunta da **alínea a)** "obter permissão para ir ao médico" significa que é preciso que a inquirida tenha a permissão de alguém para que ela possa receber cuidados de saúde ou ir a uma consulta médica. Não importa quem seja essa pessoa (pai, marido, madrasta ou sogra). Selecione '2' para "não é um problema importante" quando ela não precisa de permissão de ninguém, ou quando ela diz que precisa da permissão de sua mãe, mas isso nunca foi um problema.

Na pergunta da **alínea b)** “Obter o dinheiro necessário para o tratamento” inclui dinheiro para o tratamento em si e/ou para as análises e/ou para os medicamentos.

Na pergunta da **alínea c)** “A distância para chegar a estrutura de saúde” se aplica a uma situação em que queremos saber se a distância entre a casa da inquirida e a estrutura de saúde mais próxima constitui um problema importante, considerando os fatores diferentes que

podem impedir que uma mulher consiga aconselhamento médico ou tratamento para si própria.

Na pergunta da **alínea d)** “Não querer ir sozinha” se aplica a uma situação em que a mulher não quer ir sozinha para começar um tratamento, porque ela não quer ou porque ela não gosta de ir sozinha.

Na pergunta da **alínea e)** “Medo de ser discriminada” se aplica a uma situação em que a mulher tem medo de ser discriminada na estrutura de saúde, ou pelo facto de se dirigir a uma consulta específica ou a uma determinada estrutura de saúde.

### **P.1109 e P.1110: SEGURO DE SAÚDE**

Na **P.1109**, queremos saber se a inquirida tem seguro de saúde que ajuda a cobrir os custos da saúde, quando ela precisa. O seguro de saúde pode ser uma mutualidade ou um programa da comunidade ou um seguro público nacional, como a Segurança Social ou um plano oferecido pelo empregador (seja da inquirida ou de outro membro da família qua a beneficia) ou seguros privados. Selecione “**SIM**” na resposta da **P.1109** se é coberta por um sistema de seguro médico e para a **P.1110**, seleccionar todos os tipos de planos de saúde que a inquirida referir que cobrem as suas despesas de saúde.

### **P.1110A e P.1110B: DEFICIÊNCIAS**

Segundo a OMS, a deficiência define-se como a ausência ou disfunção de uma estrutura psíquica, fisiológica ou anatómica.

Na **P.1110A**, pretende-se saber se a inquirida é portadora de alguma deficiência.

Na **P.1110B**, queremos saber da inquirida qual é o tipo de deficiência que sofre ou é portadora.

As modalidade de respostas na **P.1110B** são:

- Deficiência motora: de uma ou das duas pernas não consegue locomover sem utilizar uma cadeira de rodas, ou muletas, ou arrasta no chão;
- Deficiência visual: é totalmente invisual
- Deficiência auditiva: totalmente surda, surda/muda

- Deficiência mental: redução de capacidade intelectual abaixo dos padrões considerados normais para a idade.

### **P.1110C e P.1110H: Excisão/Circuncisão feminina**

A circuncisão feminina (mutilação dos genitais femininos), também conhecida como excisão, é uma prática ainda muito frequente no continente Africano, que consiste no corte/extração da parte externa do clitóris da mulher acompanhada as vezes de extração dos pequenos lábios com posterior sutura dos lábios maiores. Trata-se de uma prática que é feita mais de forma tradicional, mas que pode ser feita por profissionais de saúde.

Na **P.1110C**, pretende-se saber da inquirida, se já ouviu falar da circuncisão feminina.

Se a inquirida declarar na **P.1110C** de que nunca ouviu falar da circuncisão feminina, faça a **P.1110D** explicando-a do que se trata.

Na **P.1110E**, pretende-se saber se a inquirida é ou não circuncisada.

Na **P.1110F**, caso a inquirida for circuncisada, pretende-se saber quem lhe fez a circuncisão.

Na **P.1110G**, pretende-se saber se a inquirida tem alguma filha que é circuncisada.

Na **P.1110H**, queremos saber se a inquirida permitiria se alguma menina do seu agregado familiar fosse circuncisada no futuro.

## **SECÇÃO 12 – RELAÇÕES NO AGREGADO FAMILIAR**

Esta secção é destinada à uma mulher em cada agregado selecionado para entrevista “homem”. Pretende-se obter dados sobre certos comportamentos, atitudes e práticas, incluindo a violência doméstica, particularmente no agregado, as quais as mulheres podem ser confrontadas. A violência doméstica ou conjugal é um problema que vem ganhando terreno e contornos diferentes, cada dia, no nosso país.

### **P.1200: FILTRO DE SELECÇÃO DA MULHER PARA ENTREVISTA SOBRE ESTA SECÇÃO**

### **P.1201 e P.1201A: FILTRO PARA A PRIVACIDADE E LEITURA DO ANÚNCIO DA SECÇÃO**

Nesta secção, a privacidade com a inquirida deve ser total e de rigor. Nenhuma pessoa capaz de compreender as perguntas desta secção deve estar presente, nem mesmo as crianças.

Uma vez em privacidade com a inquirida, leia o texto introdutivo da secção, como é sugerido no questionário. Em caso algum deve fazer as perguntas que se seguem, antes de ler o texto à inquirida.

### **P. 1202: FILTRO PARA ACTUALMENTE EM UNIÃO OU JÁ ESTEVE EM UNIÃO OU NUNCA**

### **P. 1202A e P.1203: ASPECTOS POSITIVOS NUMA UNIÃO”**

A **P.1202A**, refere ao comportamento habitual do seu marido/companheiro para com ela, relativamente aos quatro aspetos citados no questionário (alíneas a); b); c) e d)). Faça a pergunta de (no presente ou no passado) de acordo com a situação matrimonial atual da mulher. Para cada item, selecione a resposta antes de perguntar sobre o item seguinte. Pergunte se o comportamento é de forma repetitiva, para se poder diferenciar ‘FREQUENTEMENTE’ de ‘ÀS VEZES’.

Proceda da mesma forma, na **P.1203**, citando os diferentes comportamentos que tem ou teve o marido/companheiro, e selecione a resposta correspondente. Aqui as opções de resposta são: ‘SIM’; ‘NÃO’ e ‘NÃO SABE’. No entanto, insista sempre para evitar o ‘NÃO SABE’.

### **P.1204A - 1204B e P.1205A - 1205B: EXISTÊNCIA E FREQUÊNCIA DA VIOLÊNCIA CONJUGAL**

As **P.1204** e **P.1205** têm por objetivo medir a frequência de atos de violência emocional, psíquica e sexual que a inquirida sofre ou sofreu com o seu atual/último marido/companheiro. São constituídas por várias sub-perguntas com duas modalidades de resposta: ‘SIM’ ou ‘NÃO’.

Um “SIM” em cada uma das sub-perguntas, traduz-se na existência de violência emocional, mas não indica a frequência. Por isso, quando a resposta à cada uma das sub-perguntas for ‘SIM’, deve sempre perguntar com que frequência o fenómeno aconteceu, nos últimos 12 meses: ‘FREQUENTEMENTE’, ‘AS VEZES’ e ‘NÃO’, e selecione o código de acordo com a resposta da inquirida. A **P.1205 A e B** se faz da mesma maneira que a **P.1204 A e B**.

### **P.1206: FILTRO PARA SELECÇÃO DE MULHERES QUE JÁ FORAM VÍTIMAS**

#### **P.1207: TEMPO DO INÍCIO DA VIOLÊNCIA DEPOIS DO CASAMENTO**

Com esta questão pretende-se saber quanto tempo depois do casamento/união é que começaram os atos de violência pela primeira vez. SE FOR MENOS DE 1 ANO, anote ‘00’; SE ANTES DO CASAMENTO/UNIÃO, selecione ‘95’; SE NÃO SE LEMBRA, selecione ‘98’.

#### **P.1208: GRAVIDADE DA VIOLÊNCIA**

A gravidade da violência pode ser deduzida a partir das suas consequências. Estes dois aspetos podem estar diretamente relacionados: um ato muito violento pode não ter consequências visíveis ou graves para a saúde, enquanto que um ato menos violento pode ter consequências graves e imprevisíveis. A **P.1208** é constituída por três sub-perguntas com duas modalidades de resposta ‘SIM’ e ‘NÃO’.

#### **P.1209 e P.1211: VIOLÊNCIA E FREQUÊNCIA COMETIDA PELA MULHER AO SEU CÔNJUGE**

Geralmente, as mulheres são mais vítimas de atos de violência conjugal do que o contrário. No entanto, pretendemos, através de **P.1209** e **P.1211**, ter uma ideia das violências cometidas

pelas mulheres contra os seus maridos/companheiros (**P.1209**), e a frequência com que isto aconteceu nos últimos 12 meses (**P.1211**). Faça as perguntas e selecione o código que corresponde a resposta que lhe for dada.

### **P.1212 e P.1213: CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PELO MARIDO/COMPANHEIRO**

O consumo de bebidas alcoólicas e sua frequência está intimamente ligado ao risco de aumentar os atos de violência doméstica. Por isso, pretende-se com essas duas perguntas, saber se o marido/companheiro costuma ou costumava ingerir bebidas alcoólicas (**P.1212**) e se costumava embriagar-se ‘FREQUENTEMENTE’, ‘ALGUMAS VEZES’ ou ‘NUNCA’ (**P.1213**).

### **P. 1213A: MEDO DO ATUAL OU ÚLTIMO MARIDO/COMPANHEIRO**

Em várias situações, certos comportamentos (violência ou ameaça) pode criar traumas/medo. Na **P.1213A**, pretende-se saber se a mulher tem ou alguma vez teve medo do seu atual ou último marido/companheiro, perguntando com que frequência tem ou teve medo.

### **P. 1214 e P.1215: VIOLÊNCIA SOFRIDA DESDE A IDADE DOS 15 ANOS**

Estas questões são colocadas a todas as mulheres, independentemente de estarem ou alguma vez esteve em união ou não. A **P.1214** é feita de duas maneiras, segundo a situação matrimonial da mulher. Para as mulheres casadas/em união ou separadas/divorciadas ou viúvas, pergunte: *‘desde a idade dos 15 anos, uma outra pessoa, além do seu (atual/último) marido/companheiro, bateu-lhe, esbofateou-lhe, deu-lhe de ponta-pés ou fez algo para agradir-lhe fisicamente?’*; para as que nunca estiveram em união, pergunte: *‘desde a idade dos 15 anos, alguém bateu-lhe, esbofateou-lhe, deu-lhe de ponta-pés ou fez algo para agradir-lhe fisicamente?’*.

Para as mulheres que nunca foram casadas ou nunca viveram em união, estas questões podem constituir a oportunidade de declararem todos os atos de violência de que foram sujeitas.

A **P.1215** permite identificar os autores destes atos de violência. Deixar a inquirida citar todos os casos, sem citar as modalidades do questionário.

**Importante:** A **P.1215** pode ter mais de uma modalidade de resposta.

**P.1216: FREQUÊNCIA DESTE TIPO DE ATO DE VIOLÊNCIA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES**

Trata-se de saber com que frequência os atos declarados na **P.1214** aconteceram nos últimos 12 meses.

**P.1217: FILTRO PARA SELEÇÃO DE MULHERES QUE JÁ ENGRAVIDOU PELO MENOS UMA VEZ**

**P.1218 e P.1219: VIOLÊNCIA DURANTE A GRAVIDEZ**

É sabido que a violência durante a gravidez é um problema preocupante da saúde pública. Estas questões são colocadas a todas as mulheres que estão ou já estiveram grávidas. A **P.1218** é para saber se foi agredida alguma vez, estando grávida, e a **P.1219** para saber quem a agrediu.

**Importante:** A **P.1219** pode ter mais de uma modalidade de resposta

**P.1220: FILTRO SE A MULHER JÁ TIVE OU NÃO RELAÇÃO SEXUAL**

**P.1221: RELAÇÃO SEXUAL VOLUNTÁRIA OU FORÇADA**

O objetivo desta pergunta é saber se a primeira vez que a mulher teve relação sexual foi de livre e espontânea vontade ou se foi forçada. Selecione o código '1' para 'VOLUNTÁRIO'; '2' para 'FOI FORÇADA' e '3' para 'RECUSOU RESPONDER/NÃO RESPONDEU'.

**P.1222: RELAÇÃO SEXUAL FORÇADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES**

Esta questão é colocada a todas as mulheres, ou seja, as que estão atualmente casadas ou que já viveram em união e as que nunca viveram em união/casadas. Pretende-se saber se a inquirida foi forçada por alguma outra pessoa (que não seja o seu marido/companheiro) a ter relações sexuais contra a sua vontade, nos últimos 12 meses.

**OBS:** para as mulheres que são casadas ou em união pergunta-lhes se uma outra pessoa que não seja o seu marido/companheiro lhe forçou a ter relações sexuais, e para as que nunca estiveram em união, se outra pessoa lhe forçou.

**P.1223: FILTRO PARA AS P.1221 E P.1222 ('1221 ='1' OU '3' E '1222 ='2' OU '3')**

**P.1224: FILTRO P.1205(h) e P.1205(i)**

**P.1225 a 1227: RELAÇÃO OU ATO SEXUAL FORÇADA EM QUALQUER MOMENTO DA VIDA**

Com estas perguntas pretende-se saber se, em qualquer momento da vida (mesmo quando era criança), a mulher foi forçada por qualquer meio, a ter relações sexuais ou a praticar qualquer ato sexual (**P.1225**), a idade que ela tinha no momento (**P.1226**) e quem a forçou (**P.1227**).

Selecione o código da resposta, de acordo com a resposta dada pela inquirida. Na **P.1226**, em caso de dificuldades, tente fazer o máximo para estimar essa idade, mesmo recorrendo à um acontecimento que fica na memória das vítimas. A **P.1227** só aceita uma resposta.

**Atenção:** Caso a inquirida for forçada por mais do que uma pessoa selecione ‘OUTRO’, código ‘96’ e especifique.

**P.1228: FILTRO SE ALGUMA VEZ FOI VÍTIMA OU NÃO**

**P.1229 a P.1231: PROCURA DE AJUDA**

Em boa parte de situações de vitimização, as pessoas procuram ajuda ou para desabafar ou para ver se tais situações cessam. Trata-se de gestos importantes, muitas vezes para ajudas psicológicas.

Nestas perguntas pretende-se saber se as mulheres vítimas de violência tentaram buscar apoios (**P.1229**), a quem pediram ajuda (**P.1230**) e se não pediram apoio, se falaram mesmo assim com alguém sobre os atos de violência (**P.1231**).

**P. 1232 e 1232A: AGRESSÃO DA MÃE PELO PAI E VICE-VERSA**

Nestas duas perguntas quer-se saber se alguma vez o pai da inquirida agrediu fisicamente a sua mãe ou se a mãe agrediu igualmente o seu pai.

**Atenção:** Se não viver com um dos dois pais biológicos, aplica-se também com a madrasta ou padrasto.

**P.1233: INTERRUÇÃO DA ENTREVISTA POR CAUSA DA PRESENÇA DE OUTRAS PESSOAS**

A **P.1233**, não é uma pergunta, mas sim, para registar se em algum momento interrompeu a entrevista (nesta secção) porque uma das pessoas que a agrediu se aproximava, ou alguma outra pessoa tentava ouvir do que falavam, ou alguém tentava aproximar-se do local da entrevista. Para cada caso, seleccione se a entrevista foi interrompida ou não, e se uma ou mais vezes.

**P.1234 e P.1235: RAZÕES PELA QUAL A ENTREVISTA NÃO FOI TERMINADA E HORA DO TÉRMINO DA ENTREVISTA**

As P.1234 e P.1235 não se tratam de perguntas.

Caso a entrevista não for concluída, descreve o porquê (**P.1234**) e anote a hora do término da entrevista (**P.1235**).

## **VIII- PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL DO HOMEM**

O questionário Individual Homem, extraído do questionário Individual Mulher é constituído pelas seguintes secções:

- ⇒ Secção 1. Características Sociodemográficas do Inquirido
- ⇒ Secção 2. Reprodução
- ⇒ Secção 3. Contraceção
- ⇒ Secção 4. Casamento e atividade sexual
- ⇒ Secção 5. Preferência em matéria de fecundidade
- ⇒ Secção 6. Emprego e relação de género
- ⇒ Secção 7. VIH/Sida e Outras IST
- ⇒ Secção 8. Outros problemas de saúde

A grande maioria das perguntas do Questionário Homem é idêntica às do Questionário Mulher, formuladas para os homens. Entretanto, para uma boa parte, os números das perguntas são diferentes, e numa outra ordem. Por exemplo, mesmo se as perguntas sobre o VIH/Sida são quase todas iguais, tanto para os homens como para as mulheres, elas constituem secções diferentes (Secção 10 no Questionário Mulher e Secção 7 no questionário Homem).

**Importante:** Este questionário não será administrado em todos os agregados selecionados para o inquérito. A identificação dos agregados selecionados para entrevistar os homens de 15 – 59 anos ficará a cargo do chefe da equipa de terreno.

### **SECÇÃO 1 - CARACTERÍSTICAS SOCIO-DEMOGRÁFICAS DO HOMEM**

Esta secção é idêntica para os Questionários Mulher e Homem. Logo, deve seguir as mesmas instruções descritas anteriormente, para as mulheres. É importante que se lembre de registar com exatidão a idade do inquirido.

## **SECÇÃO 2 - REPRODUÇÃO**

Nesta secção, recolhemos dados referentes aos filhos do próprio homem. É uma secção particularmente importante e deve dedicar uma particular atenção para recolher todos os dados pretendidos.

### **P.201 a P.208**

A **P.201** é formulada ligeiramente diferente neste questionário homem, em relação ao questionário mulher. Como para as mulheres, o que nos interessa aqui são os filhos biológicos do homem. Tendo em conta que muitas crianças não vivem com o pai, insista para que seja declarado todos os filhos biológicos que o homem teve até agora, mesmo se não são legalmente seus ou que não tenham o seu apelido. As **P.202 a P.208** são feitas da mesma forma das do questionário mulher.

### **P.209: FILTRO PARA AS CRIANÇAS**

A tablete fará o controlo das perguntas precedentes (**P.208** em relação às anteriores da mesma secção, para certificar o número de filhos biológicos que o homem já teve), e preencherá a **P.209** automaticamente.

### **P.210: FILTRO PARA O NÚMERO DE CRIANÇAS**

#### **P.210A e P.210B: MÃES BIOLÓGICAS DOS FILHOS DO HOMEM**

Na **P.210A** pergunte ao inquirido se todos os seus filhos (biológicos) têm a mesma mãe (biológicas), e se a resposta for ‘NÃO’, pergunte com quantas mulheres tem filhos (**P.210B**).

### **P.213: FILTRO PARA FILHO(S) NASCIDO(S) VIVO(S)**

#### **P.214 a P.220: CUIDADOS PRÉ-NATAIS E DURANTE O PARTO DO FILHO(A) MAIS NOVO(A)**

As **P.214** e **P.215** são feitas para certificar se o inquirido tem um filho de ‘0-2 anos’. Se for o caso, registre o nome do seu filho mais novo na **P.216**.

As **P.217 a P.218A** dizem respeito aos cuidados pré-natais e os cuidados que a mãe e o filho beneficiaram durante o parto. Na **P.217**, pergunte ao inquirido se a mãe e o seu filho receberam

cuidados pré-natais durante a gravidez. Devem ser considerados apenas os cuidados para verificar o estado da gravidez, e não por outro motivo, e apenas para o último filho. As **P.218** e **P.218A** são para saber se o inquirido esteve presente numa dessas consultas (**P.218**) e se foi dado à sua mulher/companheira/mãe do seu último filho alguma orientação sobre o uso do preservativo, durante a gravidez, para evitar infeções sexualmente transmissíveis (**P.218A**).

A **P.219** é para saber se a criança nasceu numa estrutura de saúde. Caso a criança não nasceu numa estrutura de saúde, faça a **P.220** para saber a razão.

### **P.221: CONHECIMENTO DE CUIDADOS A TER COM A CRIANÇA COM DIRREIA**

Na **P.221**, pergunte ao inquirido qual é a quantidade de líquidos que deve ser dado à uma criança com diarreia.

**Atenção:** Nesta pergunta pretende-se saber a opinião do inquirido e não o que dão habitualmente a criança quando tem diarreia.

## **SECÇÃO 3 - CONTRACEÇÃO**

As instruções gerais de preenchimento são idênticas às da SECÇÃO 3 do questionário Mulher. Portanto em caso de dúvida compare com as instruções dadas para o caso das mulheres.

As **P.301**, **P.302**, **P.304**, **P.305** e **P.306** são idênticas a do questionário mulher.

### **P.303: CONVERSA SOBRE PLANEAMENTO FAMILIAR COM UM PROFISSIONAL DE SAÚDE**

Trata-se de uma conversa nos últimos 30 dias, e diz respeito às conversas com um profissional de saúde. As conversas sobre o planeamento familiar, com os vizinhos os amigos, não devem ser consideradas aqui.

### **P.307: OPINIÃO SOBRE A CONTRACEÇÃO**

Ela trata de duas afirmações que permitem avaliar a opinião do inquirido relativamente a parte de responsabilidade do homem na utilização de um método contraceutivo, e as consequências do método sobre o comportamento das mulheres.

## **SECÇÃO 4 - CASAMENTO E ACTIVIDADE SEXUAL**

As **P.401 a P.404** são idênticas a do questionário mulher.

### **P.404A: NOME E NÚMERO DE LINHA DA MULHER/PARCEIRA**

Não se trata de uma pergunta. O inquiridor deve registar o nome e o número de linha da mulher/parceira de acordo com a listagem do agregado familiar, caso a mulher/parceira não fizer parte do agregado registre o nome e no número de linha registre ‘00’.

### **P.405: OUTRAS ESPOSAS/PARCEIRAS**

Trata-se apenas de outras esposas/companheiras com quem vive como se fossem casados. Não inclui namoradas ou parceiras ocasionais.

### **P.406: NÚMERO DE ESPOSAS/COMPANHEIRAS**

Pretende-se saber o número total de esposas/companheiras do inquirido. Tendo em conta que está reservado uma resposta a dois dígitos, registre ‘0’ para os números inferiores a ‘10’ na primeira casela.

### **P.407 e P.408: IDENTIFICAR A(S) ESPOSA(S)/COMPANHEIRA(S) DO INQUIRIDO**

Estas duas perguntas destinam-se a registar o NOME e o NÚMERO DE LINHA da(s) esposa(s)/companheira(s), caso elas vivem no mesmo agregado que o inquirido. O número de esposas listado deve ser igual ao número declarado na **P.406**. Se houver uma esposa/companheira que não vive no mesmo agregado que o homem, registre ‘00’ em Nº DE LINHA.

**Nota:** Deve-se entrevistar um homem, que não é membro do agregado mas foi listada pelo fato de ser visita (pernoitou), e cuja mulher ficou na casa onde vivem (outro agregado).

As **P.409 a P.424B** são idênticas a do questionário mulher.

### **P.425 a P.430: PERGUNTAS SOBRE RELAÇÕES SEXUAIS PAGAS**

Estas perguntas são específicas às relações sexuais pagas e o uso de preservativos nessas relações sexuais nos últimos 12 meses. **P.425 e P.426** são filtros.

*Exemplo:* a última parceira sexual do inquirido foi uma profissional do sexo. Ele utilizou um preservativo na última vez que teve relações sexuais com ela. A sua penúltima parceira foi a sua mulher. Sua antepenúltima parceira sexual foi outra profissional do sexo. Não usou preservativo nesta relação sexual. Neste caso, selecione ‘**OUTRO**’ na **P.426** e prossiga com a entrevista.

As **P.427** e **P.428** são feitas aos homens que disseram que nenhuma das suas parceiras, ao longo dos últimos 12 meses, foi um profissional de sexo. Pode acontecer que alguns homens, por vergonha, omitam tais parceiras sexuais. Igualmente, um homem pode ter tido relações com uma profissional do sexo, nos últimos 12 meses, para além das três parceiras mais recentes, já citadas, não as tendo declarado nas **P.416-P.422**; pode acontecer que o homem tenha tido relações sexuais com uma Trans-Sexual (TS), antes dos últimos 12 meses.

As **P.429** e **P.430** concernem ao uso do preservativo nas relações com as **TS**. Ter relações sexuais pagas é um comportamento de alto risco, perante ao VIH e as outras IST. Por isso que a utilização de preservativo em cada uma dessas relações sexuais é importante para se proteger. Na **P.429** pergunte se utilizou um preservativo na última vez que teve relações sexuais pagas; na **P.430**, é para saber se o inquirido utilizou um preservativo cada vez que pagou alguém em troca de relações sexuais, nos últimos 12 meses.

### **P.431 a P.432: PRENDAS EM TROCA DE RELACÕES SEXUAIS**

Tipos de prenda: dinheiro para pagar propina; comida para a pessoa e sua família; um telemóvel ou saldo de telemóvel; livros; roupas; mascotes e outros. É diferente de ter relações sexuais pagas.

As **P.433 a P.436 e P.440** são idênticas a do questionário mulher.

### **P.437 a P.439: UTILIZAÇÃO DA CONTRACEÇÃO NAS ÚLTIMAS RELACÕES SEXUAIS**

Trata-se de saber se da última vez que teve relações sexuais, se utilizou um método ou fez alguma coisa para evitar ou retardar uma gravidez, e que método utilizou.

## **SECCÃO 5 - PREFERÊNCIA EM MATÉRIA DE FECUNDIDADE**

Cada vez mais os homens estão a tomar parte em muitas decisões que antes eram reservadas apenas às mulheres, agora estas decisões são compartilhadas pelo casal. Por isso, interessa-nos saber o que os inquiridos pensam a respeito destas questões.

As instruções gerais de preenchimento são idênticas as instruções dadas na SECCÃO 8 do questionário Mulher. A diferença é que para os homens deve-se saber primeiramente se têm uma esposa ou mais, para se poder formular as perguntas sobre a preferência para filhos adicionais.

## **SECCÃO 6 – EMPREGO E RELAÇÕES DE GÉNERO**

As perguntas desta secção são idênticas à um subconjunto de perguntas da SECCÃO 9 do Questionário Mulher.

## **SECCÃO 7 – VIH/SIDA E OUTRAS IST**

As instruções gerais de preenchimento são idênticas as instruções da SECCÃO 10 do questionário Mulher, salvo as perguntas do pré-natal que não são feitas aos homens, e algumas perguntas sobre sintomas de IST formuladas de forma diferente, visto que se aplicam aos homens e não às mulheres.

## **SECCÃO 8 - OUTROS PROBLEMAS DE SAÚDE (CONSUMO TABACO/ ALCOOL)**

As perguntas desta secção são, na sua grande maioria idênticas às perguntas da SECCÃO 11 do Questionário Mulher.

## **ANEXOS**

**ANEXO A: CALENDÁRIO HISTÓRICO**

<b>N.º</b>	<b>Acontecimento</b>	<b>Lugar de ocorrência</b>	<b>Data</b>
1	Grande fome de 1903	Todo país com particular incidência na ilha de Santiago	1903, após a crise de 1901
2	Revolta dos camponeses	Ribeirão Manuel – Santa Catarina	1910
3	Crise de 1911-1915. Seca e surto gafanhotos	Todos países com particular incidência na ilha de Santiago causando grande número de mortos	1911 - 1915
4	Crise de 1916-1918 causada pela corte de ligação entre Portugal e Cabo Verde no decurso da I Guerra Mundial	Todo o País começando pela Boa Vista com grande mortalidade	1916- 1918
5	Crise de 1921-1922 senão das obras de Assistência p/ ilha de Santiago quase aguda p/ilha de S. Vicente falta de navegação e da importação de carvão	Todo país com particular incidência na ilha de Santiago 70,5 de mortandade	1921-1922
6	Revolta dos Camponeses	Engenho	1921-1923
7	Crise de 1923-1924	Todo o País	1923-1924
8	Crise de 1926-1927	Ilha de Santiago, Fogo, S. Antão, S. Nicolau, Boa Vista	1926-1927
9	Revolta dos camponeses	Achada Falcão	1941
10	Crise de 1941-1943 por falta de chuva e falta de movimento no Porto de S. Vicente (C. Fore)	Todo o país	1941-1945
11	Crise de 1947-1948 fome generalizado causando a morte de quase 29.789 pessoas	Todo o País	1947-1948
12	Arrombamento do muro de Assistência	Praia – ilha de Santiago	Fev. 1949
13	Grande erupção do vulcão da ilha do Fogo	Ilha do Fogo	1951
14	Morte Amilcar Cabral	Conakry	1973
15	Independência de Cabo Verde	Cabo Verde	1975
16	Mudança de regime político em Cabo Verde	Cabo Verde	1991
17	Erupção do Vulcão do Fogo	Ilha do Fogo	1995
18	Última grande erupção do Vulcão do Fogo	Ilha do Fogo	2014